

CURSO DE FISIOTERAPIA

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2018-2022

**Organizado pela Comissão Coordenadora do Curso de Fisioterapia
(Gestões 2020-2021 e 2022-2023)**

**São Paulo
2022**

CURSO DE FISIOTERAPIA

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DADOS GERAIS

Curso:	FISIOTERAPIA
Unidade:	Faculdade de Medicina
Instituição:	Universidade de São Paulo
Forma de ingresso:	Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST) e ENEM (SISU) com entrada anual
Número de vagas:	25 vagas anuais
Turno de funcionamento:	Integral
Regime de matrícula:	Semestral
Endereço:	Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional Rua: Cipotânea, 51 Cidade Universitária “Armando Salles de Oliveira” CEP 05360-160 – São Paulo/SP Fones: (55 11) 3091-7451/7463/7464 Fax: (55 11) 3091-7462 E-mail: fisioter@usp.br Homepage: http://medicina.fm.usp.br/fofito/

Histórico da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: Reitoria <http://www.reitoria.usp.br/> e Pró-Reitoria de Graduação <http://www.prg.usp.br/>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.2 HISTÓRICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA	7
1.2 MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	9
1.3 MISSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA	9
1.4 RELEVÂNCIA SOCIAL	9
1.5 CAMPOS DE ATUAÇÃO	12
1.6 DIRETRIZES GERAIS	12
1.7 PERFIL PROFISSIONAL	12
1.8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	13
2. ALUNATO	15
2.1 PERFIL DO INGRESSANTE	15
2.2 ATIVIDADES ESTUDANTIS E ÍNDICE DE ALUNOS CONCLUÍNTES, TRANSFERIDOS E DESLIGADOS	18
2.3 CENTRO ACADÊMICO	23
2.4 ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA DA FONOAUDIOLOGIA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	24
3. PERFIL DO PROFESSOR	25
4. PROPOSTA PEDAGÓGICA	55
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	55
4.2 PANORAMA ATUAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP	64
4.3. ALTERAÇÕES CURRICULARES DOS ÚLTIMOS 5 ANOS	66
4.3 CURRÍCULO ANTERIOR: CURSO 5051 – FISIOTERAPIA (até ingressos de 2012)	93
4.4 CURRÍCULO ATUAL: CURSO 5052 – FISIOTERAPIA (ingressos a partir de 2013)	95
4.6 DIRETRIZES DE REVISÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	267
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	269
5.1. CENTRO DE DOCÊNCIA E PESQUISA I E II - CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA	269
5.2. BLOCO DIDÁTICO	270
5.3. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA	271
5.4. FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	272
5.5. COMPLEXO HOSPITALAR – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP	272
5.7. INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA (IDPC)	273
5.8. CENTRO DE SAÚDE-ESCOLA BUTANTÃ	273
5.9. RECURSOS MATERIAIS	273
5.9.1 Centro de Docência e Pesquisa I e II - Campus Cidade Universitária	273
5.9.2 Bloco didático - Campus Cidade Universitária	274
5.9.3 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	274
5.9.4 Hospital Universitário da Universidade de São Paulo	274
5.9.5 Complexo Hospitalar – HC FMUSP	275
5.9.6 Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC)	277
5.9.7 Centro de Saúde Escola Butantã	277
5.10 INFRAESTRUTURA OPERACIONAL RELACIONADA AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	278
5.11 INFRAESTRUTURA DE DISCIPLINAS MINISTRADAS NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	278
5.12 BIBLIOTECA	279
6. DIRETRIZES PARA ESTÁGIO	283
7. DIRETRIZES PARA PESQUISA	296
7.1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES E FISIOTERAPEUTAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP	296
7.2. LABORATÓRIOS DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA	303

8. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)	312
8.1. TUTORIA CIENTÍFICO-ACADÊMICA	312
8.2. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	313
8.3. PROGRAMA ENSINAR COM PESQUISA	313
8.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) OU MONOGRAFIA	313
9. DIRETRIZES PARA EXTENSÃO	316
9.1. ATIVIDADES DE DIFUSÃO CULTURAL	316
9.2. CURSOS DE APRIMORAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO - PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU	317
9.3. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – programas desenvolvidos em 24 meses, com 60 horas de atividades semanais, bolsas do Ministério da Saúde.	318
9.4. LIGAS	319
9.5. MAD ALEGRIA	319
9.6. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE	320
9.7. Divisão de Fisioterapia do Instituto Central do HC FMUSP	320
9.8. Serviço de Fisioterapia do HU USP:	321
9.9. Serviço de Fisioterapia no Centro de Saúde Escola do Butantã:	321
9.10 Escola Gero Saúde	321
9.11. Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial (GAMIA)	321
9.12. Bandeira Científica	321
9.13. Jornada Universitária da Saúde	322
9.14. Extensão Médica Acadêmica	322
9.15 MEDENSINA	323
9.16 KIDS SAVE LIVES BRASIL	323
10. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	324
11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM	332
11.1. OBJETIVOS	332
11.2. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	332
11.3. PROCESSO AVALIATIVO	332
11.4. CONSOLIDAÇÃO	334
12. INTERNACIONALIZAÇÃO	339
13. PÓS – GRADUAÇÃO	342

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: PORCENTAGEM DE MULHERES E HOMENS NO CURSO	15
FIGURA 2: COR DE PELE	16
FIGURA 3: TIPO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO CURSADO PELOS ALUNOS	16
FIGURA 4: RENDA PER CAPITA E ATIVIDADE REMUNERADA	17
FIGURA 5: PARTICIPANTES PASUSP/INCLUSP	17
FIGURA 6: PLANTA DA ÁREA OCUPADA PELA FISIOTERAPIA DENTRO DO CDP I E II.	270
FIGURA 7: PLANTA DO TÉRREO DO BLOCO DIDÁTICO E A ÁREA OCUPADA PELA FISIOTERAPIA.	270
FIGURA 8: PLANTA BAIXA DA UNIDADE DE ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL.	272

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS	15
TABELA 2: NÚMERO CONCLUINTES DO CURSO (2013 – 2016).	18
TABELA 3: NÚMERO DE DESLIGAMENTOS DO CURSO (2013 – 2016).	18
TABELA 4: NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES POR TRANSFERÊNCIA.	19
TABELA 5: NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	20
TABELA 6: NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS EM INTERCÂMBIO	21
TABELA 7: NÚMERO DE ALUNOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA WINTER SCHOOL FMUSP	21
TABELA 8: NÚMERO DE TRANCAMENTO TOTAL DO CURSO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.	23
TABELA 9. DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS RELACIONADAS A FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS FISIOTERAPEUTAS EGRESSOS DA FMUSP	329
TABELA 10. DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS RELACIONADAS A ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DOS FISIOTERAPEUTAS EGRESSOS DA FMUSP	330

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA INTERNOS AO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL FMUSP DE ACORDO COM SUA TITULAÇÃO, DISCIPLINAS MINISTRADAS, REGIME DE TRABALHO E CURRÍCULO RESUMIDO.	27
QUADRO 2: PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA EXTERNOS AO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL FMUSP DE ACORDO COM SUA TITULAÇÃO, DISCIPLINAS MINISTRADAS, REGIME DE TRABALHO E CURRÍCULO RESUMIDO.	31
QUADRO 3: PROGRESSÃO NA CARREIRA E HORIZONTAL UNIVERSITÁRIA DOS PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA INTERNOS AO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL FMUSP.	50
QUADRO 4: ENGAJAMENTO DOS PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA INTERNOS AO DEPARTAMENTO NOS COLEGIADOS E FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS.	51
QUADRO 5: FISIOTERAPEUTAS DO DEPARTAMENTO DE ACORDO COM SUA TITULAÇÃO E DISCIPLINAS VINCULADAS.	53
QUADRO 6: METAS E AÇÕES 2017 - 2021 DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP.	60
QUADRO 7: LINHAS DE PESQUISA DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA USP.	296
QUADRO 8: PRODUÇÃO CIENTÍFICA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA USP DE 2013 A 2017.	297
QUADRO 9: QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.	325
QUADRO 10: PLANO DE AÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.	329
QUADRO 11: QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA TRANSVERSAL DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA FMUSP.	335
QUADRO 12: QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO PROCESSUAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP.	338
QUADRO 13: QUESTIONÁRIO COM QUESTÕES ABERTAS PARA AVALIAÇÃO DO PROFESSOR.	338

1. INTRODUÇÃO

A Universidade de São Paulo (USP) se mantém como a única universidade brasileira a figurar entre as 100 instituições com melhor reputação acadêmica do mundo, segundo o *World Reputation Ranking 2020*, divulgado no dia 3 de novembro. Elaborado pela consultoria britânica de educação superior *Times Higher Education (THE)*, o ranking classifica as 200 instituições com mais prestígio de acordo com a opinião de 11 mil pesquisadores e acadêmicos que são convidados a elencar, com base em sua própria experiência, até 15 universidades que consideram ser as melhores em termos de pesquisa e ensino. Em 2020 o *THE University Impact*, que avalia como as universidades do mundo todo estão contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), em termos de pesquisa, divulgação e governança, classificou a USP na 14ª posição.

A USP conta com 240 Cursos de Graduação em 48 unidades (Escolas, Faculdades e Institutos) distribuídas por seus 8 *campi*. O Curso de Fisioterapia do Campus de São Paulo é um dos quatro cursos de graduação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e está vinculado ao Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Um conjunto de fatores garante aos alunos de graduação do curso de Fisioterapia uma formação diferenciada. A formação geral é desenvolvida nos diversos Institutos especializados da USP. A formação específica ocorre junto ao corpo docente do Curso de Fisioterapia da FMUSP, e a formação prática conta com equipamentos de saúde nos três níveis de complexidade assistencial (em destaque ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo HC FMUSP, o maior complexo hospitalar da América Latina, o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo HU USP, para a média complexidade e Unidades Básicas de Saúde locoregional, para a atenção primária à saúde).

Os alunos de graduação vivenciam um ambiente enriquecido pelo desenvolvimento crescente da pesquisa e da pós-graduação no Departamento. As inúmeras ações no âmbito da assistência e da extensão universitária compõem o tripé ensino-pesquisa-extensão da Universidade, proporcionando uma formação completa no Curso de Fisioterapia da FMUSP.

1.2 HISTÓRICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

A Prática de Fisioterapia no Brasil iniciou-se em 1919, quando foi fundado o Departamento de Eletricidade Médica pelo Professor Raphael de Barros da FMUSP.

Em 1929, o médico Waldo Rolim de Moraes instalou o serviço de Fisioterapia do Instituto de Radium “Araldo Vieira de Carvalho”, localizado nas instalações do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia. Foi também ele quem planejou e instalou, no HCFMUSP, o Serviço de Fisioterapia do HC FMUSP em 1951, e que

planejou o primeiro Curso de Fisioterapia do Brasil, patrocinado pelo centro de estudos Raphael de Barros, cujo objetivo era formar técnicos em fisioterapia. Suas instalações eram no 7º andar do Instituto Central do HCFMUSP e as aulas eram ministradas pelo corpo docente e médicos do próprio hospital.

Em 1958, a Lei Estadual nº 5.029 criou o Instituto Nacional de Reabilitação (INAR) anexo à Cadeira de Ortopedia e ..., em convênio com a Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e da *World Confederation for Physical Therapy (WCPT)*. O Instituto pôde, dessa forma, abrigar o primeiro Curso de Fisioterapia com padrão internacional mínimo e duração de dois anos. Logo depois, ainda em 1958, o INAR passou a denominar-se Instituto de Reabilitação (IR), mantendo-se vinculado à Cadeira de Ortopedia e Traumatologia (FMUSP). O IR tinha duas atribuições: a primeira, assistencial, voltada para o atendimento de portadores de incapacidades físicas por meio de programas integrais de reabilitação e a segunda vinculada diretamente ao ensino, com a organização de cursos regulares para a formação de profissionais nos diferentes campos da reabilitação. Constituíram-se, dessa forma, os cursos técnicos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Órteses e Próteses e Locomoção de Cegos.

A regulamentação do Conselho Federal de Educação, expressa no Parecer 388/63, reconheceu os Cursos de Fisioterapia e definiu que os mesmos deveriam ter três anos de duração, que permaneceu até 1979 e no ano seguinte, passou para quatro anos.

Os cursos inicialmente propostos por esse grande acordo entre o HCFMUSP e seus parceiros externos puderam amadurecer acadêmica e institucionalmente. Nesse sentido, a formalização dos cursos assim oferecidos e sua inserção na estrutura da USP pôde se explicitar ao longo da década seguinte, por meio da portaria USP nº 347, de 7 de abril de 1967, os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Instituto de Reabilitação do HCFMUSP foram oficialmente regulamentados.

O Decreto-Lei 938 de 13 de outubro de 1969 (data esta que deu origem ao dia do Fisioterapeuta) representou um marco importante para a Fisioterapia. O Art. 2º define que os fisioterapeutas diplomados por escolas e cursos reconhecidos são profissionais de nível superior e o Art. 3º define como sendo atividade privativa do fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente.

Os profissionais do Curso de Fisioterapia da FMUSP tiveram papel relevante na consolidação da profissão no país. Associando-se aos profissionais da Terapia Ocupacional, foram criados os Conselhos regulamentadores das profissões, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITOs), pela Lei n. 6.316 - de 17 de dezembro de 1975.

O Curso de Fisioterapia da FMUSP acompanhou as mudanças da carga horária e da grande expansão do campo de atuação do fisioterapeuta, entretanto, o Currículo Mínimo da Fisioterapia foi somente aprovado em 28 de fevereiro de 1983 através do Parecer n. 622/82 do Conselho Federal de Educação. O novo Currículo Mínimo para os cursos de Fisioterapia, com 3.240 horas a serem cumpridas em um período mínimo de quatro anos e um conjunto de disciplinas que asseguravam a formação de profissionais com perfil generalista, se opunha à visão de reabilitação imposta pelo currículo existente até então.

Outra conquista para a profissão foi a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia após quatro anos de discussão, por meio da Resolução do CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Estas diretrizes definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de fisioterapeutas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Fisioterapia das Instituições do Sistema de Ensino Superior. O Curso de Graduação em Fisioterapia da USP seguiu as recomendações das Diretrizes tendo como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Contribuindo para o fortalecimento da profissão, atores importantes do Curso de Fisioterapia da FMUSP participaram na criação das associações de classe: a Associação Paulista de Fisioterapia fundada em 1956 e em 19 de agosto de 1958 criada a Associação Brasileira de Fisioterapeutas que imediatamente teve o reconhecimento da organização mundial de Fisioterapia - *World Confederation for Physical Therapy (WCPT)* e ambas tiveram o grande papel de agregar os profissionais que à época não passavam de 500.

O início da década de 1990 trouxe novidades. As instalações do Curso de Fisioterapia foram transferidas para um prédio próprio na Cidade Universitária, reivindicação antiga de docentes e alunos. Em dezembro de 1999, vimos uma meta de muitos anos sendo alcançada: a criação do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP. Em 2005 teve início o Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ciência de Reabilitação, trazendo incremento para as pesquisas e desenvolvimento de laboratórios de investigação do Curso de Fisioterapia da USP. Em 2012 foi inaugurado um prédio (Bloco Didático) para ensino teórico e prático.

Em 2012 tivemos o início do **Programa de Residência em Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar** no Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP. Os objetivos gerais desta residência multiprofissional é de integrar o ensino-serviço-comunidade, visando consolidar a educação e atitudes críticas e reflexivas do profissional de saúde que atuará em ambiente hospitalar, inserido na política do Sistema Único de Saúde. Este profissional contribui para a melhoria da qualidade da atenção à saúde das famílias e grupos sociais da área de abrangência dos serviços ao captar e interpretar suas necessidades de saúde; aperfeiçoar as formas de intervenção e de gerenciamento dos serviços e da integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde; da humanização das relações entre trabalhadores e usuários dos serviços e do diálogo entre a população e os serviços de saúde.

1.2 MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Formar profissionais e **líderes** para a sociedade e **cientistas** para criar novos conhecimentos e tecnologias para o **desenvolvimento nacional** por meio da: I - promoção e desenvolvimento de todas as formas de conhecimento, do ensino e da pesquisa; II – formação pelo ensino em nível superior de pessoas

capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como à qualificação para as atividades profissionais e III – oferta à sociedade de serviços de extensão e de curadorias indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa.

1.3 MISSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Formar fisioterapeutas **com excelência nacional e internacional** e líderes para a sociedade com habilidades e competências para atuar nas áreas de assistência, educação, e pesquisa nos níveis de atenção primária, secundária e terciária à saúde, contribuindo para uma melhora efetiva da qualidade de vida da população.

1.4 RELEVÂNCIA SOCIAL

Uma das características do ensino superior é a interface com a sociedade. A comunidade científica do Curso de Fisioterapia da FMUSP visa buscar estratégias para formar profissionais atuantes na sociedade e que tenham, além de competência técnica em sua profissão, capacidade de compreender e atuar na esfera social. Neste contexto o Curso de Fisioterapia da FMUSP é relevante do ponto de vista social, pois atua na melhoria das relações pessoais, sobretudo na relação terapeuta paciente e forma um profissional capaz de compreender as políticas de saúde pública e propor ações para a melhoria da qualidade de vida da população.

O Curso de Fisioterapia da FMUSP tem desenvolvido nos últimos dez anos atividades de extensão, pesquisa, assistência e tutoria. Todas essas atividades acadêmicas estão voltadas para o cumprimento da relevância social e são realizadas numa perspectiva reflexiva e ativa com dinamismo na sociedade. Assim, a formação é voltada para *“sujeitos responsáveis pelo mundo em que vivem e que vão, cada vez mais, ajudar a construir”*¹.

"Relevância social, em outros termos, significa igualmente não abdicar, a instituição universitária, de sua função pública primordial de espaço de preservação e renovação dos valores democráticos e republicanos; de arena do pensamento crítico e inquieto; de centro da vida intelectual que sustenta uma relação reflexiva e ativa com o mundo circundante. Isto porque, ainda que necessite, nos dias atuais, responder à demanda por pesquisas aplicadas ao desenvolvimento de processos e produtos requeridos pelos setores produtivos mais dinâmicos da sociedade, não pode a Universidade simplesmente sucumbir à lógica do mercado e silenciar diante das injustiças e desigualdades engendradas pela lógica da acumulação a qualquer preço"¹.

Nessa perspectiva, os atores envolvidos - discentes, docentes e sociedade - passam a desenvolver, de fato, atividades de aprendizagem em outros cenários além das salas de aula, por meio de participação ativa em programas de extensão. A **assistência clínica** proporciona um ambiente reflexivo que consegue estabelecer a ponte entre o ensino teórico fundamentado e a atitude clínica na sociedade, com atendimento fisioterapêutico nos três níveis de complexidade assistencial, facilitando a articulação entre ensino e assistência a milhares de pessoas.

Além da atividade assistencial executada pelos estudantes no estágio supervisionado, o corpo docente do Curso de Fisioterapia FMUSP tem incentivado e apoiado os estudantes a se inserirem em projetos de **extensão universitária**, que tem atuação junto à comunidade. Fazem parte também da vida cotidiana do estudante de Fisioterapia da FMUSP o incentivo ao espírito empreendedor sustentável social e ambientalmente, com retorno do investimento à sociedade, e visão multidisciplinar com ferramentas da administração. Nessa perspectiva, o MedEnsina, a Medicina Jr. e Centro Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho (CAAVC) a Associação Atlética Acadêmica FOFITO (AAA FOFITO) suscitam um efeito multiplicador de opinião com capacidade de atuação profissional de forma competente e enfrentamento da realidade nacional.

Além de profissionais competentes, é necessário formar pessoas reflexivas, empreendedoras e, sobretudo, excelentes cidadãos. Para contribuir com um mundo melhor, não basta formar apenas profissionais tecnicamente competentes e cientistas, é imprescindível formar pessoas com ética da causa pública, num processo civilizatório. Nesse sentido, o Curso de Fisioterapia da FMUSP participa de ações essenciais para a formação de recursos humanos para um cenário socialmente relevante com o “MadAlegria” e “Programa Tutores Fisioterapia”, como diretrizes de humanização para melhora nas relações interpessoais e gestão dos cenários de atuação profissional, alinhados atualmente com a Política Nacional de Humanização e com as diretrizes educacionais do Ministério da Educação.

“... a Universidade Pública brasileira pode inaugurar um novo modelo para a graduação. Nessa moldura, seus estudantes – que estudam gratuitamente graças ao investimento público – passarão a desenvolver, de fato e não apenas por intenção retórica, atividades de aprendizagem em outros lugares que nas salas de aula, por meio de participação ativa em programas de extensão de alta relevância social, consolidando, assim, a formação universitária de forma interdisciplinar, multidimensional, reflexiva e, principalmente, engajada, habilitando os nossos estudantes a lidar com problemas práticos e de interesse coletivo por meio da associação inteligente e criativa do conhecimento e da técnica”¹.

Reforçando o tripé da Universidade, o Curso de Fisioterapia da FMUSP tem inserção importante em **pesquisas** que buscam soluções para problemas da sociedade, utilizando a produção científica como instrumento de identificação da realidade, indo ao encontro da missão da USP na formação de profissionais e líderes para a sociedade e cientistas para criar novos conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento nacional. A partir da compreensão dos cenários cinéticos funcionais, hipóteses de solução são testadas na busca de intervenções fisioterapêuticas mais eficazes e assertivas.

A pesquisa no Curso de Fisioterapia da FMUSP contempla a participação ativa do estudante de graduação desde o seu ingresso na Universidade à sua conclusão de curso na produção e divulgação do conhecimento científico. Esta participação se dá nas diversas linhas de pesquisa dos docentes do curso e de pesquisadores de áreas afins. Estas pesquisas são tradicionalmente desenvolvidas com os alunos de graduação por meio do Trabalho de Conclusão de Curso e da Iniciação Científica. Numa perspectiva inovadora das políticas acadêmicas de incentivo à pesquisa, a USP criou o “Programa Ensinar com Pesquisa” (até em 2014) que visa desenvolver as competências docentes e discentes no campo do ensino e da pesquisa e o

“Programa Tutoria Científico-Acadêmica” (2014). Em conjunto, as pesquisas da graduação articulam-se com as desenvolvidas no programa de pós-graduação do Departamento.

Para estimular a relação desejada de ensino, pesquisa e assistência, a FMUSP faz uma interface com o Sistema Único de Saúde. Iniciou com uma plataforma pesquisa voltada para o cumprimento da relevância social na Rede Assistencial da Região Oeste da cidade de São Paulo, denominado “Projeto Região Oeste” (PRO), no qual o Curso de Fisioterapia da FMUSP esteve ativamente inserido. Atualmente, tal articulação é feita pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) da USP com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

1.5 CAMPOS DE ATUAÇÃO

Os locais de atuação do fisioterapeuta são variados e exigem habilidades e formações direcionadas. O fisioterapeuta pode atuar na área clínica em: hospitais, ambulatórios, clínicas consultórios e centros de reabilitação que, historicamente, sempre foram os locais de maior foco deste Curso devido ao perfil de alta complexidade da população atendida pela estrutura desta Universidade, como por exemplo, no HCFMUSP, e à alta empregabilidade para os egressos de graduação em Fisioterapia. Com a finalidade de melhor preparar os estudantes de fisioterapia, nosso curso tem iniciado mudanças nas áreas foco da formação, aumentando a inserção dos estudantes desde o primeiro semestre do curso nos três níveis assistenciais, sendo incluídos locais vinculados à atenção primária à saúde que até então não existia no Curso. Da mesma forma, o perfil científico da Instituição também tem influenciado e proporcionado atuação na área do ensino em cursos de nível superior, laboratório de pesquisa científica e na administração de serviços de saúde, indústria e vigilância.

1.6 DIRETRIZES GERAIS

- O Curso de Fisioterapia tem a finalidade de formar profissionais preparados e capacitados para atuar junto à sociedade, assumindo o papel de agente transformador, promovendo a melhoria da qualidade de vida, para atuar nas **áreas de assistência, educação e pesquisa**;
- Formar um profissional apto a atuar em **todas as áreas da fisioterapia e em todos os níveis de atenção à saúde**, com sólida formação técnica, científica, humanista e ética, visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, com o objetivo de preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções;
- Formar um profissional voltado para o **desenvolvimento científico e cultural, autônomo** para adquirir conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente;
- Estimular a **investigação científica** e a produção de conhecimentos, integrando-os à melhoria da qualidade de vida do ser humano;
- Compreender e conhecer os problemas do mundo atual, em particular, relativos à saúde, prestando serviços à sociedade;

- Promover atividades de extensão, envolvendo a população nos avanços científicos, tecnológicos e culturais da Universidade.

1.7 PERFIL PROFISSIONGRÁFICO

O fisioterapeuta formado neste Curso é um **profissional humanista** apto a atuar em todas as áreas da fisioterapia, com habilidades e atitudes reflexivas e investigatórias, nos diferentes níveis de atenção à saúde (**promoção, manutenção, prevenção e reabilitação**), com autonomia pessoal, intelectual e profissional, necessárias para continuar o processo contínuo de aprendizagem e atualização.

Os conhecimentos das áreas básica, clínica e profissionalizante o capacitam a identificar, avaliar e solucionar problemas de forma competente e global, respeitando o ser humano nos aspectos físico, social e emocional com vistas a promover e melhorar a qualidade de vida da população.

O profissional possui formação para atuar com ética, liderança e responsabilidade social nas situações assistenciais, de extensão e pesquisa, com organização e capacidade de trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Este profissional tem a capacidade de elaborar e executar projetos de pesquisa, produzindo conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento nacional e socializando o saber científico produzido.

1.8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do Curso, o fisioterapeuta deverá ter adquirido as seguintes competências e habilidades:

- Compreender o corpo humano em movimento, suas funções biológicas e mecânicas e estabelecer relações com as disfunções;
- Realizar avaliação e elaborar o diagnóstico fisioterapêutico;
- Formular objetivos terapêuticos, elaborar e executar a estratégia terapêutica adequada;
- Avaliar a eficácia do processo terapêutico e decidir sobre o desfecho do tratamento do paciente;
- Gerenciar e zelar os recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica;
- Planejar, organizar e gerenciar serviços de saúde pública e privada, prestar consultoria e auditoria no âmbito de sua competência profissional;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Atuar multiprofissionalmente e interdisciplinarmente nos diversos níveis de atenção à saúde em programas de saúde visando promoção, manutenção, prevenção e reabilitação; baseado na convicção científica, na ética e na cidadania;
- Atuar profissionalmente considerando os fundamentos históricos, políticos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia nas diferentes formas de atuação;
- Elaborar criticamente o amplo espectro de questões: clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais, implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Atuar com senso crítico e investigativo, autonomia pessoal e intelectual;

- Elaborar e executar projetos de pesquisa e extensão, que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;
- Desenvolver atividades de socialização do saber técnico-científico na sua área de atuação, acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua área de atuação.

Referência

Mello, AF; Almeida Filho, N; Ribeiro, RJ. *Por uma Universidade Socialmente Relevante*
http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cne_alexfiuza.pdf, acessado em janeiro de 2012.

2. ACADÊMICOS

2.1 PERFIL DO INGRESSANTE

O Curso de Fisioterapia é oferecido pela FMUSP e mostra-se bastante concorrido com uma relação candidato/vaga relativamente alta, como pode ser visto no **Tabela 1**, sendo a única Universidade na capital paulistana que oferece um curso de qualidade e público. O processo seletivo é realizado pela Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), do qual há duas etapas, a primeira com questões de múltipla escolha de todas as áreas do conhecimento do ensino médio brasileiro e a segunda etapa formada por questões dissertativas abordando o mesmo assunto anterior. A quantidade de mulheres no curso é maior, porém no último ano a quantidade de homens aumentou consideravelmente (2017: 56% feminino, 44% masculino; 2018: 68,2% feminino, 31,8 % masculino; 2019: 90% feminino,10% masculino; 2020: 44% feminino e 56% masculino).

TABELA 1: RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

Ano	Relação candidato/vaga
2012	26,5
2013	30,1
2014	32,8
2015	23,4
2016	23,8
2017	27,8
2018	34,5
2019	24,6
2020	31,2
2021	31,7

Outro fato característico no curso é a cor de pele e a classe social do qual os alunos pertencem, sendo predominante pessoas brancas, de escola com ensino particular e classe média (**DADOS DO ACERVO FUVEST**):

https://acervo.fuvest.br/fuvest/2017/FUVEST_2017_qase_1matr_car_fuvest_2017.pdf

https://acervo.fuvest.br/fuvest/2018/FUVEST_2018_qase_1matr_car.pdf

https://acervo.fuvest.br/fuvest/2019/FUVEST_2019_qase_1matr_car.pdf

https://acervo.fuvest.br/fuvest/2020/FUVEST_2020_qase_1matr_car.pdf

O Ministério da Educação em conjunto com o governo federal tem como meta prevista pela Lei número 12.711 que no mínimo 50% das vagas, em universidades públicas sejam reservadas para alunos com renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e para pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas. Sendo esta a porcentagem baseada em pesquisas que demonstram que a maior parte da população brasileira se autodeclara preta, parda ou indígena com classe social baixa. A lei foi decretada em 2012 e as instituições teriam quatro anos para adaptar-se e discutir entre o meio universitário qual o melhor método para integrar-se à lei.

A Universidade de São Paulo (USP) incluiu o sistema de cotas em seu processo seletivo em 04 de julho de 2017. Em decisão considerada histórica, o Conselho Universitário determinou que a reserva de vagas para alunos de escolas públicas e autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) fosse implementada já no ano seguinte à deliberação. Em um processo gradativo, a implementação do sistema de cotas foi escalonado da seguinte forma: 37% das vagas de cada unidade reservadas em 2018; 40% das vagas em cada curso reservadas em 2019; 45% das vagas em cada curso e turno reservadas em 2020; 50% das vagas em cada curso e turno reservadas a partir de 2021. As informações aqui contidas sobre o perfil do aluno que ingressa no Curso de Fisioterapia da USP podem ser obtidas no site: <http://www.fuvest.br>.

Além do vestibular tradicional, essa distribuição também considera a seleção realizada pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU), outra forma de ingresso na universidade. A seleção do vestibular e do SISU é feita de três formas: ampla concorrência (AI), ingressos de escolas públicas (EP) e PPI (pretos, pardos e indígenas), sendo que o sistema de cotas é aplicado somente nas duas últimas cotas sociais e raciais. Em 2020, 55% das vagas foram separadas para a seleção tradicional. A partir de 2021, 50% das vagas serão de ampla concorrência.

O curso de Fisioterapia teve no vestibular de 2018 8 estudantes oriundos de Escola Pública (EP) pelo INCLUSP (ensino básico), 4 estudantes oriundos de Escola Pública pelo INCLUSP (ensino médio), PASUSP 3A:1, PPI/SISU:1. No vestibular de 2019 foram 15 estudantes de ampla concorrência; PPI/SISU: 2; Escola Pública: 6.

Em 2020 ampla concorrência /Sisu:3; PPI:3; PPI/SISU:2; EP/SISU:2; EP:4, AC:8; AC/SISU:3.

2.2 ATIVIDADES ESTUDANTIS E ÍNDICE DE ALUNOS CONCLUINTES, TRANSFERIDOS E DESLIGADOS

Ao final, o Curso de Fisioterapia da FMUSP devolve para a sociedade Fisioterapeutas generalistas formados com diversas experiências em pesquisa, cultura, extensão e intercâmbio. Cada aluno com sua individualidade e experiências que escolheu durante a formação na Faculdade segue para especializações, mestrados, residências, concursos públicos, trabalhar em clínicas e hospitais, entre outros serviços da saúde. A quantidade de alunos formados por ano pode ser vista na **Tabela 2**.

TABELA 2: NÚMERO CONCLUINTES DO CURSO (2013 – 2020)

Ano	Alunos concluintes
2013	16
2014	12
2015	21
2016	12
2017	12
2018	25
2019	22
2020	14

O índice de evasão do Curso de Fisioterapia-FMUSP está demonstrado na **Tabela 3**. O índice de evasão é gerado através do número de desligamentos emitidos pelo sistema de controle integrado da Pró-Reitora de Graduação, segundo os padrões oficiais da USP para o desligamento de um aluno. Tais vagas ficam à disposição do curso e são preenchidas através de processo seletivo para transferência anual (**Tabela 4**). O processo de transferência pode ser interno (do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP) ou externo à comunidade USP. O processo seletivo da transferência externa é atualmente gerenciado pela FUVEST em sua primeira etapa, enquanto que a prova da segunda etapa é organizada pelo Curso de Fisioterapia da FMUSP.

TABELA 3: NÚMERO DE DESLIGAMENTOS DO CURSO (2016 - 2021)

Ano	Alunos desligados
2016	11
2017	1
2018	3
2019	7 + 1 falecimento
2020	0
2021	2

TABELA 4: NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES POR TRANSFERÊNCIA INTERNA (USP) E EXTERNA (externa USP) (2016 - 2020)

Ano	Quantidade de transferência
2016	2
2017	4
2018	1
2019	4
2020	0
2021	1

Nos últimos anos, o Curso de Fisioterapia teve uma modificação na sua grade curricular, passando a ter 5.205h desenvolvidas ao longo de 10 semestres, com 1260h de práticas no estágio, buscando formar um profissional fisioterapeuta generalista. Esta mudança ocorreu, pois, a graduação percebeu que seus alunos estavam com muitas atividades extracurriculares e muitas vezes tinham dúvidas sobre a escolha do curso, este sobrepeso acarretava em desligamento ou trancamento do curso. O novo currículo busca formar um profissional generalista com experiência; desde o primeiro semestre de graduação, nos três níveis de assistência à saúde, com apoio em atividades de extensão e pesquisas científicas, para que assim o aluno abranja seu conhecimento em áreas sociais, assistenciais, científicas e de ensino.

Há envolvimento intenso de nossos alunos com atividades extracurriculares de Iniciação Científica ou de extensão acadêmica (**Tabela 5**), com e sem bolsa no Curso de Fisioterapia e em outras unidades da USP (ICB, EEFE, etc), intensificando e solidificando a pesquisa no Curso de Fisioterapia da FMUSP por meio de: monografias de conclusão de curso; participação em disciplinas optativas e em monitoria na USP; atividades de atuação profissional no Campus por meio de bolsas trabalho pelo Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil; atividades de extensão universitária por meio das Ligas Científicas FMUSP; intercâmbios acadêmicos internacionais por meio de convênio entre a USP e de universidades de outros países, com incentivo de bolsa do Ciência Sem Fronteiras do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Ministério da Educação, da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI), do Programa Santander Universidades USP ou por conta do aluno (**Tabela 6 e 7**). Em função dessas mudanças e da RESOLUÇÃO N° 4 (2009), foi aumentada a duração máxima do curso de 10 para 12 semestres.

TABELA 5: NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Ano de Ingresso	Bolsas e auxílios financeiros	Quantidade de alunos por projetos de Cultura e extensão*	Número de Bolsas por tipo ou agência de fomento	Quantidade de alunos por ligas Acadêmicas	Média de Participação em Ligas por aluno	Representações Discentes em colegiados da FMUSP
2016	4 Auxílio moradia (CRUSP) 3 Auxílio alimentação 1 Bolsa AFINAL	1 BC 4 JUS 2 Pro-S 8 EMA 3 Atlética	1 bolsa PIBIC 1 bolsa PEEG	3	ligas / aluno	2 CoC- Fisioterapia
2017	1 Bolsa livros 8 Auxílio moradia (financeiro) 7 Auxílio alimentação 1 Bolsa AFINAL	1 BC 8 JUS 4 Pro-S 15 EMA 10 Atlética 2 CAAVC 2 MadAlegria	1 PIBIC 4 PUB 1 PEEG	5	ligas / aluno	2 CoC- Fisioterapia
2018	1 Bolsa livros 15 Auxílio moradia (financeiro) 15 Auxílio alimentação 2 Bolsa AFINAL	6 BC 6 JUS 12 Pro-S 13 EMA 16 Atlética 1 CAAVC 2 MadAlegria	2 CNPQ (pibic) 8 PUB 2 FAPESP 2 PEEG 1 Aprender na comunidade	24	ligas / aluno	2 CoC- Fisioterapia
2019	1 Bolsa livros 18 Auxílio moradia (financeiro) 17 Auxílio alimentação 3 Bolsa AFINAL	11 BC 11 JUS 14 Pro-S 20 EMA 15 Atlética 2 CAAVC 3 MadAlegria 2 MedEnsina	3 CNPQ (pibic) 13 PUB 2 FAPESP 4 PEEG 3 Aprender na comunidade	24	ligas / aluno	2 CoC- Fisioterapia

2020	1 Bolsa livros 1 Auxílio moradia (CRUSP) 25 Auxílio moradia (financeiro) 22 Auxílio alimentação 8 Bolsa AFINAL	2 BC 8 JUS 12 Pro-S 25 EMA 6 Atlética 1 MedEnsina 2 LAAUSP	5 CNPQ (pibic) 16 PUB 4 FAPESP 5 PEEG 2 Aprender na comunidade	56	ligas / aluno	2 CoC- Fisioterapia
------	--	--	--	----	---------------	---------------------

* EMA: Extensão Médica Acadêmica da FMUSP / JUS: Jornada Universitária de Saúde / BC: Bandeira Científica / Pro-S: Pró Seleção / CAAVC: Centro Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho

TABELA 6: NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS EM INTERCÂMBIO

Ano de realização do intercâmbio	Número de alunos de outras universidades / país – Curso de Fisioterapia FMUSP	Número de alunos do Curso de Fisioterapia FMUSP – Outras universidades / país	Mobilidade
2016	3 Universidad CES - Colômbia 2 Instituto Universitario del Gran Rosario - Argentina	1 Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - Portugal 1 Universidad de Salamanca - Espanha	AUCANI 1 Bolsa Santander
2017	3 Universidad del Desarrollo - Chile 2 Universidad Nacional de Colombia - Colômbia	3 Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - Portugal 1 Universidad del Desarrollo - Chile	2 Bolsas FM 2 Bolsa Santander
2018		3 Instituto Politécnico de Lisboa	3 Bolsa Santander
2019		2 Instituto Politécnico de Lisboa 1 Queen's University at Kingston 1 Universidad de Buenos Aires 1 Universidad Miguel Hernández de Elche	1 Bolsa Mitacs-governo do Canadá 2 Bolsa Santander
2020		1 Instituto Universitario del Gran Rosario (suspenso pela pandemia) 2 Instituto Politécnico de Lisboa	3 Bolsa Santander

TABELA 7: NÚMERO DE ALUNOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA WINTER SCHOOL FMUSP

Ano	Número de alunos de outras universidades para <i>Winter School</i> Curso de Fisioterapia FMUSP	País
2016	1 Universidad Autónoma de Guadalajara	México
	1 Universidad de la República	Uruguay
	1 University of Groningen, University Medical Center	GthoenNinetheenrlands
	1 University of Tsukuba	Japan
	1 King's College London	United Kingdom
	1 Aarhus Universitet	Denmark
	1 King's College London	Great Britain
	1 Universidad del Desarrollo	Chile
	2 Universidad de la República	Uruguay
	1 Universidad del Desarrollo	Chile

Observa-se, na grande maioria dos casos, que esses trancamentos ocorrem principalmente com o intuito de melhorar a qualidade da formação do aluno (ver **Tabela 8**). Os motivos mais citados pelos alunos foram de cursar outras disciplinas optativas, participar de projetos de extensão ou Ligas, principalmente os que possibilitam um maior contato com a prática clínica, participar de intercâmbios, ter mais tempo para estudar melhor as matérias da grade obrigatória e se dedicar a iniciações científicas.

TABELA 8: NÚMERO DE TRANCAMENTO TOTAL DO CURSO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

Ano	Quantidade de Trancamento Total
2016	8
2017	5
2018	6
2019	7
2020	2
2021	1

2.3 CENTRO ACADÊMICO

O Centro Acadêmico dos Cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional foi fundado em 21 de setembro de 1960, com o nome de Centro Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho (CAAVC), professor benemérito de medicina em 1920. Logo depois, Maria Isabel Ribeiro Mei tomou posse da primeira diretoria. A partir de então, o CAAVC participou do movimento em prol da construção do HU USP, atuando nos processos de regulamentação e reestruturação curricular e contratação de professores especializados. Além disso, atuou em várias manifestações estudantis que defendiam os nossos interesses dentro e fora da Universidade. De 1987 até 1992, o CAAVC foi reorganizado por um grupo de alunos, declarando-se como autogestão. De 2013 até o atual momento o CAAVC busca a legalização do seu CNPJ.

A partir de 2006, o CAAVC foi desativado e houve uma divisão do mesmo. Os alunos de Terapia Ocupacional criaram o Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional (CATO) e os alunos de Fonoaudiologia e Fisioterapia criaram o Centro Acadêmico de Fisioterapia e Fonoaudiologia (CAFF). Em 2008, ocorreu uma greve estudantil pela construção de um prédio didático hoje intitulado “Bloco Didático” do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Tal greve começou primeiramente com a adesão do CATO e terminou com a adesão do CAFF, além do apoio de docentes. Ao final da greve, houve a aprovação para construção do prédio didático no Campus Cidade Universitária da USP.

Em 2011, os três cursos se juntaram para formar novamente o CAAVC. Em 2016, na greve da USP, os acadêmicos do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional aderiram à organização feita pelo CAAVC. As reivindicações desta greve foram: contra a desvinculação do HU USP, por cotas e permanência estudantil, contratação de docentes via USP para o Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP, transparência e esclarecimento sobre obras no Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP, planejamento e construção de uma Clínica Escola para o ensino integrado à assistência na média complexidade do Curso de Fisioterapia.

Nos últimos anos, os projetos do CAAVC são: lutas pelas demandas estudantis para melhorar a Universidade que é de todos; garantia de representações discentes nas instâncias da FMUSP; eleições para continuidade do Centro Acadêmico; processo de legalização do CNPJ; reivindicação de espaço no Porão da FMUSP; participação social ativa, contratação de professores para reposição de aposentadoria;

Atualmente o CAAVC tem em sua gestão a Chapa Esperançar e conta com o apoio de um advogado contratado para apoio nas questões jurídicas do CNPJ, as reuniões deliberativas são abertas à participação de todos. Para acompanhar a atuação do CAAVC, siga o Instagram: @cafofito.

2.4 ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA DA FONOAUDIOLOGIA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

A Associação Atlética Acadêmica do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (AAA FOFITO) é responsável por organizar treinos e campeonatos relacionados a todos os esportes, incentivar a prática esportiva e promover a saúde física e mental dos alunos do Departamento. Nossos atuais times que apresentam treinos regulares e participam de competições são: futsal, voleibol, rugby, basquete, handebol, natação e atletismo nas modalidades feminino e masculino.

AAA FOFITO promove e difunde a prática esportiva entre os estudantes ao proporcionar os meios necessários para isso tais como a contratação de comissões técnicas, a efetuação de reservas de quadras no Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (CEPEUSP) e a organização de campeonatos por meio da filiação à Liga das Associações Atléticas Acadêmicas da Universidade de São Paulo (LAAUSP) e de parcerias com outros institutos e outras faculdades. Dessa forma, a AAA FOFITO busca sempre fornecer as melhores condições para que os treinos dos times ocorram e proporcionar a integração entre os estudantes dos três cursos do Departamento por meio do esporte e do trabalho em equipe. Além disso, nossa participação em campeonatos e os próprios treinos do CEPEUSP contribuem para aumentar o reconhecimento da FOFITO dentro dos outros cursos de graduação da USP e permite que nossos alunos socializem com alunos dos mais diversos cursos.

Nos últimos anos, manteve-se a organização dos campeonatos regulares da LAAUSP como o Bichusp, a Copa USP, e os Jogos da Liga e a organização de um campeonato interunidades da USP chamado Inter Zebras. Além disso, mantemos a organização e a participação individual dos nossos cursos em

campeonatos fora da USP como o InterFono, o InterTO e a Copa Fisio. Desde o início, a AAA FOFITO está em crescimento e nossos times vêm se desenvolvendo cada vez mais. A renovação de atletas com a entrada de novos alunos a cada ano é extremamente importante para que nossos times continuem ativos e a participação em campeonatos é essencial para garantir a motivação nos treinos. Sem a participação dos estudantes, não teríamos a promoção do esporte universitário no Departamento. O reflexo dessa participação é visto na quantidade de times que temos e de campeonatos que participamos e nos convites que recebemos para participar de novos campeonatos e de campeonatos mais antigos como Atlética convidada. Vemos também a participação dos estudantes na composição da atual gestão, que consta com 13 membros dos três cursos do Departamento (2017: 28 participantes; 2018: 38; 2019: 23; 2020:16 e 2021: 13 participantes).

2.5 ESTRATÉGIAS PARA AUTOCUIDADO DO ESTUDANTE DA FMUSP DURANTE PANDEMIA COVID-19

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo oferece como infraestrutura acadêmica para a saúde e bem estar do estudante uma disciplina (oferecida desde 2019) e uma sala virtual interativa que foi implantada durante o período da pandemia do covid-19 (2020-2021).

A disciplina **MSP-8750-Saúde e Bem Estar para o Estudante** foi criada pensando no cuidado e saúde mental do estudante universitário. É uma disciplina eletiva da Faculdade de Medicina coordenada por docentes da Medicina, Fisioterapia e Fonoaudiologia é oferecida aos estudantes da FMUSP. Nesta disciplina o objetivo é auxiliar o estudante a gerenciar seus anseios e angústias e o autocuidado para diminuir a vulnerabilidade do estudante durante sua permanência na Universidade, pois o sofrimento psicológico pode ter implicações no processo de aprendizagem e do seu futuro profissional. A partir da perspectiva da promoção da saúde, entende-se que parte essencial deste cuidado são abordagens que valorizem e fortaleçam práticas (individuais e coletivas) que favoreçam a saúde e a percepção de bem-estar/felicidade. Espera-se que ao final da disciplina os estudantes estejam aptos a: identificar, compreender e praticar o conceito ampliado de saúde no cuidado de si; aprender conceitos de promoção da saúde em diferentes dimensões e realizar, refletir e avaliar o impacto de práticas voltadas à promoção da própria saúde e bem-estar.

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) tem cerca de 1500 alunos de quatro cursos de graduação: Medicina, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia. Desde 2017, a FMUSP possui o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), com foco em grupo na promoção da saúde, que enfatiza o envolvimento da comunidade e a compreensão do significado das intervenções de saúde. A sala de Encontros do NAE da FMUSP (Núcleo de Apoio ao Estudante) é uma sala aberta no Google Classroom® dirigida a estudantes dos quatro cursos de graduação da FMUSP, iniciada em 27 de abril de 2020 durante a pandemia da covid-19. Durante a pandemia do COVID-19, o sistema de saúde e a atenção à saúde têm sido desafiados, assim como as oportunidades de ensino e aprendizagem. Na Sala de Encontros do NAE estudantes e professores podem fazer conexões informais, conversas e debates sobre diversos temas selecionados pelos próprios estudantes. O grupo de trabalho que coordena a Sala de Encontros do NAE é composto por

professores e alunos de quatro cursos de graduação, responsáveis por propor atividades e reunir as pré-existentes, incluindo artes, esportes e outras iniciativas locais. O Google Classroom, mesmo ambiente usado para as atividades curriculares, tem sido usado para oferecer atividades sempre de forma não obrigatória. Essa sala de aula pretende ser um ambiente virtual para estudantes e professores compartilhando experiências da vida cotidiana e cultivando um sentimento de pertencimento. A iniciativa buscou valorizar práticas de promoção da saúde e engajamento dos estudantes já desenvolvidas na comunidade FMUSP e na USP. As atividades todas puderam ser acompanhadas ou desenvolvidas seguindo o tempo, interesse ou necessidades individuais. Para o coletivo, ocorreram LIVES semanais, onde foram realizados encontros virtuais.

O acesso às novas tecnologias para a participação de graduandos foi um grande desafio no momento da pandemia mas com a organização, o CEDEM-FMUSP promoveu o empréstimo de equipamentos (notebooks e chromebooks) a 4 graduandos em 2020 e 4 graduandos em 2021. E o Centro Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho forneceu chips de internet aos graduandos que solicitaram.

3. PERFIL DO PROFESSOR

Nos últimos anos, as transformações sociais, culturais, econômicas e políticas ocorridas na sociedade sofreram os impactos das reformas introduzidas nos sistemas educativos mundiais, incluindo as universidades. A USP tem como estratégia a valorização da formação dos professores, cuja natureza e a lógica que presidem sua concepção e operacionalização são resultado de um processo de reflexão permanente.

A formação superior tem como desafios atuais: contemplar elementos fundamentais no seu campo do saber, estimulando o aprender e a educação continuada; promover no professor e no estudante a competência do desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente frente às novas áreas do conhecimento; assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida; incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações em um mesmo programa.

A Pandemia de COVID-19 trouxe desafios para o processo de aprendizagem, que nos anos de 2020 e 2021 ocorreram no modelo Remoto. A Universidade de São Paulo já contava com os sistemas São os sistemas e-Disciplinas, que controla desde a organização das turmas até a avaliação on-line, e o e-Aulas, para publicação de aulas em formato de vídeo. Para que docentes pudessem se apropriar destas ferramentas, no ano de 2020, criou 3 oficinas: 1: Design thinking, laboratórios de simulação e gamificação como estratégias para o ensino: novas soluções para velhos problemas; 2: Metodologias ativas na inovação do ensino superior; 3: Criação e publicação de vídeos: sua aula em diferentes tempos e espaços. A Faculdade de Medicina possui um Centro de Desenvolvimento de Educação Médica – CEDEM, que também produziu e disponibilizou para todos os docentes da Faculdade de Medicina material de ensino à distância, além de Ciclo de Oficinas para Apoio ao Ensino Remoto.

O Curso de Fisioterapia busca constantemente aprimorar diferentes aspectos da graduação. Em 2019, A Comissão Coordenadora de Curso, (CoC) realizou oficinas “Capacitação sobre avaliação de competência da prática clínica fisioterapêutica do Curso de Fisioterapia da FMUSP”, cujo objetivo era discutir as competências que o estudante de fisioterapia deveria ter na sua atuação profissional e como avalia-las no cenário de prática clínica.

Os professores do Curso de Fisioterapia também exercem sua representatividade: na Comissão de Graduação da FMUSP (CG), e na Comissão Coordenadora do Curso de Fisioterapia (CoC-Fisioterapia) que é o Núcleo Docente Estruturante da graduação.

Os professores membros da CoC-Fisioterapia, por sua vez, também promoveram ações no sentido de estimular a participação dos docentes na construção coletiva de um currículo globalizado/integrado, na atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) e na implementação progressiva de metodologias ativas e participativas de ensino.

Fora do ambiente da USP, os professores participam dos eventos da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO) em nível estadual e nacional, contribuindo com as discussões e ações para aprimoramento do ensino de Fisioterapia. Atualmente, a CoC-Fisioterapia junto com a Comissão Coordenadora de Área da Fisioterapia USP vem planejando um novo Workshop, com a finalidade de avaliar o processo de reformulação curricular e a implantação do currículo 5052 e repensar as disciplinas de Práticas Fisioterapêuticas à luz da necessidade de saúde brasileira e realidade do mundo do trabalho do Fisioterapeuta, bem como uma reflexão do passado e presente e planejamento de futuro do Curso de Fisioterapia FMUSP. A Curso de Fisioterapia possuía até o ano de 2018 Programa Tutores Fisioterapia, que contava com docentes e supervisores de estágio do curso. O iniciado em 2011, em parceria com o Centro de Desenvolvimento de Educação Médica Eduardo Marcondes (CEDEM), pode ser considerado um marco importante dentro da política de humanização do curso de graduação em Fisioterapia da FMUSP. A tutoria é uma atividade que objetiva a melhora das relações entre os docentes, supervisores de estágio e alunos. O acompanhamento do aluno inserido em um pequeno grupo facilita o vínculo com seus colegas e com o docente, e possibilita a orientação profissional de maneira mais descontraída com tempo para conversar sobre o que é tornar-se um Fisioterapeuta humanista. O programa foi suspenso em 2018 e os docentes junto com a coordenação do CEDEM estão discutindo novas estratégias de tutoria a serem implementadas.

O Curso de Fisioterapia da FMUSP conta com 14 docentes e 13 supervisores de estágio/fisioterapeutas que atende parcialmente às metas Departamentais e propicia o desenvolvimento de quase todas as áreas generalistas da Fisioterapia em um ambiente de aprendizado enriquecedor. As especificidades da pediatria, dermatofuncional, esporte e oncologia são áreas que o Curso tem como plano de meta de expansão e contratação de docentes. Além da participação ativa na graduação, os professores do Curso de Fisioterapia da FMUSP possuem um engajamento intenso no ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, contemplando o tripé da Universidade (ver Quadro 1). Estas atividades serão detalhadas nos itens 7 - Diretrizes para Pesquisa e 9 - Diretrizes para Extensão, do presente documento. Os professores têm buscado sua progressão na carreira universitária por meio de aprovação nos concursos de livre docência e de progressão horizontal (ver Quadro 3).

Da mesma forma, os docentes externos ao Departamento também são vinculados à pós-graduação, pesquisa e extensão, e apresentam excelência em sua área de expertise, o que se reflete em sua progressão na carreira universitária, uma vez que muitos são professores associados e titulares (ver Quadro 2).

O engajamento na área de gestão é realizado de diversas formas. Internamente, a participação dos docentes no planejamento das atividades-fim é feita mensalmente por meio de reunião de docentes, presididas pela Comissão Coordenadora de Área, que são discutidos e aprovados todos os assuntos administrativos que serão encaminhados ao Conselho de Departamento para aprovação final. Nesta instância, o Curso se faz representar por docentes de cada categoria e participa de toda deliberação necessária e de interesse do Departamento para que sejam finalmente encaminhadas à Congregação (instância máxima da FMUSP), que por sua vez, também possui representantes do Curso de Fisioterapia (ver Quadro 4).

O Curso de Fisioterapia contava desde 2001 com sete fisioterapeutas para auxílio ao docente na supervisão de estágio e assistência à população. Em 2010, outros oito fisioterapeutas foram contratados e a função dos mesmos foi ampliada para maior apoio técnico-administrativo nas disciplinas práticas e teórico-práticas e nos laboratórios de pesquisa. Atualmente, contamos com 15 profissionais, sendo que 80% já possui pelo menos titulação de mestre e alguns já estão engajados em comissões internas do curso (ver Quadro 5).

A seguir, são apresentados dados dos professores do Curso de Fisioterapia, internos e externos ao Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP, de acordo com as disciplinas de sua responsabilidade e suas atividades, e dos fisioterapeutas supervisores de estágio.

QUADRO 2: PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA EXTERNOS AO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL FMUSP DE ACORDO COM SUA TITULAÇÃO, DISCIPLINAS MINISTRADAS, REGIME DE TRABALHO E CURRÍCULO RESUMIDO.

Professor	Titulação	Disciplina	Unidade / Regime de trabalho	Carga horária / Semestre letivo	Categoria funcional	Link Curriculum lattes
a) Angelo Rafael Carpinelli	Prof. Titular	BMB0122 Fisiologia	Instituto de Ciências Biomédicas da USP Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB-USP – RDIDP 40 horas	8 h/semana durante 5 semanas - 2º Semestre	MS-6	a) http://lattes.cnpq.br/0374906152
a) Luciane Valéria Sita	Prof. Doutor	BMA0311 Anatomia Humana XIII	Instituto de Ciências Biomédicas da USP Depto. de Anatomia RDIDP – 40 horas	4 horas semanais 2º Semestre	MS-3	a) lattes.cnpq.br/8045622029630229
a) Denise Aparecida Botter, b) Mônica Carneiro Sandoval	a) Profa. Associada b) Profa. Doutora	MAE0116 Noções de Estatística	Instituto de Matemática e Estatística da USP Depto. de Estatística a) RDIDP – 40 horas b) RDIDP – 40 horas	a) 4 horas semanais 2º Semestre b) 4 horas semanais 2º Semestre	a) MS-5 b)MS-3	a) lattes.cnpq.br/4167714163194354 b) lattes.cnpq.br/2716011092234394
a) Leopoldo Pereira Fulgêncio Júnior b) Maria Thereza Costa Coelho de Souza c) Luciana Maria Caetano	a) Prof. Livre docente b) Profa titular c) Profa. Livre docente	PSA0187 Psicologia do Desenvolvimento	Instituto de Psicologia da USP Depto. de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade a) RDIDP – 40 horas b) RDIDP - 40 horas c) RDIDP - 40 horas	a) 2 horas semanais 2º Semestre b) 2 horas semanais 2º Semestre c) 8h – 2º semestre	a) MS-5.1 b) MS-5 c) MS5	a) http://lattes.cnpq.br/7198839122729741 b) http://lattes.cnpq.br/5875010786461996 c) http://lattes.cnpq.br/5916527212836069
a) Niels Olsen Saraiva Camara a) Ana Maria de Ulhôa Escobar	a) Prof. Titular Prof. Titular	BMI0455 Imunologia 0500058 Medicina Clínica e Cirúrgica I MPE0211 -Pediatria	Instituto de Ciências Biomédicas da USP RDIDP – 40 horas FMUSP Depto. de Pediatria RTP – 24 horas	8 horas semanais 2º Semestre 2 horas semanais 2º Semestre	MS-6 MS-6	a) http://lattes.cnpq.br/8098379714093877 a) http://lattes.cnpq.br/9353299761203405

a) Paulo Tuma Junior	Prof. Doutor	0500058 Medicina Clínica e Cirúrgica I MCG0202 Cirurgia Plástica	FMUSP RDIDP	2 horas semanais 2º Semestre	MS-3	a) http://lattes.cnpq.br/8902425506172399
a) Marcello Menta Simonsen Nico	a) Prof. Associado	0500058 Medicina Clínica e Cirúrgica I MTD0284 Dermatologia	a)FMUSP - Depto de Dermatologia RTC - 24 horas	2 horas semanais 2º Semestre	MS-5	a) http://lattes.cnpq.br/7224550857173695
a) Eduardo Ferreira Borba Neto	Prof. Associado	0500058 – Medicina Clínica e Cirúrgica I MCM0289 – Reumatologia	FMUSP RDIDP – 40 horas	2 horas semanais 2º Semestre	MS-5	a) http://lattes.cnpq.br/6447371680399029
a) Marco Antonio Borges Lopes	Prof. Associado	0500058 – Medicina Clínica e Cirúrgica I MGO0107 – Obstetrícia	FMUSP RTC – 24 horas	2 horas semanais 2º Semestre	MS-5	a) http://lattes.cnpq.br/8040302902705231
a) Edmund Chada Baracat	a) Prof. Titular	0500058 – Medicina Clínica e Cirúrgica I MGO0106 - Ginecologia	FMUSP Depto. de Obstetrícia e Ginecologia a) RDIDP - 40 horas	2 horas semanais 2º Semestre	a) MS-6	a) http://lattes.cnpq.br/6673575718045572
a) Sandra Fátima Menosi Gualandro	Prof. Associado	0500058 – Medicina Clínica e Cirúrgica I MCM0166 – Hematologia	FMUSP Depto de Clínica Médica Disciplina de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular RTP - 12 horas,	2 horas semanais 2º Semestre	MS-5	a) http://lattes.cnpq.br/6120193440142272
a) Júlia Maria D'Andrea Greve b) Rames Mattar Júnior	a) Prof. Associado b) Prof. Livre docente	MOT0286 – Ortopedia	FMUSP Depto. de Ortopedia e Traumatologia RTC – 24 horas FMUSP Depto. de Ortopedia e Traumatologia RDIDP – 40 horas	a) 4 horas semanais 1º Semestre b) 4 horas semanais 1º Semestre	MS-3 b) MS-%	a) http://lattes.cnpq.br/6212087338307525 b) http://lattes.cnpq.br/7312422602842320
a) Angela Maria Geraldo Pierin	Prof. Titular	ENC0109 – Noções de Enfermagem	Escola de Enfermagem da USP Depto. de Enfermagem Médico-Cirúrgica RDIDP – 40 horas	2 horas semanais 2º Semestre Carga horária da disciplina: 30 horas	MS-6	a) <i>Lattes</i> ID: http://lattes.cnpq.br/3749681410286791 Orcid: 0000 0002 3274 7729

a) Ivonise Fernandes da Motta	Profa.Associada	PSC0198 – Corpo e sujeito: contribuições da psicanálise e da psicologia para a prática do fisioterapeuta	Instituto de Psicologia da USP Depto. de Psicologia Clínica RTC - 24 horas	2 horas semanais 2º Semestre	MS-3	a) http://lattes.cnpq.br/4560618285805217
a) Francisco Baptista Assumpção Junior	a) Prof. Associado	PSC0194 – Psicologia do Excepcional	Instituto de Psicologia da USP Depto. de Psicologia Clínica a) RTC – 24 horas	4 horas semanais 2º Semestre	a) MS-3	a) http://lattes.cnpq.br/8228129823801639
b) Leila Salomao de La Plata Cury Tardivo	Profa. Associada II		b) RDIDP 34 horas	Total 34 horas semestre	b) MS-5	b) http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizar/identificadores?K4782735D6
Sandra Maria Patrício Ribeiro	a) Profa. Associada	PST0194 – Psicologia Social do Trabalho	Instituto de Psicologia da USP Depto. de Psicologia Social e do Trabalho RDIDP - 40 horas	2 horas semanais 2º Semestre	MS-5	http://lattes.cnpq.br/6404152265871629
Aylene Emília Moraes Bousquat	Prof. Doutor	HSP0113 – Introdução à gestão de sistemas e serviços de saúde	Faculdade de Saúde Pública da USP Departamento de Política, Gestão e Saúde	4 horas semanais 2º Semestre	MS-3	a) http://lattes.cnpq.br/3986790532175292
Maria Lúcia C. Correa Giannella	Prof. Associado	0500059 – Medicina Clínica e Cirúrgica II MCM0164 – Endocrinologia	FMUSP Departamento de Clínica Médica – RDC – 24 horas	2 horas semanais 1º Semestre	MS-5	a) http://lattes.cnpq.br/5205676344593195
Antonio Eduardo Zerati	Prof. Livre-docente	0500059 – Medicina Clínica e Cirúrgica II MCG0203 - Angiologia	FMUSP Depto. de Cirurgia Vasculard RTP – 24 horas	2 horas semanais 1º Semestre	MS-3	a) lattes.cnpq.br/7995777650174419

a) José Antônio Franchini Ramires	a) Prof. Titular	0500059 – Medicina Clínica e Cirúrgica II MCP0282 - Cardiologia	Departamento de Cardiopneumologia – FMUSP a) RTC – 24 horas semanais	a) 2 horas semanais (16h a cada edição anual do curso) 1º. Semestre	MS-6	a) http://lattes.cnpq.br/8127379595022493
b) Roberto Kalil Filho	b) Prof. Titular		b) Departamento de Cardiopneumologia - FMUSP RTC – 24h semanais	b) 2 horas semanais (16h a cada edição anual do curso) 1º. Semestre	b) MS-6	b) http://lattes.cnpq.br/6467642683520838
a) Edivaldo Massazo Utiyama	a) Prof. Titular	0500059 – Medicina Clínica e Cirúrgica II MCG0280 – Cirurgia Geral	HCFMUSP Depto. de Clínica Cirúrgica a) RDIDP – 40 horas.	a) 2 horas semanais 1º Semestre	a) MS-6	a) http://lattes.cnpq.br/4840777301575336
b) Jocielle Santos de Miranda	b) Prof.		HCFMUSP Depto. de Clínica Cirúrgica b) RTP – 32 horas	b) 2 horas semanais 1º Semestre	b) MS-3	b) http://lattes.cnpq.br/0100685232190010
Francisco Lotufo Neto	Prof. Associado	0500059 – Medicina Clínica e Cirúrgica II MPS0289 - Psiquiatria	FMUSP Depto. de Psiquiatria RDIDP	2 horas semanais 1º Semestre	MS-5	a) http://lattes.cnpq.br/1508845387926857
Umbertina Conti Reed	Prof. Titular	0500059 – Medicina Clínica e Cirúrgica II MNE0283 – Neurologia	FMUSP Depto. de Neurologia RTC – 24 horas	4 horas semanais 1º Semestre	MS-6	a) http://lattes.cnpq.br/5851667118797836
Claudia da Costa Leite	Profa. Associada	MDR0100 – Imagenologia em Fisioterapia	FMUSP RTP – 20 horas	2 horas semanais 2º. Semestre	MS-5	a) http://lattes.cnpq.br/9491818225740561

<p>a) Wothan Tavares de Lima b) Cristóforo Scavone c) Ricardo Martins de Oliveira Filho d) Bárbara Falqueto</p>	<p>a) Prof. Associado b) Prof. Titular c) Prof. Doutor d) Prof. Doutor</p>	<p>BMF0111 – Farmacologia Básica para Fisioterapia</p>	<p>Instituto de Ciências Biomédicas da USP - Depto. de Farmacologia a) RDIDP – 40 horas b) RDIDP - 40 horas c) RDIDP - 40 horas d) RDIDP - 40 horas</p>	<p>4 horas semanais 2º Semestre</p>	<p>a) MS-5 b) MS-3 c) MS-3 d) MS-3</p>	<p>a) http://lattes.cnpq.br/0898805556223937 b) http://lattes.cnpq.br/4447887460691840 c) http://lattes.cnpq.br/4843533448201814 d) http://lattes.cnpq.br/2832392875866139</p>
<p>Maria Luiza Morais Barreto de Chaves Marucia Chacur</p>	<p>a) Prof. Associado III b) Profa. Associada</p>	<p>BMA0137 Anatomia Humana</p>	<p>Instituto de Ciências Biomédicas da USP Depto. de Anatomia a) RDIDP – 40 horas b) RDIDP – 40 horas</p>	<p>4 horas semanais 1º Semestre 4 horas semanais 1º Semestre</p>	<p>a) Ms-5 b) MS-5</p>	<p>a) http://lattes.cnpq.br/5968904641095466 b) http://lattes.cnpq.br/5352202573169558</p>
<p>Patrícia Castelucci</p>	<p>Profa. Associada</p>	<p>BMA0138 Anatomia do Aparelho Locomotor</p>	<p>Instituto de Ciências Biomédicas da USP Depto. de Anatomia RDIDP – 40 horas</p>	<p>1º semestre - 4 horas semanais</p>	<p>MS-5</p>	<p>a) http://lattes.cnpq.br/3846743219145524</p>
<p>Dania Emi Hamassaki e Marilene Hohmuth Lopes</p>	<p>a) Prof. Associado b) Profa. Associada</p>	<p>BMC0113 Biologia Tecidual BMC0113 Biologia Tecidual</p>	<p>Instituto de Ciências Biomédicas da USP Depto. de Biologia Celular e do Desenvolvimento a) RDIDP 40 horas b) RDIDP 40 horas</p>	<p>4 horas semanais 1º Semestre 4 horas semanais 1º Semestre</p>	<p>a) MS-5 b) MS-5</p>	<p>a) http://lattes.cnpq.br/6170942801660703 b) http://lattes.cnpq.br/4085502364048357</p>
<p>a) Carlos Pelleschi Taborda b) Nilton E. Lincopan Huenuman c) Paolo Marinho de Andrade Zanotto</p>	<p>a) Prof. Titular b) Prof. Associado c) Prof. Doutor</p>	<p>BMM0450 Microbiologia Básica</p>	<p>Instituto de Ciências Biomédicas da USP Depto. de Microbiologia RDIDP – 40 horas</p>	<p>4 horas semanais 1º Semestre</p>	<p>a) MS-6 b) MS-5 c) MS-3</p>	<p>a) http://lattes.cnpq.br/8901498333813231 b) http://lattes.cnpq.br/7773347552369000 c) http://lattes.cnpq.br/1156822598069000</p>

a) Bianca Silvana Zingales b) Daniela Sanchez Bassères	a) Prof. Titular b) Professora Associada	QBQ0104 Bioquímica e Biologia Molecular	Instituto de Química da USP Depto. de Bioquímica a) RDIDP – 40 horas b) RDIDP – 40 horas	4 horas semanais 1º Semestre	a) MS-5 b)MS-3	a) http://lattes.cnpq.br/8878039083751447 b) http://lattes.cnpq.br/8538523405843651
Lygia da Veiga Pereira Martin Andreas Metzger	Prof. Titular Prof. Livre docente	BIO0115 Biologia Humana BMB0123 Fisiologia	Instituto de Biociências da USP RDIDP – 40 horas Instituto de Ciências Biomédicas da USP Depto. Fisiologia e Biofísica RDIDP – 40 horas	3 horas semanais 1º Semestre 4 horas semanais 2º Semestre	MS-3 MS-3	a) http://lattes.cnpq.br/1550542923772116 a) http://lattes.cnpq.br/2362691408838978
Aylene Emília Moraes Bousquat	Prof. Doutor	HSP0141 Introdução à Saúde Pública em Fisioterapia	Faculdade de Saúde Pública da USP Depto. Política, Gestão e Saúde RDIDP – 40 horas	2 horas semanais 1º Semestre	MS-3	a) http://lattes.cnpq.br/3986790532175292
Carlos Augusto Gonçalves Pasqualucci Bruna Gisi Martins de Almeida	Prof. Doutor Profa. Doutora	MPT0151 Patologia Geral FSL0114 Introdução à Sociologia	Faculdade de Medicina da USP Departamento de Patologia RTC – 24 horas FFLCH da USP Depto. de Sociologia RDIDP – 40 horas	2 horas semanais 1º Semestre 4 horas semanais 1º Semestre	MS-3 MS-3	a) http://lattes.cnpq.br/7190421076108048 a) http://lattes.cnpq.br/2887328791277612
Rogério de Souza	Prof. Titular	0500059 – Medicina Clínica e Cirúrgica II – MCP0281 – Pneumologia	HCFMUSP RTC - 24 horas	2 horas semanais 1º Semestre	MS-6	a) http://lattes.cnpq.br/5937451086819923

RDIDP: Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa / RTC: Regime de Turno Completo

QUADRO 3: PROGRESSÃO NA CARREIRA E HORIZONTAL UNIVERSITÁRIA DOS PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA INTERNOS AO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL FMUSP.

Nº USP	Nome	Data Ingresso	Função	Mérito	Nível	Jornada
83553	Amelia Pasqual Marques	01/02/84	Prof Associado	MS-5	3	RDIDP
5298878	Ana Carolina Basso Schmitt	25/07/11	Prof Doutor	MS-3	1	RDIDP
551454	Carolina Fu	01/03/96	Prof Doutor	MS-3	2	RDIDP
548901	Celso Ricardo Fernandes de Carvalho	20/10/97	Prof Associado	MS-5	3	RDIDP
87241	Clarice Tanaka	09/08/85	Prof Titular	MS-6	A	RDIDP
452190	Elizabeth Alves Gonçalves Ferreira	30/01/09	Prof Doutor	MS-3	1	RTC
90461	Fátima Aparecida Caromano	16/06/86	Prof Doutor	MS-3	2	RDIDP
1109211	Isabel de Camargo Neves Sacco	22/02/99	Prof Associado	MS-5	2	RDIDP
741654	José Eduardo Pompeu	02/07/14	Prof Doutor	MS-3	1	RDIDP
84616	Maria Elisa Pimentel Piemonte	09/11/93	Prof Associado	MS-5	1	RDIDP
1527184	Naomi Kondo Nakagawa	09/02/09	Prof Associado	MS-5	2	RDIDP
51665	Raquel Aparecida Casarotto	01/10/93	Prof Associado	MS-5	2	RDIDP
1807846	Renata Hydee Hasue Vilibor	25/10/06	Prof Doutor	MS-3	2	RDIDP
1905004	Silvia Maria Amado João	01/03/96	Prof Associado	MS-5	2	RDIDP

RDIDP: Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa / RTC: Regime de Turno Completo

QUADRO 4: ENGAJAMENTO DOS PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA INTERNOS AO DEPARTAMENTO NOS COLEGIADOS E FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS.

FUNÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022
Chefia Departamento			Profª Drª Silvia Maria Amado João (vice)	Profª Drª Silvia Maria Amado João (vice)	
CoC-Fisioterapia Titular / Suplente	Profª Drª Ana Carolina Basso Schmitt/ Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa	Profª Drª Ana Carolina Basso Schmitt/ Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa Fu	Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa/ Profª Drª Silvia Maria Amado João	Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa/ Profª Drª Silvia Maria Amado João	
Comissão de Área da Fisioterapia	Prof Dr. José Eduardo Pompeu/ Profª Drª Maria Elisa Pimentel Piemonte	Prof Dr. José Eduardo Pompeu/ Profª Drª Maria Elisa Pimentel Piemonte	Profª Drª Maria Elisa Pimentel Piemonte/ Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto	Elisa Pimentel Piemonte/ Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto	
Congregação	Profª Drª Clarice Tanaka Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto Profª Drª Celso Ricardo Fernandes de Carvalho Profª Drª Carolina Fu Prof Dr José Eduardo Pompeu	Profª Drª Clarice Tanaka Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto Profª Drª Celso Ricardo Fernandes de Carvalho Profª Drª Carolina Fu Prof Dr José Eduardo Pompeu	Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa Profª Drª Renata Hydee Hasue	Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto Profª Drª Carolina Fu Profª Drª Elizabeth A. G. Ferreira	
Conselho Departamento	Profª Drª Clarice Tanaka Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto Profª Drª Isabel C N Sacco Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa Profª Drª Silvia Maria Amado João.Prof. Dr. José Eduardo Pompeu	Profª Drª Clarice Tanaka Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto Profª Drª Isabel C N Sacco Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa Profª Drª Silvia Maria Amado João.Prof. Dr. José Eduardo Pompeu	Profª Drª Clarice Tanaka Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto Profª Drª Maria Elisa Pimentel Piemonte Profª Drª Fatima Aparecida Caromano Profª Drª Silvia Maria Amado João	Profª Drª Clarice Tanaka Profª Drª Raquel Aparecida Casarotto Profª Drª Maria Elisa Pimentel Piemonte Profª Drª Fatima Aparecida Caromano Profª Drª Silvia Maria Amado João	

Comissão de Graduação - FMUSP	Profª Drª Silvia Maria Amado João (convidada)	Profª Drª Silvia Maria Amado João (convidada)	Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa (vice presidente) Profª Drª Silvia Maria Amado João (convidada)	Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa (vice presidente) Profª Drª Silvia Maria Amado João (convidada)	
Comissão de Pós-Graduação - FMUSP	Profª Drª Isabel C N Sacco (suplente)	Profª Drª Isabel C N Sacco (suplente)	Profª Drª Isabel C N Sacco (suplente)	Profª Drª Isabel C N Sacco (suplente)	
Comissão Coordenadora de Pós-Graduação da FMUSP	Profª Drª Isabel C N Sacco (vice - coordenadora)	Profª Drª Isabel C N Sacco (vice - coordenadora)	Profª Drª Isabel C N Sacco (vice - coordenadora)	Profª Drª Isabel C N Sacco (vice - coordenadora)	
Comissão de Cultura e Extensão FMUSP	Profª Drª José Eduardo Pompeu (suplente)	Profª Drª José Eduardo Pompeu (suplente)	Profª Drª José Eduardo Pompeu (suplente)	Profª Drª José Eduardo Pompeu	
Comissão de Cultura e Extensão Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP	Profª Drª Fátima Aparecida Caromano; Prof. Dr. José Eduardo Pompeu	Profª Drª Fátima Aparecida Caromano; Prof. Dr. José Eduardo Pompeu	Profª Drª Fátima Aparecida Caromano; Prof. Dr. José Eduardo Pompeu	Profª Drª Fátima Aparecida Caromano; Prof. Dr. José Eduardo Pompeu	Profª Drª Fátima Aparecida Caromano; Prof. Dr. José Eduardo Pompeu
Comissão de Pesquisa FMUSP	Profª Dr. Celso Ricardo Fernandes de Carvalho	Profª Dr. Celso Ricardo Fernandes de Carvalho	Profª Dr. Celso Ricardo Fernandes de Carvalho (suplente)	Profª Dr. Celso Ricardo Fernandes de Carvalho (suplente)	Profª Dr. Celso Ricardo Fernandes de Carvalho (suplente)
Coordenadoria de Aperfeiçoamento Pedagógico – Reitoria USP	Profª Drª Silvia Maria Amado João	Profª Drª Silvia Maria Amado João	Profª Drª Silvia Maria Amado João		
Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa (CAPPESQ) HCFMSUP	Profª Drª Carolina Fu	Profª Drª Carolina Fu	Profª Drª Carolina Fu	Profª Drª Carolina Fu Prof. Dr. José Eduardo Pompeu	
Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) FMUSP	Profª Drª Fátima Aparecida Caromano Prof Dr José Eduardo Pompeu Profª Drª Naomi Kondo Nakagawa	Comissão Extinta	Comissão Extinta	Comissão Extinta	

Laboratório de Investigação Médica (LIM) diretoria	Profª Drª Clarice Tanaka				
Diretoria de serviço de Fisioterapia HCFMUSP	Profª Drª Clarice Tanaka				
Sub-Comissão de ensino em Atenção Primária à Saúde FMUSP	Profª Drª Ana Carolina B. Schmitt				

QUADRO 5: FISIOTERAPEUTAS DO DEPARTAMENTO DE ACORDO COM SUA TITULAÇÃO E DISCIPLINAS VINCULADAS.

Fisioterapeuta	Titulação	Disciplinas
Adriana Claudia Lunardi	Doutora	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias
Adriana Souza	Mestre	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Musculoesqueléticas Biomecânica do Movimento Humano Métodos de Avaliação Clínica e Funcional
Angela Baroni de Góes	Mestre	Prática Clínica Supervisionada em Atenção Primária à Saúde e Grupos Terapêuticos Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde da Mulher
Anice de Campos Pássaro	Mestre e Doutora	Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde da Mulher
Camila Souza Miranda	Mestre	Controle Neural do Movimento Fisioterapia em Neurologia Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia
Cassio Marinho Siqueira	Mestre e Doutor	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Musculoesqueléticas Cinesiologia Clínica, Fisioterapia Clínica I
Cibele Berto Marques da Silva	Mestre	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias
Debora Stripari Schujmann	Mestre e Doutora	Prática Clínica em Fisioterapia em Dermatofuncional Prática Clínica de Fisioterapia em Terapia Intensiva
Juliana Araújo do Nascimento	Doutora	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Cardiovasculares
Juliana Ferreira Sauer	Mestre	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Musculoesqueléticas
Leda Tomiko Yamada da Silveira	Especialista	Prática Clínica de Fisioterapia em Terapia Intensiva Fisioterapia em Terapia Intensiva
Maria Clara Drummond Moura	Mestre e Doutora	Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia infantil

Mariana Callil Voos	Mestre e Doutora	Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia Infantil
---------------------	------------------	--

4. PROPOSTA PEDAGÓGICA

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Curso de Fisioterapia realizou sua reestruturação Curricular em 2013. Foram aspectos relevantes neste processo de Reformulação Curricular, o cumprimento de premissas das diretrizes curriculares nacionais: um projeto pedagógico construído coletivamente, visando à formação integral com articulação entre ensino-pesquisa-extensão, onde o processo ensino-aprendizagem é centrado no aluno e o professor é seu facilitador.

A reformulação curricular foi coordenada pela CoC-Fisioterapia e pela Comissão de Graduação da FMUSP, com participação docente e discente.

De um modo geral, a característica do Currículo Atual é articular o conhecimento básico, pré-profissionalizante e profissionalizante, através de 7 disciplinas do 1º ao 7º semestre nas diferentes áreas de atuação da Fisioterapia e em crescente complexidade técnico-assistencial e de ações pedagógico-assistenciais: “Vivência Profissional I”, “Vivência Profissional II”, “Saúde e Cidadania I”, “Saúde e Cidadania II”, “Vivência em Fisioterapia Ambulatorial”, “Vivência em Fisioterapia Ambulatorial Hospitalar” e “Vivência em Fisioterapia em Atenção Primária”. Para atender um modelo mais dinâmico e integrado com a realidade profissional de forma articulada com o sistema de saúde brasileiro, foram inseridas nesta reformulação curricular as disciplinas de “Políticas Públicas de Saúde”, “Gestão em Fisioterapia” e “Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I” cuja expectativa é a ampliação do campo da Fisioterapia em unidades básicas de saúde e numa melhor aproximação da teoria com a prática.

A proposta educacional do Curso de Fisioterapia da FMUSP é aplicada e difundida fundamentalmente por meio de disciplinas teóricas e práticas da matriz curricular, que busca constante atualização para manter-se coerente com a proposta educacional e a diretrizes curriculares nacionais. Essa proposta é também difundida pelos eventos de Graduação promovidos pelo Curso de Fisioterapia, pelos Departamentos, pela Comissão de Graduação, pela Diretoria da FMUSP e pela Universidade, quanto eventos nacionais e internacionais.

A gestão do Curso e do currículo é organizada na forma de quatro esferas acadêmico-administrativas com diferentes graus de dependência e interdependência. 1. Comissão de Graduação – Responsável por zelar pela execução dos programas de ensino e propor modificações na estrutura curricular ouvida a CoC-Fisioterapia e o Departamento, participando com seus órgãos assessores da organização dos

métodos pedagógicos, plataforma de distribuição de conteúdos, validação da carga horária atribuída a cada docente e reconhecimento desta, além de avaliação das atividades da Comissão Coordenadora do Curso; 2. Comissão Coordenadora do Curso – A CoC-Fisioterapia é responsável direta pela Graduação do Curso, estabelecida dentro das normas regimentais da universidade, e inclui docentes e representantes dos alunos. Suas atribuições principais são: (a) gerenciamento dos conteúdos curriculares e revisão periódica de objetivos de aprendizagem garantindo a repetição programada e evitando as redundâncias, e mapeando o currículo como um todo; (b) avaliação geral do desempenho dos alunos e das disciplinas (incluindo conteúdos e professores) sugerindo as alterações que se façam necessárias nos diferentes aspectos; (c) sugerir, avaliar e referendar disciplinas eletivas e atividades extracurriculares; e (d) analisar e cancelar convênios interinstitucionais nacionais e internacionais acadêmico-científicos em Fisioterapia. 3. Grupos de Trabalho – Para apoiar a CoC-Fisioterapia, são criados grupos de trabalho específicos, para auxiliar na coordenação e gerenciamento das disciplinas que compõem o ciclo. 4. Coordenação de Área - Para gerenciar recursos humanos, recursos materiais e infraestrutura do Curso.

O Curso de Fisioterapia tem coordenado esforços na direção de visitar constantemente a integralização o Curso de Graduação em Fisioterapia em 5 anos, promover a participação dos alunos nos cenários de prática desde o primeiro semestre do Currículo na Atenção Primária à Saúde, Especialidades e Atenção Hospitalar. E nesse sentido, houve iniciativas como workshops i. de planejamento de avaliação por competências com docentes internos e externos ao Curso, fisioterapeutas e representantes discentes, alguns momentos com o auxílio do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) FMUSP; ii. Docentes da CoC Fisioterapia fizeram Curso de Especialização em Educação na Saúde do CEDEM FMUSP; iii. O Curso de Fisioterapia participou do Projeto 179 – PET-Saúde/Interprofissionalidade (SMS/HU-USP/USP); iv. Participação do Curso de Fisioterapia do Fortalecimento da Educação interprofissional na Universidade e na rede de atenção em saúde do Sistema Único de Saúde - Consórcio Acadêmico para excelência do Ensino de Graduação. Edital PRG 01/2020.; v. Ações para minimizar o prejuízo no ensino durante a Pandemia COVID-19.

A seguir inserimos as ações desenvolvidas entre os anos de 2017 a 2022:

A. APRIMORAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A implementação de metodologias ativas de ensino vem sendo estimulada pela CoC-Fisioterapia de forma contínua nos últimos anos. Tem ocorrido de modo gradativo e pontual em algumas disciplinas, podendo ser também considerada uma meta em processo de consecução. Entretanto, devido à sobrecarga de trabalho, o corpo docente encontra dificuldades para implementar estratégias de acompanhamento do ensino de graduação. Não obstante, os professores dos cursos têm se aproximado de novas proposições metodológicas no campo do ensino. Setenta e oito por cento dos docentes frequentaram cursos de pedagogia universitária e têm introduzido modificações metodológicas em suas disciplinas, embora não tenha ainda sido possível incorporá-las numa reestruturação curricular mais ampla. Entendemos que as questões apontadas indicam uma necessidade de investimento institucional em ações de avaliação e inclusão de metodologias ativas na

graduação nos próximos anos, mas que demandam condições estruturais para sua operacionalização, tais como tempo de trabalho, assessoria pedagógica e condições que viabilizem a assimilação dos resultados dos trabalhos no cotidiano docente.

Ações:

A.1 Oficina para construção do portfólio de avaliação de competência da prática clínica fisioterapêutica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Dando continuidade às capacitações e construções coletivas, a Comissão Coordenadora de Curso de Fisioterapia (CoC) organizou em 2017 a “Oficina para construção do portfólio de avaliação de competência da prática clínica fisioterapêutica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo”. Tivemos em alguns momentos o auxílio do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) FMUSP. A participação dos docentes, supervisores, preceptores e alunos da graduação em Fisioterapia FMUSP, todos os envolvidos na formação em fisioterapia, foi importante para dar continuidade ao desenvolvimento do atual currículo integrado e promover seu aprimoramento tendo em vista a formação de profissionais generalistas capazes de enfrentar os desafios profissionais presentes e futuros. Neste contexto esta oficina teve por objetivo construir um portfólio de avaliação de competência gerais da prática clínica fisioterapêutica a partir de discussões prévias dos workshops com os professores, John Xerri de Caro, Marcos Masetto e Cecília Gaeta. Teremos um momento de compreensão das competências da World Confederation for Physical Therapy (WCPT), minuta da Diretrizes Curriculares Nacionais da Fisioterapia (em construção) e Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia. E com base no Portfólio de Competências da University of Malta.

Após a apresentação da proposta formou-se pequenos grupos de trabalho para relembração e compreensão do conceito de competência, revisita as competências proposta pela WCPT, minuta da Diretrizes Curriculares Nacionais da Fisioterapia de 2017, portfólio modelo da Universidade de Malta e Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia. Em seguida a tarefa foi a construção de conteúdos atitudinais, habilidades e conhecimento de cada competência para padrão de qualidade da formação profissional fisioterapêutica. E finalizou com a construção do portfólio de avaliação de competência da prática clínica fisioterapêutica do Curso de Fisioterapia da FMUSP. Importante destacar que todo o processo foi planejado e facilitado por docentes, fisioterapeutas e estudantes. Após socialização do produto com todos os participantes, foi testado por um ano nos estágios e o portfólio atualizado. Atualmente, é necessário fazer a transição do método de avaliação da prática clínica fisioterapêutica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A.2 Curso de Especialização em Educação na Saúde do CEDEM FMUSP

Duas docentes e uma fisioterapeuta do Curso de Fisioterapia e da CoC-Fisioterapia fizeram o Curso de Especialização em Educação na Saúde do CEDEM FMUSP 2020-2021. O Curso de Especialização em Educação na Saúde visa fortalecer a formação de docentes para atuarem na formação de profissionais da saúde na graduação e pós-graduação. Seu objetivo central é contribuir para a formação de professores em

aspectos pedagógicos e gerenciais do ensino superior das profissões da saúde. Este curso assume como definição de competência a capacidade de mobilizar um conjunto de recursos integrados (conhecimento, habilidades e atitudes) para enfrentar situações diversas e complexas e desenvolver respostas a situações problema (Perrenoud, 1999). O perfil de competências do docente deste curso tem como referência documentos nacionais e internacionais, que apontam para oito áreas de atuação ou competências gerais: Provedor de informações, planejador curricular, facilitador e mentor, avaliador, modelo de profissional e professor (role model), Profissional (que atua com profissionalismo), Gestor e líder e pesquisador (Harden, 2018).

A.3 Ações para minimizar o prejuízo no ensino durante a crise sanitária imposta pela COVID-19

Sem dúvida a crise sanitária imposta pela COVID-19 está sendo um desafio para manter a qualidade do ensino. A CoC-Fisioterapia alinhou-se com a pro-reitoria de graduação e a CG FMUSP, mantendo o ensino remoto das disciplinas que poderiam adaptar-se. É importante ressaltar a necessidade rápida de adaptação de tecnologia de informação e comunicação para o momento, com esforço individual de cada docente e apoio institucional com promoção de cursos de utilização de plataformas online e adaptações metodológicas. As atividades práticas foram suspensas e retomadas, considerando a segurança sanitária possível, algumas atividades. As práticas clínicas fisioterapêuticas foram reiniciadas com novo cronograma e diminuição de 20% da carga horária em 2020. Para mantermos o espírito universitário, foram realizadas reuniões coletivas com escuta qualificada das necessidades individuais e temáticas para compreensão do momento que passamos com todos os estudantes, docentes e fisioterapeutas quinzenalmente no início e espaçadas a medida das demandas. Além disso, foram disponibilizados chips e Chromebook para os estudantes terem acesso às atividades remotas.

A.4 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

Criado em 2017, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) passou a integrar serviços, como GRAPAL, Serviço de Suporte Pedagógico e Serviço Social, e programas, como a Mentoria, que já existiam na FMUSP e criou novos espaços para ampliar a atuação institucional na oferta de suporte aos alunos de graduação. A linha mestra do NAE é o olhar integral aos estudantes, de maneira a dar mais resolutividade às ações institucionais. O NAE é responsável por apoiar as necessidades socioeconômicas, acadêmico-pedagógicas, de saúde mental e de promoção da saúde dos alunos de graduação. Realiza programas e ações contínuas de monitoramento e de resposta a essas demandas e exerce o papel de interlocutor institucional junto aos dirigentes da FMUSP de modo a garantir recursos necessários para as suas ações.

O Núcleo é composto por docentes e discentes membros da Comissão de Graduação da FMUSP, além de profissionais dos serviços e programas de apoio ao estudante.

A estrutura organizacional do Núcleo inclui a Coordenação Geral e quatro coordenações temáticas (Coordenação Social, Coordenação de Atenção em Saúde Mental, Coordenação de Promoção da Saúde e Coordenação Acadêmica), três serviços (Acolhimento integrado, Serviço Social e Serviço de Assistência em Saúde Mental) e dois programas (Prevenção e Promoção de Saúde Mental e Tutoria Acadêmica).

Alunos, docentes, servidores técnicos e administrativos, assim como qualquer pessoa da comunidade FMUSP, podem procurar o NAE entrando em contato diretamente com as coordenações, serviços ou programas. A busca por ajuda em situações de vulnerabilidade em Saúde Mental, socioeconômicas ou dificuldades no desempenho acadêmico é a principal motivação para os contatos realizados com a equipe de profissionais que compõem o NAE. Porém, qualquer necessidade relacionada aos alunos de graduação da FMUSP pode e deve ser motivo de contato com o Núcleo.

A.5 Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM)

A missão do CEDEM é aprimorar a educação na área da saúde por meio de programas de desenvolvimento docente e pesquisa. Além de iniciativas junto aos alunos oferecendo o Programa de Mentoria e o Suporte Pedagógico. Desenvolve suas atividades em quatro núcleos: Núcleo de Desenvolvimento Docente, Núcleo de Pesquisa, Núcleo de Avaliação e Núcleo de Desenvolvimento Profissional.

A.6 Núcleo de Estrategistas em Desenvolvimento Humano (NEDH)

O NEDH é responsável pela formulação, proposição e apoio às políticas promotoras da ética e dos direitos humanos na FMUSP. Essas políticas estão dirigidas à promoção do convívio respeitoso, privilegiando a diversidade sexual e de gênero, de etnia, de religião, de condições socioeconômicas, entre outras. Desenvolve ações de cunho cultural e educativo voltadas à comunidade FMUSP, interagindo com grupos de proteção dos direitos humanos internos e externos à Universidade de São Paulo.

Usa como referencial para suas ações o Código de Conduta Ética da FMUSP, que pode ser acessado por <http://www.fm.usp.br/fmusp/institucional/codigo-de-conduta-etica>, e a cartilha Assédio: O que é? O que fazer?, que pode ser acessada no site da universidade com facilidade.

Além das ações voltadas para o coletivo institucional, o NEDH também recebe demandas de caráter individual, às quais dá o encaminhamento adequado, de acordo com a natureza da demanda. Nesse sentido, destacamos, em particular, o SAVV – Serviço de Acolhimento às Vítimas de Violência.

É composto por membros representantes de várias instâncias da comunidade FMUSP.

A.7 Ouvidoria

A Ouvidoria é um espaço democrático de controle e participação social e se constitui como canal aberto de comunicação com a comunidade FMUSP (colaboradores, estudantes, pesquisadores, professores, residentes e funcionários terceirizados). Como instância estratégica diretamente ligada à Diretoria, possui caráter mediador e imparcial, além de autonomia funcional no tratamento qualificado das manifestações recebidas. A Ouvidoria colabora na construção de espaços plurais e abertos à negociação e na promoção do exercício da cidadania.

A. 8 Criação da disciplina MSP4057 - Saúde e bem estar para os estudantes

O estudante da área de saúde, nas atividades nos cenários de práticas, torna-se cuidador precoce e às vezes depositário de angústias, dores e anseios de familiares e pacientes. Consideramos que a universidade tem um papel importante na construção, multiplicação de conhecimentos e no desenvolvimento de propostas que melhorem as condições de vida e saúde dos estudantes. É importante propiciar uma disciplina que auxilie o estudante a gerenciar seus anseios e angústias e o autocuidado para diminuir a vulnerabilidade do estudante durante sua permanência na Universidade, pois o sofrimento psicológico pode ter implicações no processo de aprendizagem e do seu futuro profissional. Acontecimentos e pesquisas contemporâneas apontam que tal visão crítica, precisa incluir reflexões (e ações) sobre processo pessoal de saúde-doença-cuidado. Dito de outra forma, a oferta de um cuidado integral para o outro está atrelado ao cuidado de si, também pode e precisa ser integral. A partir da perspectiva da promoção da saúde, entende-se que parte essencial deste cuidado sejam abordagens que valorizem e fortaleçam práticas (individuais e coletivas) que favoreçam a saúde e a percepção de bem-estar/felicidade. Espera-se que ao final da disciplina os estudantes estejam aptos a:

- Identificar, compreender e praticar o conceito ampliado de saúde no cuidado de si;
- Aprender conceitos de promoção da saúde em diferentes dimensões;
- Realizar, refletir e avaliar o impacto de práticas voltadas a promoção da própria saúde e bem-estar.

B. INTERPROFISSIONALIDADE

A USP e a FMUSP tem incentivado a educação interprofissional. Além de iniciativas individuais de docentes, fisioterapeutas e projetos de extensão que estão descritos no item “Diretrizes de Extensão”, institucionalmente o Curso de Fisioterapia participou dos projetos abaixo.

B1. O Curso de Fisioterapia participou do Projeto 179 – PET-Saúde/Interprofissionalidade (SMS/HU-USP/USP)

O PET-Saúde/Interprofissionalidade desenvolvido em parceria entre a USP e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo iniciou seu planejamento em dezembro de 2018 com a realização de reuniões entre tutores da USP e do Hospital Universitário da USP e a coordenação da SMS. O tema escolhido como transversal a todo o projeto é o processo de envelhecimento humano. Participação no projeto estudantes de 14 cursos de graduação em saúde, a saber: Educação Física e Esporte, Educação Física e Saúde, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gerontologia, Medicina, Nutrição, Obstetrícia, Odontologia, Psicologia, Saúde Pública e Terapia Ocupacional. Paralelamente, foi realizada a pactuação com a SMS com relação às unidades de saúde que receberiam as atividades. A coordenação e os tutores visitaram todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) envolvidas no projeto, pertencentes às zonas oeste e leste do município, além do Hospital Universitário da USP. Os estudantes e tutores participaram das disciplinas “Prática, Formação e Educação Interprofissional em Saúde” e “Prática Multiprofissional em Atenção Básica” como etapas de formação e alinhamento teórico sobre a Educação Interprofissional. Com o início oficial do projeto em abril de 2020, os grupos tutoriais constituídos programaram atividades de

reconhecimento nas unidades de saúde. Seguimos com o desafio de aprimorar a articulação entre universidade e serviços de saúde, na perspectiva da prática e educação interprofissional que promova a qualidade da assistência e fortaleça o SUS, como sistema público gratuito e universal.

Os objetivos foram:

- (A) Aproximar os participantes da definição conceitual de interprofissionalidade e reconhecer a interprofissionalidade como potência para qualificação do trabalho e produção do cuidado em saúde; proporcionar a experiência da prática interprofissional colaborativa no SUS em cenários da atenção primária à saúde;
- (B) Proporcionar a experiência da prática interprofissional colaborativa no SUS em cenários da atenção secundária (Hospital Universitário);
- (C) Conhecer os principais aspectos relacionados ao envelhecimento e sua relação com a interprofissionalidade;
- (D) Promover a reflexão sobre a longitudinalidade do cuidado e a integralidade das ações em saúde que todas e cada uma das categoriais profissionais realizam para efetivar a promoção da saúde, do envelhecimento ativo, prevenção e controle de fragilidades;
- (E) Participação e articulação com projetos da USP, como projetos extramuros: Programa Aprender na Comunidade;
- (F) Articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e Pró-Reitoria de Graduação da USP,;
- (G) A partir do PET-Saúde/Interprofissionalidade foi construída a proposta de sustentabilidade do tema com o projeto "Fortalecimento da Educação interprofissional na Universidade e na rede de atenção em saúde do Sistema Único de Saúde" descrito a seguir.

B2. Fortalecimento da Educação interprofissional na Universidade e na rede de atenção em saúde do Sistema Único de Saúde - Consórcio Acadêmico para excelência do Ensino de Graduação. Edital PRG 01/2020

A proposta refere-se à área Inovação e integração docente no Ensino de Graduação e articula três disciplinas optativas relacionadas à Educação Interprofissional (EIP) em saúde já existentes na Universidade de São Paulo (USP): "Prática, Formação e Educação Interprofissional em Saúde", "Prática Multiprofissional na Atenção Básica à Saúde" e "Educação Interprofissional em Saúde: abordagem da dor". Tem o objetivo geral de articular, institucionalizar e fortalecer a EIP entre as Unidades e os cursos da área de saúde na USP. São objetivos específicos: transformar pelo menos uma das três disciplinas optativas em obrigatória; articular a EIP realizada no contexto da USP com as ações que promovem integração ensino-serviço na rede de atenção à saúde, nos equipamentos vinculados à Universidade (Hospital Universitário e Centro de Saúde Escola Butantã); mapear e dar visibilidade às experiências de EIP nas unidades e nos cursos envolvidos e propor a criação de um Núcleo de EIP vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. A proposta reúne nove unidades, 16 cursos e serviços de saúde, com a participação de professores, profissionais e estudantes. O plano de trabalho está

organizado em três eixos: Otimização de estratégias educativas para oferta de disciplinas de EIP em formato híbrido; Articulação com equipamentos da universidade e da rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde; Delineamento de estruturas para sustentabilidade da EIP na USP. São previstos impactos em três dimensões: individual, na perspectiva do estudante, docente e profissionais envolvidos no ensino; local, tendo em vista as disciplinas inseridas no Consórcio e global, referente aos benefícios para a Universidade no contexto da formação em saúde. A abordagem da EIP é inovadora e fortemente recomendada e adotada por centros internacionais de excelência na formação em saúde. A operacionalização do Consórcio Acadêmico será fundamental para ampliar e potencializar essa abordagem no contexto da Universidade.

C. AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO 5052

Ações: Após a implantação do Currículo 5052 iniciada em xxx e finalizada em xxxx, atualmente temos como meta a avaliação de tal processo.

Comentado [1]:
Para discutir coletivamente depois

C.1 Integração Disciplinas por aproximações sucessivas

- Aumento da integração do currículo com aproximação das disciplinas de Métodos de Avaliação Clínica e Funcional, Cinesioterapia I e Recursos Terapêuticos Manuais I, com aulas conjuntas e avaliações integradas.
- Implantação das disciplinas de Vivência Profissional I, Vivência Profissional II, Saúde e Cidadania I e Saúde e Cidadania II, cujos conteúdos integram saberes e práticas do fisioterapeuta nas instituições públicas e privadas, nos níveis primário, secundário e terciário.

D. UTILIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PLATAFORMA DE ENSINO

Plataformas de Ensino nas diversas disciplinas do Curso de Fisioterapia: Google Classroom da FMUSP; E-aulas USP.

O portal e-Aulas USP é um serviço web que dá acesso a conteúdos educacionais em mídia digital produzidos ou apoiados pela Universidade de São Paulo. Por meio desse serviço a USP busca ampliar a disseminação pública do conhecimento incentivando e apoiando seus professores na criação e disponibilização de áudios, vídeos, textos e apresentações ligados a disciplinas de diferentes cursos da Universidade.

O enorme benefício didático observado com o consumo de objetos educacionais digitais, em especial aqueles em vídeo, foi a principal motivação para o desenvolvimento e implementação do sistema e-Aulas USP. O emprego da linguagem audiovisual e a facilidade de acesso aos conteúdos por meio da internet têm demonstrado ser grandes aliados na formação, não só de nossos alunos, mas também de estudantes e interessados de fora da comunidade USP.

O e-Aulas foi idealizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação da USP (STI), em 2015 foi integrado às ferramentas de ensino da Pró-Reitoria de Graduação, e atualmente é gerenciado pelo Núcleo de Mídias Digitais vinculado à Pró-reitoria de Graduação.

Tanto a USP quanto a FMUSP tem assinatura com a Google Classroom da FMUSP. As soluções do Google criaram a infraestrutura de computação avançada que mantém o funcionamento das comunidades atuais de ensino superior. Os alunos e professores podem colaborar com facilidade e segurança em todos os campi e matérias. De e-mails mais inteligentes a videoconferências sem interrupção e feedback em tempo real nos trabalhos dos alunos.

F. PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EM EVENTOS DE ENSINO DE FISIOTERAPIA: ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS FORUNS NACIONAIS E ESTADUAIS DE SÃO PAULO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO EM FISIOTERAPIA

Ações: Organização e participação de docentes do Curso de Fisioterapia FMUSP nos Fóruns internacionais (*World Confederation for Physical Therapy*), nacionais e estaduais de São Paulo da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia anualmente. Docentes da CoC-Fisioterapia participam como membro da coordenação da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia do estado de São Paulo de 2020 a 2023 e da Coordenação Nacional da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia nas gestões de 2014-2017.

Abaixo estão descritas as metas e ações de gestão do Curso de Fisioterapia da FMUSP para o período 2017-2021.

QUADRO 6: METAS E AÇÕES 2017 - 2022 DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP.

METAS	AÇÕES	INDICADORES
1. Melhorar continuamente a qualidade da prática pedagógica, com ênfase na utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a capacitação dos docentes e de fisioterapeutas para a utilização de metodologias ativas por meio da realização de cursos e da participação em eventos com foco em temática pedagógica.- Elaborar revisão das metodologias de ensino-aprendizagem e aplicação de metodologias ativas e de seu acompanhamento e avaliação, envolvendo docentes e fisioterapeutas do Curso em processo de reflexão e proposição coletiva.	<ul style="list-style-type: none">- Número e qualidade da participação docente e de fisioterapeutas em atividades de capacitação para o ensino e em eventos com foco em temática pedagógica.- Análise de percepção de docentes, fisioterapeutas e discentes sobre o processo de ensino-aprendizagem e aprendizado.

Comentado [2]:
revisão das metas para discutir depois

<p>2. Planejar, implantar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas curriculares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar plano de avaliação do processo de ensino-aprendizagem específico. - Implantar estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. - Avaliar as estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência de disciplinas aderentes ao processo de avaliação do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas curriculares. - Análise de percepção de docentes, fisioterapeutas e discentes sobre o processo de ensino-aprendizagem e aprendizado específicos das disciplinas.
<p>3. Realizar acompanhamento dos egressos no engajamento acadêmico-profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilização de estudantes atuais e egressos para a atualização de informações no Sistema ALUMNI USP. - Análise das informações disponibilizadas no Sistema ALUMNI USP. 	<p>Número de egressos respondedores ao questionário Sistema ALUMNI USP.</p> <p>Inserção acadêmico-profissional dos egressos do Curso.</p>
<p>4. Avaliar o Projeto Político Pedagógico do currículo de 5 anos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar seminários, workshops e/ou reuniões de docentes, fisioterapeutas e discentes com o objetivo de analisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do curso, com base nas orientações da Pró-Reitoria de Graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas e registros das reuniões e seminários. - Apreciação da Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação decorrente do Processo de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Graduação da USP.
<p>5. Expandir o uso da plataforma de Ensino Google Classroom da FMUSP e E-aulas USP</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o uso da plataforma por meio de treinamento e divulgação de material auto-explicativo para docentes, fisioterapeutas e discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de disciplinas aderentes à utilização na Plataforma. - Análise de percepção de docentes, fisioterapeutas e discentes sobre o uso da plataforma.
<p>6. Expandir a internacionalização do Curso de Graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar propostas de Universidades Internacionais em relação ao intercâmbio de alunos de graduação. - Flexibilizar e compatibilizar a Grade Curricular internacionalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de convênios firmados. - Número de alunos intercambistas. - Número de produtos resultantes da internacionalização em ensino, pesquisa e extensão
<p>7. Criar a Clínica Escola para o Curso de Fisioterapia da FMUSP</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a FMUSP e a USP para a relevância da Clínica Escola para o Curso de Fisioterapia. - Construir, instalar, equipar, mobiliar e contratar recursos humanos para as atividades didáticas, prática profissional e desenvolvimento de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção efetivamente implementada: <ol style="list-style-type: none"> a) infraestrutura física b) equipamentos c) materiais d) recursos humanos (docentes, fisioterapeutas e funcionários técnico-administrativos)

8. Criar o Departamento de Fisioterapia da FMUSP.	- Sensibilizar a FMUSP e a USP para a relevância do Departamento de Fisioterapia.	- Análise de percepção de docentes, fisioterapeutas e discentes sobre o processo de trabalho dos docentes, fisioterapeutas e processo de ensino-aprendizagem e aprendizado discente no Departamento de Fisioterapia.
--	---	--

O Curso de graduação em Fisioterapia, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais do Conselho Nacional de Educação, tem uma Proposta Pedagógica de atualização e de utilização de metodologias de ensino-aprendizagem que inclui convênios acadêmicos nacionais e internacionais e estágios nos três níveis assistenciais. A Proposta Pedagógica do Curso de Fisioterapia também estimula e valoriza outras atividades de extensão e de pesquisa:

A. Renovação, atualização e utilização de novas metodologias de ensino.

A FMUSP possui um Laboratório de Habilidades e Simulação com salas equipadas e destinadas a aulas de "Simulação de Alta Fidelidade". Os ambientes são adequados para o treinamento de cuidados em saúde e procedimentos médicos intensivos, invasivos e de emergência, com cenários diferentes: UTI, centro cirúrgico e enfermaria. Contam com manequins computadorizados, que simulam pacientes, e um sistema de comunicação de alta tecnologia. O objetivo é treinar os alunos dos cursos de graduação da FM (Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, além de residentes da FMUSP), a enfrentar situações clínicas difíceis da rotina profissional, sem colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais. O Laboratório de Habilidades e Simulação, adquiriu novos modelos mais sofisticados para a simulação avançada, como o **SimMan** (adulto) e o **SimBaby** (criança). São bonecos que interagem com os alunos, simulam movimentos e reações, e respondem a estímulos externos em tempo real, inclusive a medicamentos administrados. Os manequins são controlados a distância, conforme a situação e o cenário propostos.

Tecnologias Educacionais interativas como a Plataforma E-aulas MUSP, o Projeto Homem Virtual, a informatização do OSCE e os Laboratórios de Mídias Interativas 3D são parte das Tecnologias Educacionais Interativas para a graduação. Foi elaborada uma Plataforma Educacional dos Cursos de Graduação, que contém tanto um repositório de material didático construído colaborativamente pela comunidade de professores e alunos, como a plataforma E-aulas USP. O conteúdo das disciplinas é disponibilizado com recursos de multimeios, abrangendo vídeos educacionais, objetos de aprendizagem tridimensionais (Projeto Homem Virtual), livros eletrônicos, apresentações em PPT, áudios e outras unidades de conhecimento. Pode ser acessado por dispositivos móveis, como tablets, smartphones, ultrabooks e notebooks. No momento da crise sanitária COVID-19 foram feitos empréstimo de Chromebook e chip para acesso remoto para os estudantes que necessitaram.

Recentemente, a FMUSP, pensando em facilitar e integrar quem faz parte dela, implantou a Plataforma Google Apps For Education que é um conjunto de aplicativos robustos, colaborativos e fáceis de usar, que mantêm estudantes e docentes conectados com a faculdade, e com a comunidade FMUSP, independentemente de onde

estiverem. Dentre os recursos estão e-mail Gmail e drive ilimitados, além de Plataforma Educacional Online Institucional Google Classroom e Agenda da Graduação. O uso é permitido a todo o grupo de colaboradores, docentes e alunos da graduação FMUSP.

B. Atividades extracurriculares do Curso de Fisioterapia da FMUSP

Os discentes do Curso de Fisioterapia além de cursarem as disciplinas curriculares também podem participar das seguintes extensões acadêmicas: Jornada Universitária da Saúde, Extensão Médica Universitária, Bandeira Científica, MadAlegria, MedJunior, MedEnsina, Atlética AAAFOFITO e Fisioterapia Pró-Seleção. Também existem as Ligas Acadêmicas que são: Liga de Fisioterapia Esportiva; Liga de Fisioterapia em Neurologia Infantil; Liga Reeducação Funcional da Postura e Movimento; e Liga de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva. Cada um dos cursos está descrito no item “Diretrizes de Extensão” Também participaram do PET-Saúde/Interprofissionalidade (SMS/HU-USP/USP).

C. Convênios acadêmicos, programas de estágio e convênios com os setores público e privado, mantidos pelo Unidade.

Com a reformulação curricular e a inserção de disciplinas novas no currículo que visam a crescente complexidade de ações pedagógico-assistenciais (da observação à intervenção) e melhor aproximação da teoria com a prática, o Curso de Fisioterapia teve que realizar parcerias e convênios com instituições privadas e públicas. O impacto destas parcerias tem sido positivo, pois tem aproximado o aluno da realidade do mercado, com vivência do panorama do sistema de saúde no Brasil, ações e serviços de promoção, proteção e recuperação de saúde e do perfil epidemiológico e clínico da saúde nos diferentes níveis de complexidade. Além disso, houve claramente um fortalecimento da integração ensino-serviço e um enriquecimento de conhecimentos de forma bilateral.

D. Programas de Monitorias e Tutorias do aluno do Curso de Fisioterapia da FMUSP.

Os discentes participam do Programa de Estimulo ao Ensino de Graduação (PEEG - monitoria) e do Programa de Tutoria Acadêmica, ambos ligados a Pró-Reitoria de Graduação da USP, e da Tutoria Mentoring da FM. O programa de Tutoria (“mentoring”) tem como objetivo principal estabelecer um orientador, para grupos de alunos, acompanhando questionamentos estudantis durante a graduação, o seu progresso acadêmico e tem auxiliado em problemas pontuais surgidos no decorrer do curso (sendo caso complexos encaminhados ao Núcleo de Apoio ao Estudante). Os temas abordados nas reuniões são diversos, mas na grande maioria relacionados à profissão como ética, relação profissional-paciente, responsabilidade social, ensino e aprendizado, opções profissionais, entre outros.

4.2 PANORAMA ATUAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP

Na articulação teórico-prática, o Fisioterapeuta é um agente transformador da saúde para o indivíduo e para a comunidade. No artigo cinco das Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para os cursos de graduação em Fisioterapia, o fisioterapeuta deverá atuar multiprofissionalmente na promoção, proteção e recuperação da saúde em todos os níveis de complexidade, baseado na cidadania e na ética. Além disso, ele deverá exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social e desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados. No Artigo 13 das Diretrizes Curriculares MEC Fisioterapia, inciso I e II, as atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínico-terapêuticas) e devem anteceder o estágio curricular.

Inicialmente, ao tratarmos de mudanças na formação dos profissionais de Fisioterapia, temos que compreender que transitamos nos campos da Educação e da Saúde. No que se refere à saúde, é importante destacar algumas mudanças ocorridas desde a Reforma Sanitária iniciadas em meados dos anos 70, que legalizou e normatizou a saúde como direito constitucional, tendo a universalização, a equidade e a integralidade como princípios para o Sistema Único de Saúde. Aos poucos essas mudanças vão se refletindo no contexto das políticas públicas e, de forma mais tímida, no cenário educacional, requerendo atualizações nos projetos pedagógicos e no ensinar Fisioterapia. Se por um lado as mudanças foram adquirindo garantias legais, por outro, não repercutiram de forma impactante na prática cotidiana dos serviços prestados e na graduação dos profissionais de saúde¹.

Além disso, o Sistema Único de Saúde tem enfrentado diversas barreiras para proporcionar mais saúde para a população. Neste sentido, o Ministério da Saúde e o da Educação têm unido esforços para direcionar a formação de profissionais para tal desafio. Para tanto, é essencial que profissionais da saúde, atores protagonista para esta transformação, tenham capacidade de pensar criticamente sobre os problemas e soluções de saúde no Brasil. Diversas Políticas Públicas esclarecem a necessidade do fortalecimento da atenção primária à saúde para a reorganização da Rede de Atenção à Saúde¹.

Assim, o Fisioterapeuta, historicamente, tem atuado prioritariamente na reabilitação de determinadas enfermidades e/ou de sequelas e complicações, com o objetivo de intervenção centrado no sujeito individualizado, ou ainda, em parte ou órgão isolado desse sujeito. O novo perfil epidemiológico, no entanto, caracterizado por enfermidades relacionadas ao fazer e viver das pessoas requer uma intervenção complexa e integral, mais voltada para uma saúde promotora do autocuidado e de ações que incorporem no cotidiano da assistência outros princípios de caráter social, formativo e educativo¹.

A Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO), entidade que congrega docentes, discentes, profissionais de serviço e demais entidades e pessoas interessadas na construção de políticas e diretrizes para o ensino de Fisioterapia no Brasil, após discussões e uma análise criteriosa dos referidos documentos (Diretrizes Curriculares, Editais do Ministério da Saúde e da Educação), apresenta algumas reflexões que devem ser consideradas. Dentre estas reflexões temos a demanda que a integralidade na formação e na atenção lança para o contexto “ensino” requer uma reformulação nas matrizes curriculares para

muito além da retirada ou aglutinação de disciplinas. A dimensão do trabalho que as mudanças nos currículos impõem pode ser observada pelas ações que desde 2004 têm permeado a área da saúde e educação². Ensina-SuS, Política de Educação Permanente, Curso de Ativadores de Processos de Mudança na Graduação de Profissionais de Saúde, PET Saúde são exemplos de mobilizações que têm envolvido múltiplos atores com protagonismo de entidades, organizações e o próprio Governo Federal, preocupados com esse processo¹.

Deste modo, atendendo a Diretrizes Curriculares, as recomendações do Ministério da Saúde e da Educação² e da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO), uma característica deste Currículo é articular a parte básica, pré-profissionalizante e profissionalizante, através de sete disciplinas do primeiro ao sétimo semestre nas diferentes áreas de atuação da Fisioterapia e em crescente complexidade técnico-assistencial e de ações pedagógico-assistenciais (da observação à intervenção): “Vivência Profissional I e II, Saúde e Cidadania I e II, Vivência em Fisioterapia Ambulatorial e Hospitalar e Vivência em Fisioterapia em Atenção Primária”. O Curso de Fisioterapia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP encontra-se em um processo de mudança de paradigma de um modelo de ensino tradicional para outro mais dinâmico e integrado com a realidade profissional de forma articulada com o sistema de saúde brasileiro, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Para atender a esta necessidade, foram inseridas nesta Reformulação curricular as disciplinas de “Políticas Públicas de Saúde”, “Gestão em Fisioterapia” e “Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I” o que vem fomentar a melhor inserção de nosso curso n Atenção Primária à Saúde, cuja expectativa é a ampliação do campo da Fisioterapia em unidades básicas de saúde. Além disso, a disciplina de “Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I” amplia o estágio profissional para três semestres, resultando também numa melhor aproximação da teoria com a prática e no rompimento do modelo curricular onde as disciplinas de estágio estão isoladas das demais no último ano do curso. Estas disciplinas contribuem para formar o fisioterapeuta com o perfil profissiográfico definido no Projeto Político Pedagógico do Curso, que se caracteriza por um profissional integrado com a realidade da saúde brasileira, mais humanizado e ativo no próprio processo de educação continuada.

Cabe destacar que esta reflexão crítica da realidade do sistema de saúde brasileiro e a articulação de conceitos teóricos, metodológicos e éticos para a prática profissional, é altamente recomendada pelo Ministério da Educação e Saúde nos currículos de cursos da área da saúde³. O Ministério da Saúde e da Educação e proreitoria de graduação da USP já lançaram vários Editais (PET-Saúde/Interprofissionalidade e Fortalecimento da Educação interprofissional na Universidade e na rede de atenção em saúde do Sistema Único de Saúde - Consórcio Acadêmico para excelência do Ensino de Graduação. Edital PRG 01/2020) valorizando a investigação em Saúde, assim como integrando este profissional a realidade social. Um currículo consonante com estas políticas públicas de Saúde, pode captar recursos públicos para implementar estas ações, colaborando com o desenvolvimento e educação em Saúde. Este perfil empreendedor preconizado pelo Curso de Fisioterapia da FMUSP reforça a necessidade das Instituições de ensino de serem protagonistas do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país.

4.3. ALTERAÇÕES CURRICULARES DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Neste tópico será apresentada a evolução curricular do Curso de Fisioterapia nos últimos 5 anos, ou seja, desde o último Projeto Político Pedagógico vigente. Estes relatórios serão apresentados em ordem cronológica inversa (2017-2022).

RELATÓRIO DE ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO CURRÍCULO 5052 DO CURSO DE FISIOTERAPIA PARA O 1º SEMESTRE DE 2017

ALTERAÇÕES DO GRUPO I

DISCIPLINAS MINISTRADAS POR OUTRAS UNIDADES

- a) Desmembramento da disciplina

De: BMA0109 Anatomia Humana IV (8-0, obrigatória, semestral, Período ideal 1º. Semestre)

Para : BMA0137 Anatomia Humana (3-0, obrigatória, semestral, Período ideal 1º. Semestre) e BMA0138 Anatomia do Aparelho Locomotor (5-0, obrigatória, semestral, Período ideal 1º. Semestre).

As novas disciplinas serão equivalentes à disciplina BMA0109 Anatomia Humana IV.

Justificativa: O desmembramento da disciplina BMA 0109 Anatomia Humana IV em Anatomia Humana e Anatomia do Aparelho Locomotor está sendo feito no sentido da melhoria da aprendizagem por parte dos alunos da anatomia humana, mas principalmente na Anatomia do Sistema Locomotor pois será possível um aprofundamento maior de conceitos anatômicos e funcionais, o que será muito importante para a formação dos fisioterapeutas.

OBS: Sem modificações no Projeto Pedagógico do curso.

RELATÓRIO DE ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO CURRÍCULO 5052 DO CURSO DE FISIOTERAPIA PARA O 2º SEMESTRE DE 2017

ALTERAÇÕES DO GRUPO I

- 1) Alteração de Objetivos / Programa / Programa resumido / Método de avaliação / Critério de avaliação / Bibliografia
- a) Disciplina: MFT0895 - Políticas Públicas de Saúde (2-0, obrigatória, semestral, 6º semestre).
- b) Disciplina: MFT0853 - Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (4-0, obrigatória, semestral, 6º semestre).

2) Alteração de Objetivos / Programa / Programa resumido / Método de avaliação / Bibliografia

- a) Disciplina: MFT0837 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde II (2-1, obrigatória, semestral, período ideal 9º e 10º semestres)

3) Alteração de Objetivos / Programa / Programa resumido / Método de avaliação / Critério de avaliação / Bibliografia, mudança de semestre

- a) Disciplina: MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I, 2-1, obrigatória, semestral, 8º semestres.

Para Disciplina: MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I (2-1, obrigatória, semestral, 7º e 8º semestres).

Justificativa para os itens 1, 2 e 3: Com a finalização da reforma curricular, alteração do Currículo 5051 para o 5052, houve a necessidade de adequação das ementas das disciplinas, para melhor integração com as disciplinas afins.

4) Alteração de Objetivos / Programa / Programa resumido / Método de avaliação / Critério de avaliação / Bibliografia

- a) Disciplina: MFT0832 Cinesiologia Clínica (4-0, obrigatória, semestral, período ideal, 2º semestre).

Justificativa para o item 4: A metodologia de ensino está dando ênfase a discussões práticas, seja entre vivências práticas dos alunos, ou de materiais didáticos com vídeos de casos clínicos; a teoria é explanada previamente, de forma sucinta, resgatada e aprofundada durante as práticas. Esta metodologia tem proporcionado a oportunidade e transitar com o assunto na direção da prática. Desta forma as alterações propostas constituem ajustes para melhor qualificar o conteúdo da disciplina, não configurando alteração do programa proposto inicialmente.

5) Atualizações de docentes responsáveis

- a) Disciplina: MFT0878 Saúde e cidadania (4-0, obrigatória, semestral, período ideal, 3º semestre).OBS.: Excluir Profa. Dra. Ana Carolina Basso Schmitt

- b) Disciplina: MFT0886 Fisioterapia em reumatologia (4-0, obrigatória, semestral, 7º semestre). OBS.: Excluir a docente aposentada Profa. Dra. Celina Nakagawa Sera.

Justificativa: Atualização dos docentes responsáveis.

OBS.: Sem modificações no Projeto Político Pedagógico do curso.

**RELATÓRIO DE ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO CURRÍCULO 5052 DO CURSO DE FISIOTERAPIA
PARA O 1º SEMESTRE DE 2018**

ALTERAÇÕES DO GRUPO I

l) Alterações de semestres

a) Do 9º semestre para o 7º semestre

MFT0810 Iniciação Científica I no Laboratório de Avaliação Musculoesquelética (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0811 Iniciação Científica I no Laboratório de Biomecânica do Movimento e Postura Humana (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0812 Iniciação Científica I no Laboratório de Aprendizagem Sensorio-motora (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0813 Iniciação Científica I em Fisioterapia na Saúde do Idoso (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0814 Iniciação Científica I no Laboratório de Fisioterapia e Comportamento (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0815 Iniciação Científica I em Fisioterapia Respiratória I (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0816 Iniciação Científica I em Fisioterapia em Terapia Intensiva (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0817 Iniciação Científica I em Ergonomia e Recursos Terapêuticos (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0818 Iniciação Científica I no Laboratório de Fisioterapia Clínica e Eletromiografia (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0819 Iniciação Científica I em Reeducação Funcional da Postura e do Movimento (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0820 Iniciação Científica I em Neurologia Infantil (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0842 Iniciação Científica I em Saúde da Mulher (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0850 Iniciação Científica I no Laboratório de Investigação de Mecanismos de Defesa Pulmonar e Cardiovascular (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

MFT0871 Iniciação Científica I no Laboratório de Atenção Primária (2-0, optativa eletiva, 7º semestre, semestral)

b)

b) Do 10º semestre para o 8º semestre)

MFT0821 Iniciação Científica II no Laboratório de Avaliação Musculoesquelética (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0822 Iniciação Científica II no Laboratório de Biomecânica do Movimento e Postura Humana (2-0,

optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0823 Iniciação Científica II no Laboratório de Aprendizagem Sensorio-motora (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0824 Iniciação Científica II em Fisioterapia na Saúde do Idoso (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0825 Iniciação Científica II no Laboratório de Fisioterapia e Comportamento (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0826 Iniciação Científica II em Fisioterapia Respiratória (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0827 Iniciação Científica II em Fisioterapia em Terapia Intensiva (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0828 Iniciação Científica II em de Ergonomia e Recursos Terapêuticos (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0829 Iniciação Científica II no Laboratório de Fisioterapia Clínica e Eletromiografia (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0830 Iniciação Científica II em Reeducação Funcional da Postura e do Movimento (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0831 Iniciação Científica II em Neurologia Infantil (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0843 Iniciação Científica II em Saúde da Mulher (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0852 Iniciação Científica II no Laboratório de investigação de mecanismos de defesa pulmonar e cardiovascular (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

MFT0872 Iniciação Científica II no Laboratório de Atenção Primária (2-0, optativa eletiva, 8º semestre, semestral)

c)

Justificativa: Corrigindo erro de digitação quando da reformulação curricular em 2013.

II – Atualização de método de avaliação e semestre.

A) De: MFT0873 - Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia I (0-1, obrigatória, 2º semestre, semestral).

B) Para: MFT0873 - Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia I (0-1, obrigatória, 4º semestre, semestral)

III – Junção de disciplinas (com alteração no critério de avaliação, método de avaliação e semestre)

De: a) MFT0874 - Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II (0-1, obrigatória, 4º semestre, semestral); MFT0875 - Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia I (0-1, obrigatória, 6º semestre, semestral).

Para: MFT0874 - Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II (0-2, obrigatória, 8º semestre, semestral)

Justificativa itens II e III: o método de avaliação das disciplinas de atividades complementares passará a utilizar a Plataforma Classroom FMUSP, a mudança de semestre e junção de disciplinas ocorrerão para viabilizar ao aluno maior flexibilidade e oportunidade de realizar atividades de formação cultural, profissional, científica, cívica ou comunitária.

IV - Atualização de pré-requisitos:

a) MFT0887 Fisioterapia no Esporte (2-0, obrigatória, 7º semestre, semestral)

De pré-requisitos: MFT0112 Termoterapia e Fototerapia; MFT0113 Eletroterapia; MFT0377 Métodos de avaliação clínica e funcional; MFT0783 Controle neural do movimento; MFT0892 Recursos terapêuticos manuais II; MFT0894 Cinesioterapia II; MOT0286 Ortopedia

Para pré-requisitos: MFT0112 Termoterapia e Fototerapia; MFT0113 Eletroterapia; MFT0377 Métodos de avaliação clínica e funcional; MFT0783 Controle neural do movimento; MFT0892 Recursos terapêuticos manuais II; MFT0894 Cinesioterapia II; MOT0286 Ortopedia e Disciplina Conjunto: MFT0885 Fisioterapia em Ortopedia e traumatologia.

Justificativa: as disciplinas MFT0887 Fisioterapia no Esporte e MFT0885 Fisioterapia em Ortopedia e traumatologia têm conteúdo e práticas integradas, assim possibilita melhor aprendizado quando realizadas em conjunto.

- b) MFT0844 Prática Clínica em Fisioterapia em Dermatofuncional
- c) MFT0845 Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde da Mulher
- d) MFT0846 Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde do Idoso
- e) MFT0851 Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Cardiovasculares
- f) MFT0856 Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias
- g) MFT0857 Prática Clínica de Fisioterapia em Terapia Intensiva
- h) MFT0860 Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia
- i) MFT0837 Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde II
- j) MFT0861 Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia Infantil
- k) MFT0888 Prática Clínica em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia
- l) MFT0889 Prática Clínica em Fisioterapia em Reumatologia
- m) MFT0890 Prática Clínica em Fisioterapia no Esporte
- n) MFT0884 Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I

Justificativa para IV b a IV m: Inclusão das disciplinas MFT0873 Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia I e MFT0874 Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II como pré-requisito.

Justificativa para item IV n: Exclusão das disciplinas MFT0874 Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II, MFT0875 Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia III e MFT0880 como pré-requisito.

V – Atualização de docentes responsáveis das disciplinas obrigatórias

- a) 0500058 Medicina Clínica e Cirúrgica I (8-0, obrigatória, 4º semestre, semestral)
- b) 0500059 Medicina Clínica e Cirúrgica II (12-0, obrigatória, 5º semestre, semestral)
- c) MFT0874 Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II (0-2, obrigatória, 8º semestre, semestral) – Prof. Dr. José Eduardo Pompeu e Prof. Dr. Celso Ricardo Fernandes de Carvalho

Justificativa: Atualização de docentes.

VI - Atualização de bibliografia

- a) MAE0116 – Noções de estatística (4-0, 4º semestre, obrigatória, semestral)

Justificativa: Atualização.

VII – Exclusão de carga horária de estágio em disciplina optativa livre

- a) EDM0291 Elementos de Pedagogia e Didática: interação entre educação e saúde (4-0, optativa livre, 3º semestre, semestral)

Justificativa: A PRG detectou alterações em algumas disciplinas da FE, ao migrar o sistema de graduação do Recad para o Júpiter Web. No caso dessa disciplina, apareceu que tem 60 horas de estágio, o que não corresponde ao currículo.

VIII – Atualização do programa resumido e do programa de disciplina obrigatória

- d) HSP0113 Introdução à gestão de sistemas e serviços de saúde (1-0, obrigatória, 4º semestre, semestral)

Justificativa: Como a disciplina passou a fazer parte do currículo do curso de Fonoaudiologia, foram feitos pequenos ajustes para contemplar questões específicas do curso de fonoaudiologia.

IX – Atualização do nome, do programa e do critério de avaliação de disciplina obrigatória

- a) De: HSP0141 Introdução à saúde pública em Fisioterapia (2-0, obrigatória, 3º semestre, semestral)

Para: HSP0141 Introdução à saúde pública (2-0, obrigatória, 3º semestre, semestral)

Justificativa: A partir de 2018 a disciplina passará a integrar também o currículo do curso de Fonoaudiologia, consequentemente foram feitos pequenos ajustes para contemplar questões específicas do curso de Fonoaudiologia.

OBS.: Sem modificações no Projeto Político Pedagógico do curso.

RELATÓRIO DAS ALTERAÇÕES CURRICULARES PROPOSTAS PARA O 2º SEMESTRE/2021 E PARA O 1º SEMESTRE/2022

1) EXCLUSÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES MFT0873 e MFT0874

JUSTIFICATIVA: Considerando a Resolução Conjunta dos Conselhos de Graduação, de Extensão e de Pesquisa da Universidade de São Paulo nº 7788, de 26 de agosto de 2019 que institui as normas e disciplinas para integralização de créditos de Atividades Acadêmicas Complementares, a partir de 2022, discentes ingressantes deverão cursar 210 horas de Atividades Acadêmicas Complementares, o que corresponde a cerca 5% da carga horária total do curso de Fisioterapia e equivale a 07 créditos trabalho. O curso de Fisioterapia da FMUSP deverá excluir as disciplinas de Atividades Complementares atuais:

- a) MFT0873- Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia I 01 30h – 4º período e
- b) MFT0874- Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II 02 60h – 8º período e deverá incluir as Atividades Curriculares Acadêmicas (ACA) da USP. Com essa mudança o programa do Curso de Fisioterapia totalizará 5.205 horas a partir de 2022.

2) ALTERAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE 5.085 HORAS (ATUAL) PARA 5.205 HORAS (PROPOSTA)

JUSTIFICATIVA: Em virtude da exclusão das Atividades Complementares (90 horas) e inclusão da carga horária das atividades acadêmicas complementares da USP a carga horária total do curso passou de 5.085 horas para 5.205 horas.

3) AJUSTAMENTO DAS DISCIPLINAS

- a) MODIFICAÇÃO DO NOME DA DISCIPLINA BMA0311 DE ANATOMIA HUMANA XIII (ATUAL) PARA NEUROANATOMIA HUMANA (PROPOSTO).

JUSTIFICATIVA: A Unidade ICB propôs modificação do nome da disciplina (Of.CG.ICB/07.2021) atualizando os objetivos (Entender a anatomia funcional do sistema nervoso central (SNC) e estruturas associadas presentes no sistema nervoso periférico. Compreender os aspectos morfofuncionais e correlacionar estrutura e função das principais regiões e sistemas neuronais. Conhecer as grandes vias aferentes e eferentes do SNC), ementa, programa e bibliografia.

- b) ATUALIZAÇÃO DE EMENTA E DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA DISCIPLINA “PSC0194 – PSICOLOGIA DO EXCEPCIONAL”

JUSTIFICATIVA: A Unidade propôs atualização da disciplina obrigatória para o curso 5052 da Fisioterapia, da Faculdade de Medicina da USP (Of. CG/09/IP/01042021) para a estrutura curricular do segundo semestre de 2021.

c) ATUALIZAÇÃO DE EMENTA E DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA DISCIPLINA “PSC0285 – PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I”

JUSTIFICATIVA: A Unidade propôs atualização da disciplina obrigatória para o curso 5052 da Fisioterapia, da Faculdade de Medicina da USP (Of. Ofício Ro081/2019-BMA) para a estrutura curricular do segundo semestre de 2021.

Informações adicionais sobre o Curso podem ser obtidas na página do Júpiter Web – Sistema de Gerenciamento da Graduação da USP. A Estrutura Curricular e o Ementário podem ser acessados no link:

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=5&codcur=5051&codhab=0&tipo=N> ou pela página do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP: <http://www.fm.usp.br/fofito/>

4.4 CURRÍCULO ATUAL: CURSO 5052 – FISIOTERAPIA (ingressos a partir de 2013)

Duração Ideal 10 semestres
Mínima 10 semestres
Máxima 15 semestres

	Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
		Obrigatória	3915	1110 5025
		Optativa Livre	0	0 0
		Optativa Eletiva	60	0 60
Total	3975	1110	5085	(Estágio: 1260)

Grade Curricular

Legenda: CH=Carga horária Total; CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares;

AACA=Carga horária em Atividades Acadêmicos-Científico-Culturais

Disciplinas Obrigatórias

	Trab.	1º Período Ideal			Créd.	AACA
		CH	Aula	CE		
<u>BIO0115</u> Biologia Humana 3	0	45				
<u>BMA0137</u> Anatomia Humana	3	0	0	45		
<u>BMA0138</u> Anatomia do Aparelho Locomotor	5	0	0	75		
<u>BMC0113</u> Biologia Tecidual	5	0	75	0		
<u>BMM0450</u> Microbiologia Básica	3	0	0	45		
<u>MFT0376</u> Introdução à Fisioterapia	3	0	0	45		
MFT0876 - Vivência Profissional I			Indicação de Conjunto			
<u>MFT0876</u> Vivência Profissional I	1	0	0	15	0	
<u>QBQ0104</u> Bioquímica e Biologia Molecular		4	0	60	60	
Subtotal:			27	0	405	

	Trab.	2º Período Ideal			Créd.	AACA
		CH	Aula	CE		
<u>BMA0311</u> Anatomia Humana XIII	4	0	0	60		
<u>BMA0137</u> - Anatomia Humana					Requisito	
<u>BMA0138</u> - Anatomia do Aparelho Locomotor					Requisito	
<u>BMB0122</u> Fisiologia I	9	0	135			
<u>BMA0137</u> - Anatomia Humana					Requisito	
<u>BMA0138</u> - Anatomia do Aparelho Locomotor					Requisito	
<u>BMC0113</u> - Biologia Tecidual					Requisito	
<u>QBQ0104</u> - Bioquímica e Biologia Molecular					Requisito	
<u>BMI0455</u> Imunologia	3	0	45			
<u>BMC0113</u> - Biologia Tecidual					Requisito	
<u>QBQ0104</u> - Bioquímica e Biologia Molecular					Requisito	
<u>MFT0832</u> Cinesilogia Clínica	4	0	0	60		
<u>MFT0833</u> Biomecânica do Movimento Humano		4	0	60		
<u>BMA0137</u> - Anatomia Humana					Requisito	
<u>BMA0138</u> - Anatomia do Aparelho Locomotor					Requisito	
<u>MFT0873</u> 30 Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia I			0	1		
<u>MFT0877</u> Vivência Profissional II	4	0	0	60		
<u>PSA0187</u> Psicologia do Desenvolvimento		2	1	60	60	
Subtotal:			30	2	510	

	Trab.	3º Período Ideal			Créd.	AACA
		CH	Aula	CE		
<u>BMB0123</u> Fisiologia II	3	0	0	45		
<u>BMB0122</u> - Fisiologia I					Requisito	
<u>ESL0114</u> Introdução à Sociologia (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)	4	0	0	60		
<u>HSP0141</u> Introdução à Saúde Pública em Fisioterapia	2	0	0	30		

<u>MFT0377</u>	Métodos de Avaliação Clínica e Funcional	8	0	120		
	MFT0832 - Cinesilogia Clínica	Requisito				
	MFT0833 - Biomecânica do Movimento Humano	Requisito				
<u>MFT0783</u>	Controle Neural do Movimento	4	0	60		
	BMA0311 - Anatomia Humana XIII	Requisito				
	BMB0123 - Fisiologia II	Indicação de Conjunto				
<u>MFT0878</u>	Saúde e Cidadania I	4	0	60		
	MFT0877 - Vivência Profissional II	Requisito				
<u>MFT0891</u>	Recursos Terapêuticos Manuais I	2	0	30		
	BMA0311 - Anatomia Humana XIII	Requisito				
	BMB0122 - Fisiologia I	Requisito				
<u>MFT0893</u>	Cinesioterapia I	2	0	30		
	BMB0123 - Fisiologia II	Indicação de Conjunto				
	BMC0113 - Biologia Tecidual	Requisito				
	MFT0377 - Métodos de Avaliação Clínica e Funcional	Indicação de Conjunto				
	MFT0832 - Cinesilogia Clínica	Requisito				
	MFT0833 - Biomecânica do Movimento Humano	Requisito				
<u>MFT0896</u>	Fisiologia do Exercício	2	0	30		
	BMB0123 - Fisiologia II	Indicação de Conjunto				
<u>MOT0286</u>	Ortopedia (Fisioterapia)	4	0	60		
	BMA0137 - Anatomia Humana	Requisito				
	BMA0138 - Anatomia do Aparelho Locomotor	Requisito				
<u>MPT0151</u>	Patologia Geral	2	0	30		
	BMB0123 - Fisiologia II	Indicação de Conjunto				
	BMI0455 - Imunologia	Requisito				
	BMM0450 - Microbiologia Básica	Requisito				
	Subtotal:	37	0	555		
4º Período Ideal Créd.						
	Aula	Trab.	CH	CE	CP	AAAC
<u>0500058</u>	Medicina Clínica e Cirúrgica I	8	0	120		
	BIO0115 - Biologia Humana	Requisito				
	MPT0151 - Patologia Geral	Requisito				
<u>HSP0113</u>	Introdução à Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	1	0	15		
	HSP0141 - Introdução à Saúde Pública em Fisioterapia	Requisito				
<u>MAE0116</u>	Noções de Estatística	4	0	60		
<u>MFT0112</u>	Termoterapia e Fototerapia	4	1	90		
	BMB0123 - Fisiologia II	Requisito				
<u>MFT0874</u>	Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II	0	1	30		
	FSL0114 - Introdução à Sociologia (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)	Indicação de Conjunto				
	MFT0878 - Saúde e Cidadania I	Requisito				
<u>MFT0892</u>	Recursos Terapêuticos Manuais II	3	1	75		
	MFT0891 - Recursos Terapêuticos Manuais I	Requisito				
<u>MFT0894</u>	Cinesioterapia II	3	0	45		
	MFT0893 - Cinesioterapia I	Requisito				
	Subtotal:	25	3	465		
5º Período Ideal Créd.						
	Aula	Trab.	CH	CE	CP	AAAC
<u>0500059</u>	Medicina Clínica e Cirúrgica II	12	0	180		
	BIO0115 - Biologia Humana	Requisito				
	MPT0151 - Patologia Geral	Requisito				
<u>MFT0109</u>	Hidroterapia	5	1	105		
	MFT0783 - Controle Neural do Movimento	Requisito				
	MFT0832 - Cinesilogia Clínica	Requisito				
	MFT0833 - Biomecânica do Movimento Humano	Requisito				
<u>MFT0110</u>	Metodologia da Pesquisa	4	1	90		
	MAE0116 - Noções de Estatística	Requisito				
<u>MFT0113</u>	Eletroterapia	4	1	90		
	BMB0123 - Fisiologia II	Requisito				
<u>MFT0880</u>	Vivência em Fisioterapia Ambulatorial	4	0	60		
	MFT0879 - Saúde e Cidadania II	Requisito				
<u>MFT0883</u>	Gestão em Fisioterapia	2	0	30	0	
	HSP0113 - Introdução à Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	Requisito				
	Subtotal:	31	3	555		

		6º Período Ideal		Créd.			
		Aula		Créd.			
	Trab.	CH	CE	CP	AA	CA	
<u>ENC0109</u>	Noções de Enfermagem	2	0	30			
BMB0123	- Fisiologia II						
BMM0450	- Microbiologia Básica						
<u>MFT0379</u>	Bioética e Ética Profissional		3	0	45		
<u>MFT0853</u>	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde		4	0	60		
0500058	- Medicina Clínica e Cirúrgica I						
HSP0113	- Introdução à Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde						
MFT0376	- Introdução à Fisioterapia						
MFT0377	- Métodos de Avaliação Clínica e Funcional						
MFT0895	- Políticas Públicas de Saúde						
<u>MFT0858</u>	Fisioterapia em Neurologia	5	0	75			
0500059	- Medicina Clínica e Cirúrgica II						
MFT0109	- Hidroterapia						
MFT0377	- Métodos de Avaliação Clínica e Funcional						
MFT0783	- Controle Neural do Movimento						
MFT0892	- Recursos Terapêuticos Manuais II						
MFT0894	- Cinesioterapia II						
<u>MFT0859</u>	Fisioterapia em Neurologia Infantil	5	0	75			
0500059	- Medicina Clínica e Cirúrgica II						
MFT0109	- Hidroterapia						
MFT0377	- Métodos de Avaliação Clínica e Funcional						
MFT0783	- Controle Neural do Movimento						
MFT0892	- Recursos Terapêuticos Manuais II						
MFT0894	- Cinesioterapia II						
PSC0194	- Psicologia do Excepcional						
<u>MFT0875</u>	Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia III	0					1
		30					
<u>MFT0895</u>	Políticas Públicas de Saúde		2	0	30		
HSP0141	- Introdução à Saúde Pública em Fisioterapia						
MFT0883	- Gestão em Fisioterapia						
<u>PSC0194</u>	Psicologia do Excepcional	2	1	60			
<u>PSC0198</u>	Corpo e Sujeito: Contribuições da Psicanálise e da Psicologia para a Prática do Fisioterapeuta	2	0	30			
<u>PST0194</u>	Psicologia Social e do Trabalho	2	0	30			
	Subtotal:			27	2	465	

		7º Período Ideal		Créd.			
		Aula		Créd.			
	Trab.	CH	CE	CP	AA	CA	
<u>MFT0378</u>	Ergonomia em Fisioterapia Preventiva			3	2		105
0500058	- Medicina Clínica e Cirúrgica I						
MFT0377	- Métodos de Avaliação Clínica e Funcional						
MFT0783	- Controle Neural do Movimento						
MFT0894	- Cinesioterapia II						
<u>MFT0838</u>	Fisioterapia em Dermatofuncional	1		0	15		
0500058	- Medicina Clínica e Cirúrgica I						
ENC0109	- Noções de Enfermagem						
MFT0112	- Termoterapia e Fototerapia						
MFT0113	- Eletroterapia						
MFT0377	- Métodos de Avaliação Clínica e Funcional						
MFT0892	- Recursos Terapêuticos Manuais II						
<u>MFT0839</u>	Fisioterapia em Saúde da Mulher	4		0	60		
0500058	- Medicina Clínica e Cirúrgica I						
MFT0112	- Termoterapia e Fototerapia						
MFT0113	- Eletroterapia						
MFT0377	- Métodos de Avaliação Clínica e Funcional						
MFT0892	- Recursos Terapêuticos Manuais II						
MFT0894	- Cinesioterapia II						
<u>MFT0840</u>	Fisioterapia na Saúde do Idoso	4		0	60		
0500058	- Medicina Clínica e Cirúrgica I						
ENC0109	- Noções de Enfermagem						
MFT0112	- Termoterapia e Fototerapia						
MFT0113	- Eletroterapia						
MFT0377	- Métodos de Avaliação Clínica e Funcional						
MFT0892	- Recursos Terapêuticos Manuais II						
MFT0894	- Cinesioterapia II						

MFT0882	Vivência em Fisioterapia em Atenção Primária	4	0	60			
	MFT0879 - Saúde e Cidadania II				Requisito		
MFT0885	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	4	0	60			
	MFT0112 - Termoterapia e Fototerapia				Requisito		
	MFT0113 - Eletroterapia				Requisito		
	MFT0377 - Métodos de Avaliação Clínica e Funcional				Requisito		
	MFT0783 - Controle Neural do Movimento				Requisito		
	MFT0892 - Recursos Terapêuticos Manuais II				Requisito		
	MFT0894 - Cinesioterapia II				Requisito		
	MOT0286 - Ortopedia (Fisioterapia)				Requisito		
MFT0886	Fisioterapia em Reumatologia	4	0	60			
	0500058 - Medicina Clínica e Cirúrgica I				Requisito		
	MFT0112 - Termoterapia e Fototerapia				Requisito		
	MFT0113 - Eletroterapia				Requisito		
	MFT0377 - Métodos de Avaliação Clínica e Funcional				Requisito		
	MFT0783 - Controle Neural do Movimento				Requisito		
	MFT0892 - Recursos Terapêuticos Manuais II				Requisito		
	MFT0894 - Cinesioterapia II				Requisito		
MFT0887	Fisioterapia no Esporte	2	0	30			
	MFT0112 - Termoterapia e Fototerapia				Requisito		
	MFT0113 - Eletroterapia				Requisito		
	MFT0377 - Métodos de Avaliação Clínica e Funcional				Requisito		
	MFT0783 - Controle Neural do Movimento				Requisito		
	MFT0892 - Recursos Terapêuticos Manuais II				Requisito		
	MFT0894 - Cinesioterapia II				Requisito		
	MOT0286 - Ortopedia (Fisioterapia)				Requisito		
	Subtotal:	26	2	450			
	8º Período Ideal						
	Aula				Créd.		
	Trab.	CH	CE	CP	AA	CA	
BMF0111	Farmacologia Básica para Fisioterapia		4	0	60		
	BMB0122 - Fisiologia I				Requisito		
	BMB0123 - Fisiologia II				Requisito		
	MPT0151 - Patologia Geral				Requisito		
	QBQ0104 - Bioquímica e Biologia Molecular				Requisito		
MDR0100	Imagenologia em Fisioterapia	2	0	30			
	BMA0137 - Anatomia Humana				Requisito		
	BMA0138 - Anatomia do Aparelho Locomotor				Requisito		
	BMA0311 - Anatomia Humana XIII				Requisito		
	MPT0151 - Patologia Geral				Requisito		
MFT0849	Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	4	0	60			
	0500059 - Medicina Clínica e Cirúrgica II				Requisito		
	BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia				Indicação de Conjunto		
	MFT0377 - Métodos de Avaliação Clínica e Funcional				Requisito		
	MFT0783 - Controle Neural do Movimento				Requisito		
	MFT0892 - Recursos Terapêuticos Manuais II				Requisito		
	MFT0894 - Cinesioterapia II				Requisito		
MFT0854	Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	5	0	75			
	0500059 - Medicina Clínica e Cirúrgica II				Requisito		
	ENC0109 - Noções de Enfermagem				Requisito		
	MFT0377 - Métodos de Avaliação Clínica e Funcional				Requisito		
	MFT0894 - Cinesioterapia II				Requisito		
MFT0855	Fisioterapia em Terapia Intensiva	5	0	75			
	0500059 - Medicina Clínica e Cirúrgica II				Requisito		
	BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia				Indicação de Conjunto		
	ENC0109 - Noções de Enfermagem				Requisito		
	MFT0377 - Métodos de Avaliação Clínica e Funcional				Requisito		
	MFT0783 - Controle Neural do Movimento				Requisito		
	MFT0892 - Recursos Terapêuticos Manuais II				Requisito		
	MFT0894 - Cinesioterapia II				Requisito		
MFT0881	Vivência em Fisioterapia Hospitalar	4	0	60			
	MFT0879 - Saúde e Cidadania II				Requisito		
MFT0884	Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	2	1	60	60		
	FSL0114 - Introdução à Sociologia (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)				Requisito		
	MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia				Indicação de Conjunto		
	MFT0110 - Metodologia da Pesquisa				Requisito		
	MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva				Requisito		

MFT0379 - Bioética e Ética Profissional	Requisito								
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito								
MFT0839 - Fisioterapia em Saúde da Mulher	Requisito								
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito								
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Indicação de Conjunto								
MFT0853 - Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde	Requisito								
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Indicação de Conjunto								
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Indicação de Conjunto								
MFT0858 - Fisioterapia em Neurologia	Requisito								
MFT0859 - Fisioterapia em Neurologia Infantil	Requisito								
MFT0873 - Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia I	Requisito								
MFT0874 - Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II	Requisito								
MFT0875 - Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia III	Requisito								
MFT0880 - Vivência em Fisioterapia Ambulatorial	Requisito								
MFT0881 - Vivência em Fisioterapia Hospitalar	Indicação de Conjunto								
MFT0882 - Vivência em Fisioterapia em Atenção Primária	Requisito								
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito								
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito								
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito								
MFT0895 - Políticas Públicas de Saúde	Requisito								
PSA0187 - Psicologia do Desenvolvimento	Requisito								
PSC0194 - Psicologia do Excepcional	Requisito								
PSC0198 - Corpo e Sujeito: Contribuições da Psicanálise e da Psicologia para a Prática do Fisioterapeuta	Requisito								
PST0194 - Psicologia Social e do Trabalho	Requisito								
Subtotal:		26	1	420	60				

9º e 10º Período Ideal Créd.

Aula Créd.

Trab. CH CE CP AACA

MFT0837 Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde II 2 1 60 60

BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito								
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito								
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito								
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito								
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito								
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito								
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito								
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito								
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito								
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito								
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito								
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito								

MFT0844 Prática Clínica em Fisioterapia em Dermatofuncional 2 1 60 60

BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito								
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito								
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito								
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito								
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito								
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito								
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito								
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito								
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito								
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito								
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito								
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito								

MFT0845 Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde da Mulher 2 2 90 90

BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito								
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito								
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito								
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito								
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito								
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito								
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito								
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito								
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito								
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito								

MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito				
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito				
<u>MFT0846</u>	Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde do Idoso	2	2	90	90
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito				
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito				
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito				
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito				
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito				
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito				
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito				
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito				
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito				
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito				
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito				
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito				
<u>MFT0851</u>	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Cardiovasculares	2	2	90	90
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito				
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito				
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito				
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito				
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito				
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito				
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito				
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito				
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito				
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito				
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito				
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito				
<u>MFT0856</u>	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	3	2	105	105
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito				
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito				
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito				
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito				
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito				
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito				
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito				
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito				
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito				
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito				
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito				
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito				
<u>MFT0857</u>	Prática Clínica de Fisioterapia em Terapia Intensiva	3	2	105	105
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito				
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito				
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito				
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito				
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito				
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito				
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito				
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito				
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito				
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito				
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito				
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito				
<u>MFT0860</u>	Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia	4	3	150	150
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito				
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito				
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito				
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito				
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito				
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito				
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito				
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito				
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito				
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito				
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito				

MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito					
<u>MFT0861</u>	Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia Infantil	4	3	150	150	
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito					
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito					
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito					
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito					
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito					
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito					
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito					
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito					
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito					
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito					
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito					
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito					
<u>MFT0888</u>	Prática Clínica em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	3	2	105	105	
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito					
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito					
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito					
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito					
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito					
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito					
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito					
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito					
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito					
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito					
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito					
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito					
<u>MFT0889</u>	Prática Clínica em Fisioterapia em Reumatologia	3	2	105	105	
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito					
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito					
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito					
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito					
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito					
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito					
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito					
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito					
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito					
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito					
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito					
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito					
<u>MFT0890</u>	Prática Clínica em Fisioterapia no Esporte	2	2	90	90	
BMF0111 - Farmacologia Básica para Fisioterapia	Requisito					
MDR0100 - Imagenologia em Fisioterapia	Requisito					
MFT0378 - Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	Requisito					
MFT0838 - Fisioterapia em Dermatofuncional	Requisito					
MFT0840 - Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito					
MFT0849 - Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	Requisito					
MFT0854 - Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	Requisito					
MFT0855 - Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito					
MFT0884 - Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	Requisito					
MFT0885 - Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Requisito					
MFT0886 - Fisioterapia em Reumatologia	Requisito					
MFT0887 - Fisioterapia no Esporte	Requisito					
	Subtotal:	32	24	1200	1200	

Disciplinas Optativas Eletivas

		9º Período Ideal				Créd.
		Aula		Créd.		
		Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>MFT0810</u>	Iniciação Científica I no Laboratório de Avaliação Musculoesquelética	2				30
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito					
<u>MFT0811</u>	Iniciação Científica I no Laboratório de Biomecânica do Movimento e Postura Humana					2
	30					
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito					
<u>MFT0812</u>	Iniciação Científica I no Laboratório de Aprendizagem Sensorio-motora	2				30

MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0813</u>	Iniciação Científica I em Fisioterapia na Saúde do Idoso	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0814</u>	Iniciação Científica I no Laboratório de Fisioterapia e Comportamento	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0815</u>	Iniciação Científica I em Fisioterapia Respiratória I	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0816</u>	Iniciação Científica I em Fisioterapia em Terapia Intensiva	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0817</u>	Iniciação Científica I em Ergonomia e Recursos Terapêuticos	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0818</u>	Iniciação Científica I no Laboratório de Fisioterapia Clínica e Eletromiografia	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0819</u>	Iniciação Científica I em Reeducação Funcional da Postura e do Movimento	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0820</u>	Iniciação Científica I em Neurologia Infantil	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0842</u>	Iniciação Científica I em Saúde da Mulher	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0850</u>	Iniciação Científica I no Laboratório de Investigação de Mecanismos de Defesa Pulmonar e Cardiovascular	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
<u>MFT0871</u>	Iniciação Científica I no Laboratório de Atenção Primária	2	0	30				
MFT0110 - Metodologia da Pesquisa	Requisito							
10º Período Ideal Créd.								
Aula Créd.								
	Trab.	CH	CE	CP	AA	CA		
<u>MFT0821</u>	Iniciação Científica II no Laboratório de Avaliação Musculoesquelética	2	0	30				
MFT0810 - Iniciação Científica I no Laboratório de Avaliação Musculoesquelética	Requisito							
<u>MFT0822</u>	Iniciação Científica II no Laboratório de Biomecânica do Movimento e Postura Humana	2	0	30				
MFT0811 - Iniciação Científica I no Laboratório de Biomecânica do Movimento e Postura Humana	Requisito							
<u>MFT0823</u>	Iniciação Científica II no Laboratório de Aprendizagem Sensorio-motora	2	0	30				
MFT0812 - Iniciação Científica I no Laboratório de Aprendizagem Sensorio-motora	Requisito							
<u>MFT0824</u>	Iniciação Científica II em Fisioterapia na Saúde do Idoso	2	0	30				
MFT0813 - Iniciação Científica I em Fisioterapia na Saúde do Idoso	Requisito							
<u>MFT0825</u>	Iniciação Científica II no Laboratório de Fisioterapia e Comportamento	2	0	30				
MFT0814 - Iniciação Científica I no Laboratório de Fisioterapia e Comportamento	Requisito							
<u>MFT0826</u>	Iniciação Científica II em Fisioterapia Respiratória	2	0	30				
MFT0815 - Iniciação Científica I em Fisioterapia Respiratória I	Requisito							
<u>MFT0827</u>	Iniciação Científica II em Fisioterapia em Terapia Intensiva	2	0	30				
MFT0816 - Iniciação Científica I em Fisioterapia em Terapia Intensiva	Requisito							
<u>MFT0828</u>	Iniciação Científica II em de Ergonomia e Recursos Terapêuticos	2	0	30				
MFT0817 - Iniciação Científica I em Ergonomia e Recursos Terapêuticos	Requisito							
<u>MFT0829</u>	Iniciação Científica II no Laboratório de Fisioterapia Clínica e Eletromiografia	2	0	30				
MFT0818 - Iniciação Científica I no Laboratório de Fisioterapia Clínica e Eletromiografia	Requisito							
<u>MFT0830</u>	Iniciação Científica II em Reeducação Funcional da Postura e do Movimento	2	0	30				
MFT0819 - Iniciação Científica I em Reeducação Funcional da Postura e do Movimento	Requisito							
<u>MFT0831</u>	Iniciação Científica II em Neurologia Infantil	2	0	30				
MFT0820 - Iniciação Científica I em Neurologia Infantil	Requisito							
<u>MFT0843</u>	Iniciação Científica II em Saúde da Mulher	2	0	30				

MFT0842 - Iniciação Científica I em Saúde da Mulher	Requisito			
<u>MFT0852</u>	Iniciação Científica II no Laboratório de investigação de mecanismos de defesa pulmonar e cardiovascular	2	0	30
MFT0850 - Iniciação Científica I no Laboratório de Investigação de Mecanismos de Defesa Pulmonar e Cardiovascular	Requisito			
<u>MFT0872</u>	Iniciação Científica II no Laboratório de Atenção Primária	2	0	30
MFT0871 - Iniciação Científica I no Laboratório de Atenção Primária	Requisito			

Disciplinas Optativas Livres

		3º Período	Ideal	Créd.			
		Trab.	CE	Aula	Créd.	CP	AAAC
<u>EDM0291</u>	Elementos de Pedagogia e Didática: interação entre educação e saúde	4					
60					4	0	60

[Clique aqui para abrir a proposta pedagógica/disciplinas](#)

4.6 DIRETRIZES DE REVISÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Em 2015, a CoC-Fisioterapia FMUSP planejou oficinas (seis encontros) para capacitação de docentes envolvidos no curso de graduação. O tema central foi “Currículo Baseado em Competência” e contou com a assessoria pedagógica do Prof. Dr. Marcos Masetto e Profa. Dra. Cecília Gaeta. A participação de docentes envolvidos na formação do aluno em fisioterapia seria importante para dar continuidade ao desenvolvimento do então currículo integrado e promoveria seu aprimoramento tendo em vista a formação de profissionais generalistas capazes de enfrentar os desafios profissionais presentes e futuros.

Neste contexto os objetivos específicos foram: Propiciar a partir das experiências desenvolvidas nas oficinas, reflexão com finalidade de desencadear a futura construção de um currículo por competências para o aprimoramento de atividades inseridas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia FMUSP; Fomentar a formação de docentes e supervisores sobre ensino-aprendizagem por competências para a formação do profissional fisioterapeuta; Intensificar a proposta de integração entre as áreas de conhecimento, habilidades e atitudes, teorias e práticas, estágios e serviços à comunidade; Oportunizar aos professores situações concretas para desenvolverem planejamento de atividades de ensino aprendizagem por competência; Principalmente encaminhar a equipe para a discussão sobre a validade, eficácia e continuidade das oficinas, e as possibilidades e interesse em se construir um currículo por competências.

Tais oficinas teriam o incentivo financeiro do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRO Saúde), alinhado ao objetivo do programa: reorientação da formação profissional. Entretanto, por incompatibilidade e dificuldade do uso do recuso ministerial na USP, ocorreram apenas dois encontros, não finalizando todas as oficinas planejadas.

Atualmente, o novo currículo 5052, que iniciou em 2013, completa a primeira turma de formandos no ano de 2017. Assim, a CoC-Fisioterapia FMUSP está em organização o III WORKSHOP DA GRADUAÇÃO PARA REVISÃO DO CURRÍCULO 5052 com a finalidade de avaliar o processo de reformulação curricular e a implantação do currículo 5052 e repensar as disciplinas para a formação do Fisioterapeuta para o mundo do trabalho atual e futuro.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Curso de Fisioterapia da FMUSP tem sede em prédio próprio na Cidade Universitária, onde desenvolvemos as atividades administrativas, parte das aulas teóricas e práticas específicas para a fisioterapia, e parte das atividades de pesquisa. Várias atividades são desenvolvidas no prédio da Faculdade de Medicina da USP, no Complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP) e no Hospital Universitário (HU-FMUSP), além dos convênios com instituições externas. Cabe notar que as aulas das disciplinas oferecidas por outras unidades são ministradas nas dependências de cada instituto contando com a infraestrutura de espaço, material didático e de apoios próprios. A estrutura para atividades de prática clínica está alocada no HU-FMUSP, HC-FMUSP e em instituições externas como Sociedade Beneficente Alemã-Residencial, URSI-Butantã Centro de Saúde Escola Butantã (CSEB).

Este item será organizado em função dos diversos locais onde o Curso de Fisioterapia desenvolve suas atividades: CDP I, CDP II, Bloco Didático e HU-FMUSP (Campus Cidade Universitária), Faculdade de Medicina-USP, Complexo HC-FMUSP, , Sociedade Beneficente Alemã-Residencial, URSI-Butantã e CSEB.

5.1. CENTRO DE DOCÊNCIA E PESQUISA I E II - CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA

O Centro de Docência e Pesquisa dos Cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – CDP I e II, sede do Curso de Fisioterapia da FMUSP, situa-se no Campus da Cidade Universitária e conta com uma área construída total de 2064,88 m², sendo que a Fisioterapia ocupa uma área de 458,07m² (Fig. 4). Atualmente, o prédio encontra-se em reforma.

As construções que abrigam o CDP I e II têm acesso por elevador e são interligados por uma passagem entre os mesmos. São áreas comuns dos Cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional:

Segundo pavimento

Sala de reuniões	3,50m x 5,25m
2 sanitários para professores	2,20m x 1,88m
2 sanitários para funcionários e alunos	2,62m x 3,55m
1 sanitário para pacientes	1,47m x 2,56m
Secretaria de pós-graduação	2,84m x 5,20m

Primeiro pavimento

Sala de reuniões	3,43m x 5,20m
2 sanitários para professores	1,88m x 1,17m
2 sanitários para funcionários e alunos	2,62m x 3,55m
Copa	2,50m x 3,45m
Secretaria de Pesquisa e LIM	2,54m x 3,50m

Pavimento térreo

Secretaria de Graduação	4,40m x 6,96m
Secretaria e Chefia de Departamento	5,20m x 7,97m
Sala de espera	7,13m x 2,84m
Sala Pró-aluno	4,20m x 4,48m
Sala Pró-aluno da Pós-graduação	4,35m x 2,66m
Recepção	6,79m x 2,84
2 sanitários para funcionários e pacientes	2,62m x 3,55m

FIGURA 4: PLANTA DA ÁREA OCUPADA PELA FISIOTERAPIA DENTRO DO CDP I E II.

Áreas comuns dos Cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional do Bloco Didático:

Primeiro pavimento

2 salas de aula	7,43m x 7,19m e 5,42m x 10,80m
2 sanitários	3,38m x 3,61m
2 sanitários para deficientes	2,31m x 1,50m
Sala Pró-aluno	6,19m x 3,02m
CCE(Centro de Computação Eletrônica)	2,15m x 3,38m

Pavimento térreo

2 salas de aula	5,20m x 10,63m
2 salas de apoio	5,44m x 3,38m e 5,02m x 3,38m
Área para lanchonete	5,06m x 3,38m
Vivência para alunos	3,60m x 5,60m
2 sanitários	3,38m x 3,61m
2 sanitários para deficientes	2,31m x 1,50m
Copa	7,14m x 6,98m
DML	1,77m x 2,30m
2 Vestiários	Aprox. 4,75m x 3,43m

5.3. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA

UTI Adulto

14 leitos físicos (capacidade para 12 pacientes por vez)
Espaço com quadro branco e cadeiras para aulas e discussões

Vestiário, banheiro e copa no local

Ambulatório da fisioterapia

9 salas do tipo consultório
1 salão com 2 tabladados
1 ginásio para atendimento
1
Área total: 197 m²

UBAS HU

4 consultórios
2 consultórios com divã + 2 consultórios com tablado
Computadores em cada consultório
Vestiário, banheiro, recepção e copa no local

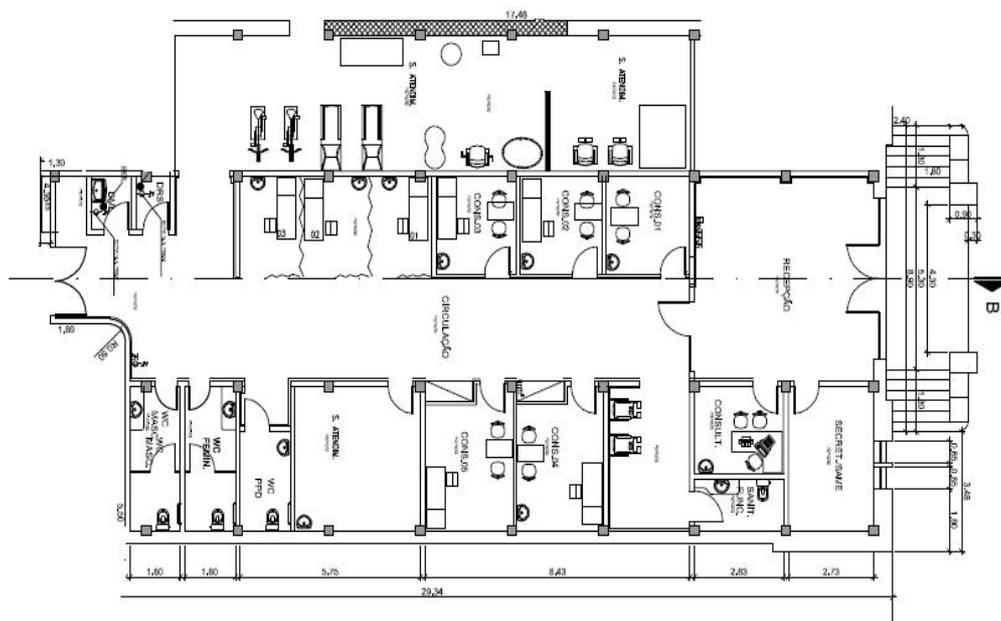
5.4. FACULDADE DE MEDICINA-USP

8 Anfiteatros (Anatomia, Patologia, Microbiologia, Parasitologia, Fisiologia, Farmacologia, Técnica Cirúrgica e Paramédicos); 10 Salas de reunião/Videoconferência/Web conferência 14 Salas de aula 1 Teatro
Laboratório de Habilidades: com 6 ambientes didáticos para ensino de prática clínica e simulações
4 Sala Bases de informática com 40 computadores
Biblioteca Central da FMUSP- Consta de 3 pavimentos e um sub-solo
Sala de informática pró-aluno

5.5. COMPLEXO HOSPITALAR – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP

Além da estrutura presente nas diferentes Unidades de Atendimento do Hospital das Clínicas (enfermarias, UTIs e Ambulatórios), o Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional possui sua Unidade de Atendimento em Alta Complexidade (Fig. 6).

FIGURA 6: PLANTA BAIXA DA UNIDADE DE ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL.



Instituto Central

Unidade de Atendimento de Alta Complexidade de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional: 162,83 m ² , 5 consultórios, 2 salas administrativas e 1 ginásio.
onze anfiteatros
7 salas de aula
Bibliotecas das várias Divisões Clínicas

Instituto do Coração-INCOR

1 sala de reuniões

2 salas de atendimento no Laboratório do Sono

Instituto de Ortopedia-IOT

Um anfiteatro

2 salas de aula

1 sala de reabilitação

5.6. UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO-BUTANTÃ

1 Ginásio para exercício de 10x10 m

6 salas para atendimento individual

1 sala de reunião

1 enfermaria

5.7. SOCIEDADE BENEFICIENTE ALEMÃ-RESIDENCIAL

1 Centro de Reabilitação com ginásio

1 Edifício com quartos individuais para idosos dependentes
--

1 Edifício residencial com apartamentos individuais para idosos semi-dependentes
--

Casas residenciais para idosos independentes
--

5.8. CENTRO DE SAÚDE-ESCOLA BUTANTÃ

Uma sala para reuniões clínicas de 22m2

Uma sala para atividades clínicas em grupo de 29 m2

5.9. RECURSOS MATERIAIS

Este item está organizado em função dos locais descritos no item anterior, ou seja, em função da infra-estrutura física do Curso de Fisioterapia: CDP I, CDP II, Bloco Didático e HU-FMUSP no

Campus Cidade Universitária, Faculdade de Medicina-USP, Complexo HC-FMUSP, CSEB, URSI E SBA.

1. **Centro de Docência e Pesquisa I e II – Campus Cidade Universitária**

• **Material áudio-visual e fotográfico:**

MATERIAL	QTDE.
Retroprojektor	1
Projetores de slides	2
Filmadora	1
Televisão de 20 polegadas	1
Videocassete	1
Microscópio óptico de alta resolução	1
Máquina fotográfica digital	1
Máquinas fotográficas ópticas	4
Tripés	2
Flash para máquina fotográfica	2
Sistema de iluminação para fotografia	1
Datashow	1

•

2. **Bloco didático – Campus Cidade Universitária**

• **Material áudio-visual:**

MATERIAL	QTDE.
Data-show	8 (2 do Curso de Fisioterapia e 4 de uso comum aos Cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional e 1 de backup)

• **Material relacionado à prática fisioterapêutica:**

MATERIAL	QUANTIDADE
Andador com rodas	2
Andador de rodízio	2
Andador sem rodas	2
Anel de fortalecimento Pilates	3
Anilhas	3
Atlas e eixo com lâmina occipital	1
Banco de madeira estofado com rodízios	8
Barra paralela pequena	1
Bengala de 4 pontos	2
Bengalas de um ponto com altura ajustável	4
Blocos de espuma de alta viscosidade	4
Bola Bosu	4
Bola Bosu Com Alça Extensora	4
Bola leve	4
Bolas feijão	4
Bolas terapêuticas 55cm, 65cm, 85cm	12
Cadeiras dobráveis	96
Caixa organizadora 15L	8
Caixa organizadora 29L	8
Caixa organizadora 80L	8
Caixas organizadoras 7,5L	8
Cama elástica 95cm	4
Cicloergômetro portátil com monitor digital e ajuste de carga	2
Cinta para transferência e deambulação	1
Colas gel	3
Colchonetes grandes revestidos de courvim	20
Coluna clássica flexível com costelas e cabeças de fêmur	1
Cones	5
CONJUNTO DE 3 BANQUETAS	4

Conjuntos de elásticos terapêuticos (Theraband)	20 de cada resistência
Corrente Aussie	2
Crânio montado sobre a coluna cervical,	4
Cunhas, rolos e travesseiros, mantas para dias frios.	37
Data show para apresentação de casos clínicos nos locais de estágio	4
Diapasão	5
Disco Proprioceptivo	12
Elásticos de membros superiores	4 diferentes tensões
Eletrodos para TENS	20
Escada de agilidade funcional	2
Esfigmomanômetro	18
Esqueleto humano	1
<u>Esteira ergométrica</u>	1
Estesiômetro monofilamentos de nylon para avaliação da sensibilidade	4
Estetoscópio	18
Estetoscópios	15
Exercitador de Mão e Dedos Hand Xtrainer - Thera-Band	4
Exercitador de Mãos e Dedos	2
Exercitador de pé e tornozelo	2
Exercitadores de mão com cravos	10
Faixa elástica tubular	12
Faixas elásticas loop	12
Furador de papel	1
Goniômetro grande em acrílico para medir amplitude articular	2
Halteres e caneleiras: 1Kg; 2Kg; 3Kg 4Kg; 5Kg; 6Kg; 7Kg; 8Kg; 9Kg, 10Kg	80
Infra - vermelho	1
Kinesiotapping	12 rolos
Kit com 24 vértebras BONElike	1

Kit Treino Agilidade	2
Laptop para apresentação de casos clínicos nos locais de estágio	4
Laserterapêutico de baixa intensidade	4
Lençóis de papel (rolos), álcool gel, lenços de mão, papel toalha	
Lousa digital interativa	4
Maca para transporte de pacientes com rodinhas	1
Macas dobráveis	16
Manovacuômetro	1
Martelo	2
Medicine ball com pesos diferentes	4
Mesas dobráveis para supervisão (6 pessoas)	8
Modelo de pelve com os músculos	1
Modelos articulares de quadril, joelho, tornozelo, coluna, ombro, mão, cotovelo	1
Muleta canadense	4
Negatoscópio - Tomográfico	4
Orteses tubulares (Aquarela; Exercitador elástico; Facilitador palmar; Facilitador dorsal; Facilitador de Punho e Polegar; Facilitador preensão; Multiexercitador HandPlus; Aranha Mola)	2 conjuntos
Oxímetro portátil	2
Parafina	1
Peak flow	1
Plataforma de inversão e eversão	2
Posicionador de cabeça	3
Prancha ortostática elétrica	1
rolos Bandagem Neuromuscular Elástica Adesiva	13
Sistema de suporte parcial de peso	1
Sistema Xbox para terapia por meio de Exergames	2
Slide Board	2
Suporte para alteres	12
Suporte para bolas	4

Tablado de casal dobrável	4
Tablado casal	2
Tablado de solteiro	2
Tapete de EVA com diferentes texturas	12
Tapetes de ginástica (enroláveis) e com fitas para carregar	30
Tela de projeção	4
TENS/FES	2
Termômetros	15
Tesoura média	1
Tesouras grandes	1
Timer	12
Tira de stuss com maior apoio	3
Tira de stuss simples	3
Travesseiros	22
Ultrassom terapêutico	2
Ventiladores de mesa	6
Ventiladores de pé	4

3. Faculdade de Medicina-USP

• Material áudio-visual:

MATERIAL	QTDE.
Data show	15

• Material relacionado à prática fisioterapêutica (Laboratório de habilidades):

MATERIAL	QTDE.
Macas padrão	7
Camas hospitalares	6
Manequim neonatal de ressuscitação cardiopulmonar	2

Manequim para treinamento de ressuscitação cardíopulmonar	2
Manequins adultos para procedimento	2
Perna de infusão intraóssea	2
Simulador avançado de parto	2
Cabeça para treinamento de cricotireoidotomia	2
Braço para acesso venoso	2

4. Hospital Universitário

Ambulatório de Fisioterapia

MATERIAL	QTDE.
TorNeurodyn: aparelho de eletroestimulação e biofeedback específico para SM	8
- sondas vaginais para eletro e biofeedback	
Ondas curtas	2
Ultrassom	2
Tens/Fes	2
Turbilhão	1
Parafina	1
Espelho	2
Prancha de equilíbrio	2
Andador para lactente	1
Andador infantil	1
Escada	1
Bolas	2

Halteres	16
Rolos	3
Bastões	5

Ambulatório – Saúde da mulher

Material	Unidades
Ondas curtas diatermed III e thermopulse (2019)	3
TENS/ FES neurodyn II	1
TENS tensmed II	1
Ultra-som sonopulse III e sonomed V	2
Andadores	1
Infravermelho	2
Cunhas	7
Colchonetes pequenos	5
Bolsa de água quente	1
Caneleiras pretas-existent antes da criação do amb	5 pares
Faixas elásticas theraband	7
Fita métrica	1
Bolas de borrachas e crespas	17
Mesa em Z	3
Bolsas de gelo	2

UTI adulto

MATERIAL	QTDE.
Caneleiras (1 kg, 2 kg, 3 kg)	6
Halteres (0,5 kg, 1 kg, 2 kg)	6
Elástico para exercício	3

Bola suíça	2
Tens/Fes	1
Andador de rodízio	2
Andador fixo	2
Dispositivo auxiliar de ortostatismo e transferência – SARA Plus®	1
Cinta de deambulação	4
Bota pneumática para posicionamento de tornozelos	4
Ventilômetro	1
Manovacuômetro	1
Inspirômetro de incentivo a fluxo – Respiro®	
Dispositivo para terapia respiratória com oscilação – Shaker®	
Ventilador para ventilação não invasiva – BIPAP Synchrony®	1
Gerador de fluxo	4
Ventilador mecânico	12

UBAS- HU

MATERIAL	QTDE.
Ondas curtas	1
Ultrassom	3
Tens/Fes	2
Corrente AUSSIE	1
LASER DMC	1
Espelho	1

Prancha de equilíbrio	1
Andador para adulto	1
Andador infantil	2
Muleta canadense	1
Muletas axilar	1
Escada	1
Feijão	1
Bolas	1
Tornozeleiras (0,5Kg, 1Kg, 1,5Kg, e 2Kg)	1 par de cada
Halteres (0,5Kg, 1Kg, 1,5Kg, e 2Kg)	1 par de cada
Rolo de EVA	1
Rolo de espuma	1
Cunhas de posicionamento	2
Travesseiros	2
Bambolê	1
Colchonetes pequenos	6
Colchonete grande (casal)	1
Banqueta de madeira	1
Brinquedos	diversos
Balanço	1
1 Kit banquetas	3 banquetas (peq, med, gde)
Barra flexível desmontável proprioceptiva	1
Tapete sensorial	4
Banquinhos com rodas (banco balcão)	2
Plano inclinado	1

Divã	3
Tablado gde	1
Esfigmomanômetro	2
Estetoscópio	1
Estesiometro	1
Therabands (faixas elásticas)	2 conjuntos de todas as tensões
Fitas métricas	3
Martelo de reflexo	1
Cones	1 jogo
Exercitador de dedos	2
Pedigrafo	2
Bolas de peso (1Kg, 2Kg)	1 de cada
Kit de calços de EVA	1
Disco proprioceptivo	1
Anel de Pilates	1
Cama elástica	1

5. **Complexo Hospitalar – Hospital das Clínicas**

Instituto Central

• **Material audio -visual:**

MATERIAL	QTDE.
Data show	6

•

• **Material relacionado à prática fisioterapêutica:**

MATERIAL	QTDE.
----------	-------

Ventiladores mecânicos	120
Ventiladores específicos para ventilação não invasiva	14
Geradores de Fluxo	20
Monitores Cardíacos	120
Manovacuômetros	13
Ventilômetros	13
Macas	8
Maca transporte emergência	1
Tablados	2
Colchonetes	11
Bengala simples	4
Bengala 4 quatro apoios	1
Andador simples	1
Andador com rodas	2
Escadinhas	5
Banquetas	5
Pranchas proprioceptivas	5
Geladeira Crioterapia	1
Eletróestimuladores	
Tripé para filmagens	1
Plataforma de Força	1
Órteses	
Bolas Suíça	5
Bolas	10
Esteiras	2

Equip. de Musculação	
Suporte para anilhas	2
Bicicletas	2
Material para oxigenioterapia	
Oxímetro	2
Esfigmomanômetros	4
Pletismógrafo	1
Bioimpedância	1
Espirômetro	1
Estetoscópio	1
Cronometro	1
Cicloergômetro eletrônico	1
Treinador para marcha (Lite gait)	1
Video game	1
Escada para treino de marcha	1

●
Ambulatório de Reabilitação Pulmonar

Material	Quantidade
esteiras ergométricas Technogym	2
bicicletas ergométricas Technogym	2
balança digital Toledo	1
suporte com 10 pares de peso bola (1 a 10 kg)	1
suporte para anilhas	2
anilhas Biodelta 25 kg	6
anilhas Biodelta 20 kg	4
anilhas Biodelta 10 kg	10

anilhas Biodelta 5 kg	10
anilhas Biodelta 2,5 kg	6
anilhas Biodelta 1,25 kg	4
anilhas (Biodeltas e outras marcas) 1 kg	16
anilhas Biodelta 0,5 kg	10
anilhas 2 kg	4
anilhas 3 kg	4
anilhas 4 kg	4
anilhas 5 kg	2
tornozelas 0,5 kg	6
tornozelas 1 kg	2
tornozelas 2 kg	8
tornozela 3 kg	4
pesos bola 0,5 kg	4
barras pequenas para anilhas	2
barra grande (oca) para anilhas	1
presilhas para barras	6
aparelho musculação leg press	1
aparelho musculação flexor de joelhos	1
aparelho musculação cadeira extensora	1
Oxímetro de mesa Alfamed	2
Oxímetro palm NONIN	1
Oxímetro digital DIGIT	1
Estetoscópio BIC	1
Estetoscópio BD	1
Esfigmomanômetro BIC	1
gerador de fluxo Vital Signs	1
peak flow	4
Ezpap	1
Acapella	1
Shaker	1

Válvula de PEEP regulável	1
Óculos de proteção	1
Dock station	1
Célula de carga	1
Goniômetro	1
Estabilizador	1
Projeter Epson	1
Notebook Dell	1
Actigraph GT3X	29
Actigraph GT9X	18
Bioimpedância octopolar	2
Dinamômetro	1
Cadeira para dinamometria	1
Impressora HP officejet 6000	1
HP officejet tinta preta	2
Colchonetes	10
Bastão	3
Rolo	1
Esteira HF Elite 407	1
Concentrador de O2 (Millenium respironics)	1
Mesa com rodas (Narconi)	1
Degrau	1
Quadro branco	1
Espirometro Koko	1
Computador Sony Vaio	1
Seringa de calibração (3L)	1
Seringa de calibração (1L)	1
Peak Flow	10
Manuvacuômetro MVD300	2
Impressora Brother	1
Impressora MFC (nova)	1

Capacete Resptrace	1
Aparelho Noex	1
Computador HP	1
Dinamômetro manual	1
Bioimpedância RJL system	1
Plataforma Wii	1
KIT OEP marcadores	1
Câmeras OEP	8
Pedestais OEP	8
Computador OEP	1
KIT Eletromiografia	8
Bicicleta Ergometrics 800	1
Voldyne	5
Respiron	5
Roteador Dlink	1
Ergoespiro Portátil Jaeger	1
Espumas quadradas para testes equilibrio	3
Tens (Quark)	3
Multifuncional (Samsung)	1
Impressora com fonte (HP)	1
Calibrador Respitrace	1
Módulo Respitrace	1
Celular nokia com carregador	2
Flowscreen (Jaeger)	1
Equipamento de prensão manual	1
EMG sistem	1
Seringa de calibração (1,5L)	1
Multifuncional HP Office Jet6800 ePrinter	1
Pedômetro (power walk)	120
Glicosímetro	1
Laser point	1

Cartão de memória	1
Cardio Check	1
Pneumotacógrafo e peças (carefusion)	1
Capacete (moresafe)	1
Polar S610i com manual	1
Cintas de polar	5
cd polar	3
pulseiras polar	3
pen drive polar	1
Garrote	1
Conjunto de chaves allen	1
Respiband	5
Sensor de fluxo	16
coletor saliva	1
valvulas	2
sample line	27
clipe nasal	14
cintas elasticas	2
DEX Oxicon Mobile	1
caixa com material de inalação (copinhos e traqueia)	1
Valvula de nitrogênio	1
Inalador (pulmosonic)	2
sensor de fluxo (oxicon mobile)	8
cartão memoria (oxicon mobile)	5
Bateria de litio (oxicon mobile)	1
máscaras ergoespiro transparentes	9
máscaras M ergoespiro azul carefusion	1
máscaras G ergoespiro azul carefusion	1
mascaras ergoespiro azul transparente	5
sample line (oxicon mobile)	5
mascara respironics	1

mascara respimed	1
Ergoespirômetro Vynthus CPX Metabolic Cart (Vyair Medical)	1

INCOR

MATERIAL	QTDE.
estetoscópios	1
esfigmomanômetros	1
oxímetros de pulso	3
freqüencímetros	3
Esteiras para exercícios	4
Bicicleta ergométricas	6
Cicloergômetro portátil	1
Caneleriras	10
Halteres	8

IOT- Ambulatório de Fisioterapia em Neurologia Infantil

Material	Qtde
Hamper	1
Andador simples	1
Andador com rodízio	1
Muletas canadenses	
Cama elástica	1
Macas ajustáveis	1
Prancha de equilíbrio	1
Mesa dobrável	1
Disco de propriocepção	4
Cadeiras	8

Andador infantil	1
Cavalinho	1
Triciclo	1
Trocador	1
Cadeirinha	1
bolas de borracha	7
Bastões	6
Espaguete	1
Bola 80 cm	1
colchonetes	2
bolas vazias	3
Cunha triangular	1
Thera band	1
Tapete proprioceptivo	1
Rampa	1
Disco redondo de madeira	1
Bola laranja	1
Jogo (papelão)	1
Bolas pequenas	7
Escadinha de Cross fit	1
Gel para US	1
Feijão	2
Dominó	1
Banquinhos de madeira	1
Rolos de posicionamento	1
EVA azul	1
Jogo de xadrez	1
Gaze	1
Chocalhos	2
Livros	3

Talas extensores	1
Livros sonoros	1
Órteses	1
Apoio para bola	1
cunhas azuis	3
Cones	1

6. Centro de Saúde Escola Butantã

MATERIAL	QTDE.
Banco com rodinhas	10
Banco sem rodinhas	1
Cesto plástico, pequeno	3
Aquecedor	5
Ventilador portátil	3
Caixa de óculos	3
Caixa plástica para objetos diversos	1
Caixa plástica com materiais	1
Materiais para treino de AVD	1
Cesto de cordas	1
Caixa de madeira, pequena	1
Bastão de madeira	15
Conjunto de bastões de madeira, embalados	1
Bola, pequena	9
Bola, média	3
Bola com cravo, média	3

Bola com cravo, pequena	12
Bolinha, lisa	7
Medicine ball, 01 Kg	1
Medicine ball, 02 KG	1
Medicine ball, 03 Kg	1
Medicine ball, 04 Kg	2
Bolinhas de tênis	7
Halter, 0,5 Kg	5
Halter, 01 Kg	7
Halter, 02 Kg	4
Halter, 03 Kg	6
Tornozeleira, 0,5Kg	1
Tornozeleira, 1 Kg	12
Tornozeleira, 02 Kg	1
Tornozeleira com peso ajustável	2
Pesos para tornozelo ajustável, 250g	10
Pesos para tornozelo ajustável, 1 Kg	4
Exercitador dinâmico de dedos	1
Tubing, azul	1
Tubing, rosa	1
Balance disc	3
Hand exerciser, pequeno	1
Hand exerciser, médio	2
Hand exerciser, grande	1
Faixa para mesa ortostática	1

Criocuff para ombro	1
Câmera filmadora	1
Disco almofadado com rodinhas	1
Saco de espuma em floco	5
Brinquedos diversos	113
Prancha de equilíbrio	1
Cama elástica	1
Diapasão	1
Martelo de reflexos	1
Rolos	
Cunha	1

Órteses e outros materiais

Talafix	4
Par de tala extensora de joelho grande	1
Tala extensora de joelho individual grande	3
Par de tala extensora de joelho média	2
Tala extensora de joelho individual média	1
Part de tala extensora de joelho pequena	3
Tala de posicionamento de MSD	3
Tala de posicionamento de MSE	2
Par de órtese articulada com tração para dorsiflexão	1
Par de órtese de tornozelo termoplast (AFO)	1
Par de AFOs articulados	2
Par de AFOs rígidas pequenos	5

Par de AFOs rígidas médios	2
AFOs rígidas de pé D	5
AFOs rígidas de pé E	3
Tensor de joelho	6
Colar cervical	1
Órtese para enfaixamento de tronco em "X"	2
Pote plástico para espátula	4
Pote plástico redondo para gel de condução	1
Bisnaga de plástico para gel de condução	2
Borrifador de plástico	1
Massageador elétrico	2
Estetoscópio	4
Ambu com máscara, sem reservatório	1
Manguito, rosa	1
Caixa plástica para algodão	1
Espelho de tomada	1
Goniômetro	3
Fita métrica	8
Tapete de EVA, em quebra-cabeça	1
Pedígrafo	2
Adaptador de tomada	2
Bomba manual para encher bola	1
Conjunto de estesiômetro	2
Par de meias elásticas Sigvaris	1
Tensor	2

Talafix	4
---------	---

MATERIAL	QTDE.
TENS quatro canais	1
Ultrassom 1 MHz	1
Laser (808 e 660)	1
Ondas curtas	1
Barra paralela	1
tablado	1

5.9.10 URSI

MATERIAL	QTDE.
Bola Suíça grande	1
Bola média	2
Tablado casal	1
Maca	1
Dinamômetro	1
Faixa elástica	1
Espelho de corpo inteiro	3
Cama elástica	1
Degrau portátil	2
Bastão de madeira	10
Cone plástico pequeno	6
Aro plástico médio	6
Tapete quadrado em EVA	6

5.9.11 SBA

MATERIAL	QTDE.
<u>Barra Paralela</u>	<u>1</u>
<u>Estação de Musculação</u>	<u>1</u>
<u>Prancha Ortostática</u>	<u>1</u>
<u>Esteira Elétrica</u>	<u>1</u>
<u>Bicicleta Ergométrica</u>	<u>1</u>
<u>Espelho de corpo inteiro</u>	<u>4</u>
<u>Espalдар</u>	<u>1</u>
<u>Tablado Casal</u>	<u>4</u>
<u>Lift Maxi Move</u>	<u>1</u>
<u>Cicloergômetros</u>	<u>3</u>
<u>Cama Elástica</u>	<u>2</u>
<u>Prancha de Equilíbrio</u>	<u>1</u>
<u>Balancin</u>	<u>1</u>
<u>Disco Proprioceptivo</u>	<u>2</u>
<u>Bola Suíça Grande</u>	<u>2</u>
<u>Bola Suíça Média</u>	<u>3</u>
<u>Cones Plástico Grande</u>	<u>2</u>
<u>Vídeo Game Xbox</u>	<u>1</u>
<u>TENS / FES</u>	<u>4</u>
<u>Ultrassom 1 MHz</u>	
<u>Bastão Grande</u>	<u>10</u>
<u>Bastão Médio</u>	<u>8</u>

<u>Halter emborrachado (0.5, 1, 2, 3, 4, 5 Kg) (pares)</u>	<u>5</u>
<u>Caneleiras (1,2,3,4 Kg) Pares</u>	<u>12</u>
<u>Faixa Elástica</u>	<u>15</u>
<u>Tonning Ball (1 Kg)</u>	<u>2</u>
<u>Arco emborrachado pequeno (pares)</u>	<u>4</u>
<u>Argolas diferentes tamanhos</u>	<u>20</u>
<u>Bola dente de leite</u>	<u>10</u>
<u>Bola pequena com espícula</u>	<u>5</u>
<u>Tala extensora (pares)</u>	<u>3</u>

9. **INFRAESTRUTURA OPERACIONAL RELACIONADA AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Os recursos descritos acima também são utilizados nas práticas Supervisionadas. Este tópico está descrito em detalhes no item 6 deste Projeto Político Pedagógico.

10. **INFRAESTRUTURA DE DISCIPLINAS MINISTRADAS NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS**

O ICB possui 22 salas para aulas teóricas, 15 laboratórios para aulas práticas (que contam com corpo técnico específico dependendo da disciplina oferecida) e simulação computacional, e biblioteca, que conta com salas de estudo individual e em grupo, acervo de acesso livre com cerca de 5000 exemplares de livros didáticos além de periódicos científicos impressos e disponíveis online gratuitamente via portal CAPES. Há também espaços maiores e multiuso, que incluem 5 anfiteatros.

Abaixo estão as descrições de alguns departamentos onde nossos estudantes realizam suas atividades.

Departamento de Anatomia

Aulas Teóricas	Salas com 40m ² ou 90m ²
Aulas práticas	Área aproximada das salas de aula: 97m ²

Material utilizado	<p>Cadáveres</p> <p>Vísceras de sistemas digestório, genito-urinário, cardio-respiratório</p> <p>Peças de neuroanatomia</p> <p>Ossos e músculos do membro superior, inferior e esqueleto axial.</p> <p>Exames de imagem no material de neuroanatomia.</p>
--------------------	---

Departamento de Fisiologia e Biofísica

Aulas Teóricas	Sala com 72 m ²
Aulas práticas	Área aproximada das salas de aulas: 72 m ²
Material utilizado	<p>Reagentes</p> <p>Sistema computadorizado de análise de comportamento <i>Biopac</i></p> <p>Esfigmomanômetro</p> <p>Filmes</p>

Departamento de Microbiologia

Aulas Teóricas	Anfiteatro do Departamento de Microbiologia com capacidade para 100 alunos.
Aulas práticas	Laboratório de aulas práticas do Departamento de Microbiologia com capacidade para 45 alunos
Material utilizado	<p>-Meios de cultura e corantes específicos para identificação de fungos, bactérias e vírus.</p> <p>-Tubos, frascos e placas contendo culturas de fungos e bactérias.</p> <p>-Lâminas para visualização de micro-organismos e vírus em tecido humano ou a partir de culturas (exceto vírus).</p> <p>-Uso de antimicrobianos naturais e sintéticos.</p>

Departamento de Imunologia

Aulas Teóricas	Salas com 74 m2
Material utilizado	Aula teórica expositivas com discussão de casos

Além do ICB, os estudantes também realizam suas atividades acadêmicas em outros institutos da Universidade, tais como o da Biociências, Farmácia e Bioquímica, Psicologia, Matemática e Estatística, Escola de Enfermagem e Faculdade de Saúde Pública. Neste locais, os alunos podem desfrutar da infraestrutura local, tais como salas de aula e laboratórios.

11. BIBLIOTECA

Docentes e alunos utilizam a Divisão de Biblioteca e Documentação FMUSP (DBD/FMUSP) que gerencia, organiza e dissemina a informação na área de Ciências da Saúde para o complexo FMUSP/Hospital das Clínicas, e determina a estratégia de planejamento visando um melhor desempenho e produtividade dos recursos de informação, gerando produtos e serviços que atendem e dão suporte à comunidade.

A estrutura da DBD/FMUSP é constituída por uma Biblioteca Central (BC), duas bibliotecas setoriais especializadas - Centro de Medicina Nuclear (CMN) e Instituto de Radiologia (INRAD) e a Biblioteca Satélite do Pacaembu.

A missão da DBD/FMUSP é promover o desenvolvimento das Bibliotecas da FMUSP, capacitando-as a oferecer a docentes, pesquisadores e alunos, os serviços e produtos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura do SBD é constituída por uma Biblioteca Central, quatro bibliotecas setoriais especializadas - Centro de Medicina Nuclear (CMN), Instituto de Medicina Tropical (IMT), Instituto Oscar Freire (IOF) e Instituto de Radiologia (INRAD).

Neste momento a biblioteca disponibilizou para comunidade vários ebooks, principalmente da área da fisioterapia.

Os dados totais do acervo da DBD/FMUSP são:

- Livros: 52.578
- Teses: 11.803
- Fascículos de Periódicos: 252.781
- Múltímeios: 181
- Outros: 42.983
- A circulação / Empréstimo em 2015 foram:
- Empréstimo: 13.560

- Consultas: 39.525
- Empréstimo entre bibliotecas: 375
- E-books: 4.809 acessos, 616 downloads

A DBD/FMUSP é uma das bibliotecas da USP, centralizadas no SIBi (Serviço Integrado de Bibliotecas da USP) - Instituído pela Resolução da Reitoria n. 2.226 de 08.07.1981, o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBi/USP - incorporou as atividades da antiga Divisão de Bibliotecas e Documentação da CODAC e iniciou as suas próprias atividades, a partir de março de 1982. Tem por objetivo: "Criar condições para o funcionamento sistêmico das bibliotecas da USP, com objetivo de oferecer suporte ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa".

Através de uma rotina interna entre as bibliotecas, ou utilizando o SIBi NET, é possível acessar todo acervo USP, seja nos "campus" da cidade de São Paulo, ou nos "campus" do interior do Estado: São Carlos, Piracicaba, Ribeirão Preto, Baurú, Cubatão, São Sebastião e Pirassununga. Ao todo, o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP reúne 39 bibliotecas. Desta forma o acesso às bibliotecas da USP é público. Através da SIBi / Biblioteca Virtual é possível acessar:

<p>Acesso Público Bibl Digital de Teses da USP Bibl Virt em Saúde ERIC Medline Biblioteca Virtual sobre Bibliotecas Virtuais Bibliotecas Virtuais Brasileiras na Internet Biblioteca Virtual de Política Científica e Tecnológica Lista de Nomes de Editoras DEDALUS - Banco de Dados Bibliográficos da USP Biblioteca Virtual de Direitos Humanos Seade Tutoriais DEDALUS EMBASE ERL – Electronic Reference Library MedLine (PubMed) (com link para arquivo power point) Proquest Dissertations & Theses Revistas Eletrônicas Revistas Eletrônicas – versão atualizada SciELO Web of Science</p> <p>Livros/artigos/textos on-line SciELO Enciclopédia Britânica Escola do Futuro Biblioteca Nacional (livros e músicas on-line) Biblioteca Cultural Virtual - UNESCO Manuscritos da Catalunya (Univ. Califórnia, Berkeley)</p>	<p>Acesso Regulamentado ABI/Inform American Film Institute Catalog Compendex/EV2 Computer Database Chemical Abstracts CSA EBM (Evid. B. Med.) EMBASE ERL (Elec. Ref. Libr.) ESDU - Engineering Sciences Data Unit Film Index International HEIN ONLINE International Index to Music Periodicals International Index to Performing Arts ISSN on-line JCR (Journal Cit. Rep.) JSTOR LOCUS LSN - Legal Scholarship Network MathSciNet Metadex MUSE ProBE ProQuest Dissertation and Theses Psicodoc Science Direct SCOPUS SIRS Renaissance Web of Science</p>
---	---

A inclusão do CCL/Braille, na Rede de Serviços do SIBi/USP – SIBiNet/Biblioteca Virtual, com acesso pela interface WWW da Internet, amplia as facilidades para o público e a disseminação das informações desse acervo especializado.

O Catálogo Coletivo de Livros em Braille e Livros Falados - CCL/Braille, segmento do Catálogo Coletivo Regional de Livros do Estado de São Paulo – CCL, teve origem na compilação das informações de acervos, recebidas das bibliotecas cooperantes, especializadas no assunto, no Estado de São Paulo:

- Braille do Centro Cultural São Paulo
- Mora Guimarães – Estação Especial da Lapa
- Pública Francisco Patti
- Nair Lacerda
- Shalon Liga Israelita do Brasil

O SIBi/USP também mantém uma série de parcerias que beneficiam alunos, professores e a comunidade em geral, como pode ser visto no quadro abaixo:

CONVÊNIOS / PARCERIAS / SERVIÇOS COOPERATIVOS

- The A. W. Mellon Foundation, E.U.A. - (Conversão Retrospectiva dos Acervos Bibliográficos USP/Conservação de Acervos)
- WorldCat - Online Computer Library Center - OCLC, E.U.A. - (Catalogação on-line)
SIBi/USP - Membro do OCLC
Library of Congress - LC/NACO, E.U.A. (cooperação técnica de manutenção de base de dados de padronização internacional de autoria) - Participação do SIBi/USP no NACO
- Universidade da Califórnia - UCLA, E.U.A. - (Intercâmbio)
- ISTECS - The Ibero-American Science and Technology Education Consortium Universidade do Novo México - (troca de documentos na área de Engenharia, via Internet) - Participação do SIBi/USP no ISTECS
- REMA – Rede de Mídiatecas de Angola (Registro histórico)
- [COAR](#) – Confederation of Open Access Repositories – visa ao desenvolvimento global da comunidade de repositórios de acesso aberto com membros de mais de cem países
- REBAE - Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia. Participação do SIBi/USP
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe/Centro Latinoamericano de Documentación Económica y Social - CEPAL/CLADES - Nações Unidas, Chile (Gestão da informação)
- British Library - Document Supply Centre (Comutação Internacional)
- Biblioteca Nacional - (Conservação e Preservação de Acervos Bibliográficos - PLANOR)
- IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - (Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos - CCN, Comutação Bibliográfica - COMUT, Rede Antares e TESES BRASILEIRAS - Sistema de Informação sobre Teses)
- BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde)
- CRUESP/Bibliotecas (UNESP e UNICAMP)
- **Convênio USP/IBGE** - Projeto Bibliotecas Depositárias

Abaixo estão expostos os dados do acervo das bibliotecas USP, distribuído por Unidade em 2015:

Biblioteca	Livros	Teses	Periódicos		Multímedias	Outros	Total
			TÍTULOS	FASCÍCULOS			
ACERVO ELETRÔNICO	280.000	4.380.374	113.458	9.076.640	-	578	13.737.652
ACERVO FÍSICO							
A - ENSINO E PESQUISA							
EACH	36.167	501	1.058	22.273	59	502	59.502
ECA	42.769	8.734	1.568	133.487	5.002	8.752	198.734
EE	22.398	4.119	583	11.844	382	8.083	46.826
EEFE	18.738	2.049	435	22.297	33	6.091	49.208
EEL	29.621	92	13	20.048	7	26	49.794
EEOC	64.805	9.876	3.962	285.449	1.224	28.280	399.634
EP	117.542	27.960	4.133	480.002	1.309	11.362	638.195
ESALQ	91.554	29.836	2.996	239.873	1.423	28.236	390.922
FAU	53.152	5.820	1.331	47.109	397	5.650	112.128
FD	168.879	12.911	2.554	156.515	8	9.303	347.616
FDRP	22.850	1.139	140	6.172	33	601	30.496
FE	96.829	8.359	1.616	74.147	351	1.762	181.448
FEA	169.898	10.427	1.847	59.492	874	24.520	265.211
FECH	373.723	18.895	5.606	184.492	3.703	42.374	620.187
FM	52.578	11.803	3.124	252.761	181	42.983	360.326
FMVZ	23.002	5.091	1.914	91.357	365	15.723	135.638
FO	20.348	5.945	2.252	63.695	361	1.542	91.891
FOB/HRAC	33.798	5.297	2.153	132.552	516	6.351	178.514
FSP	39.771	7.035	2.817	328.511	370	6.694	382.381
FZEA	18.198	1.572	410	48.136	252	10.647	78.805
IAG	20.859	1.993	1.146	43.462	245	745	67.305
IB	22.440	4.858	2.102	167.527	108	389	194.960
ICB	14.162	4.859	920	115.488	253	9.536	144.408
ICMC	41.870	2.192	834	97.515	53	9.903	150.633
IF	42.537	6.219	817	160.333	376	2.363	231.848
IFQC	29.800	2.224	756	172.512	1066	22.283	227.885
IGC	26.166	6.070	2.000	63.236	7.570	1.742	104.886
IME	60.531	5.553	1.546	150.572	244	5.871	222.881
IO	14.985	1.257	3.054	96.526	508	1.701	74.977
IP	37.490	6.599	943	58.246	771	12.733	115.839
IQ/PCF	37.531	6.213	2.908	134.965	319	128	179.156
IGCC	17.319	2.642	630	84.996	162	16.508	121.627
IRI	\$2	0	0	0	0	0	\$2
B - CENTROS E INSTITUTOS ESPECIALIZADOS							
CEBIMar	4.532	623	1.006	19.354	62	1.668	26.239
CENA	6.128	2.394	195	26.507	7	20	37.056
IEB	99.470	255	2.932	45.240	15	2.450	147.430
IEE	5.437	612	654	42.788	18	823	49.678
IMT	3.766	280	151	16.183	4	13	20.245
C - HOSPITAIS E SERVIÇOS ANEXOS							
HU	3.922	336	359	23.543	5	2.996	30.802
D - MUSEUS							
MAE	22.067	1.557	1.852	49.045	486	3.924	77.079
MAC	8.627	7	175	9.810	1988	977	21.409
MP	45.326	296	2.129	44.004	236	1609	91.471
MZ	15.364	1.510	2.928	230.630	880	943	249.327
E - ÓRGÃOS CENTRAIS DE DIREÇÃO E SERVIÇO							
BIBMindin	33.361	50	4	0	25	1816	35.252
CDCC	19.696	15	45	2.812	700	31	23.254
PUSP-RP	118.813	21.388	5.600	509.566	629	7.1767	722.163
PUSP-SC	3890	0	9	790	2	57	4.439
TOTAL ACERVO FÍSICO	2.253.421	254.181	76.127	5.015.984	33.683	433.588	7.990.857

Os dados do Acervo Eletrônico foram extraídos das seguintes fontes:

- . livros - aquisições e assinaturas SIBIUSP e Capes;
- . teses - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações/IBICT e Networked Digital Library of Theses and Dissertations;
- . periódicos - títulos e fascículos de periódicos/Portal de Busca Integrada do SIBIUSP;
- . outros - bases de dados assinadas pelo SIBIUSP e pela Capes;

A diminuição no número de fascículos de periódicos deve-se à mudança na metodologia de coleta de dados em função do processo de desdobramento de coleções em andamento.

Posição: 31.12.2015

6. DIRETRIZES PARA ESTÁGIO

O estágio supervisionado do Curso de Fisioterapia, como um dos quatro cursos de graduação da FMUSP, conta com a estrutura e os recursos altamente diferenciados e especializados do Complexo HC FMUSP. Neste ambiente, o aluno pode vivenciar, de forma integrada com profissionais capacitados de diferentes áreas, um ambiente de excelência na assistência, na pesquisa de novas abordagens terapêuticas e no desenvolvimento tecnológico. Além disso, é preconizado que o aluno tenha uma formação generalista que envolva todos os níveis de atenção à saúde e todas as áreas de especialidade da Fisioterapia.

A Prática Clínica Supervisionada do Curso de Fisioterapia da FMUSP é ministrada em 11 diferentes disciplinas com carga horária de 1.260 horas. Durante o VIII, IX e X semestres do curso, os alunos são divididos em quatro grupos, com cerca de 6 ou 7 alunos que se rodíziam, em períodos de 10 semanas, entre as 11 disciplinas de prática clínica. As atividades são realizadas em período integral, distribuídas pelo Hospital Universitário, pelos Institutos do Hospital das Clínicas da FMUSP, Centro Saúde Escola Butantã, Unidade de Reabilitação em Saúde de Idoso (URSI) – Butantã e Sociedade Beneficente Alemã-Residencial (SBA).

A seguir serão relacionadas cada uma das Disciplinas de estágio supervisionado, com os seus respectivos objetivos e características dos locais onde são realizadas:

✓ **PRÁTICA CLÍNICA EM FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA:**

Carga horária: 3 créditos aula e 2 créditos trabalho - 105 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Habilitar o aluno no treinamento prático da avaliação funcional na área da disfunção ortopédica e traumatológica e das manifestações musculoesqueléticas das doenças endócrinas e metabólicas
- Delinear objetivos e condutas fisioterapêuticas com base na conclusão da avaliação funcional
- Desenvolver habilidade prática na aplicação de condutas fisioterapêuticas na área da disfunção ortopédica e traumatológica

Locais de estágio: Enfermarias e ambulatório do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP. O estágio no IOT-HCFMUSP está dividido em duas áreas: enfermarias (do trauma e das cirurgias eletivas – grupos do quadril, joelho, medicina esportiva, tumor e pediatria) e ambulatório (CeAC). Todos os alunos realizam os estágios tanto em nível de Enfermarias quanto Ambulatório, atendendo as diferentes disfunções musculoesqueléticas, supervisionados por um fisioterapeuta do curso nas enfermarias e por um fisioterapeuta do complexo HCFMUSP no ambulatório.

Características dos locais:

Enfermaria do Trauma

Os alunos realizam o atendimento fisioterapêutico em pacientes portadores de traumas musculoesqueléticos, que necessitam de correção cirúrgica, em sua maioria idosos vítimas de quedas ou adultos jovens vítimas de

acidentes automobilísticos. São atendidos entre 3 e 4 pacientes em quatro horas de estágio 3 vezes por semana (12 horas). Esta enfermaria conta com cerca de 30 leitos.

Enfermarias das Cirurgias Eletivas

Os alunos realizam o atendimento fisioterapêutico em pacientes submetidos a cirurgias realizadas pelos grupos do quadril, joelho, tumor, medicina esportiva e pediatria. São atendidos entre 3 e 4 pacientes em quatro horas de estágio 3 vezes por semana (12 horas). Os pacientes ocupam leitos nas enfermarias do 1º e 2º andar, totalizando cerca de 60 leitos.

Ambulatório de Ortopedia (CeAC)

Os alunos realizam o atendimento fisioterapêutico em pacientes ortopédicos ambulatoriais encaminhados dos ambulatórios médicos do IOT-HCFMUSP e do próprio Centro de Assistência ao Colaborador (CeAC). São atendidos entre 3 e 4 pacientes em quatro horas de estágio 3 vezes por semana (12 horas).

- As rotinas de estágio são semelhantes em todos os locais e constam das seguintes atividades:
- Treinamento prático da semiologia das disfunções músculo-esqueléticas em pacientes ambulatoriais e de enfermaria.
- Treinamento prático dos procedimentos fisioterapêuticos nas disfunções músculo-esqueléticas.
- Discussão de casos clínicos
- Prática clínica supervisionada
- Seminários sobre temas de interesse nas áreas de atuação profissional.

✓ **PRÁTICA CLÍNICA EM FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA:**

Carga horária: 3 créditos aula e 2 créditos trabalho - 105 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Aprofundar e praticar os procedimentos de avaliação e tratamento fisioterapêuticos na área de reumatologia
- Desenvolver habilidades de avaliação, interpretação e elaboração de diagnóstico fisioterapêutico.
- Estabelecer objetivos e condutas práticas levando em conta aspectos sociais, culturais e emocionais do paciente.

Locais de estágio:

Ambulatório da Unidade Básica de Saúde do Hospital Universitário da USP (UBAS- HU)

Ambulatório do UBAS- HU

Os alunos atendem pacientes portadores de patologias ortopédicas e reumatológicas que necessitam de atendimento ambulatorial. Os casos são de artrite reumatóide, lupus eritematoso, fibromialgia e espondilite anquilosante e osteoartrose. Os pacientes são atendidos 2 vezes por semana (terças e quintas-feiras das 14h às 18h), os alunos atendem 3 pacientes em média durante o período. Os pacientes com fibromialgia são

atendidos em grupo (5 pacientes no grupo). Além disso, 1 vez por semana (segunda-feiras das 14h-18h) os alunos fazem discussão de casos e seminários.

✓ **PRÁTICA CLÍNICA EM FISIOTERAPIA NO ESPORTE:**

Carga horária: 2 créditos aula e 2 créditos trabalho - 90 horas

Objetivos da disciplina:

Ao final da disciplina o aluno deverá desenvolver habilidade prática no manejo fisioterapêutico envolvendo os seguintes itens:

- Esporte recreacional e competitivo
- Treinamento esportivo
- Lesões do esporte
- Prevenções e reabilitação de lesões do esporte

Locais de estágio: Associação Atlética Acadêmica Osvaldo Cruz (AAAOC)

AAAOC

Neste local são atendidos pacientes com lesões desportivas encaminhados dos ambulatórios de medicina do esporte da reumatologia e da ortopedia.

São disponibilizados para o estágio de fisioterapia do esporte, 1 sala de atendimentos, quadras, pista de corrida, piscina e campo.

Os alunos atendem às terças-feiras e quintas-feiras no período da manhã. É agendado um paciente/aluno/45min (3 atendimentos/ aluno) e 1 horário de discussão de casos em grupo. O trabalho em equipe multidisciplinar é contemplado por participação dos médicos residentes em Medicina Esportiva no mesmo estágio e uma equipe voluntária de psicologia do esporte.

● **PRÁTICA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA**

Carga horária: 4 créditos aula e 3 créditos trabalho – 150 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Desenvolver as habilidades necessárias para a prática clínica crítica competente, ética e atualizada da fisioterapia em neurologia por meio do treinamento dos procedimentos de avaliação e terapêutica na assistência clínica de fisioterapia.
- Oportunizar e aprofundar a capacidade do aluno para a prática assistencial autônoma, fundamentada em seus aspectos clínicos, funcionais, fisiológicas e fisiopatológicas e sociais.

Locais de estágio: Enfermaria e ambulatório de Neurologia do Instituto Central do HC FMUSP, ambulatório de Fisioterapia em Neurologia provisoriamente alocado no Instituto de Psiquiatria -HC e Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA)

Características dos locais:

Enfermaria de Neurologia

A enfermaria de Neurologia, localizada no Instituto Central do HCFMUSP, atende pacientes de Neurologia Clínica e Neurocirurgia.

Os alunos prestam assistência no local, em grupos de 4 a 6, 8 horas/semana, das 8:00 às 12:00 h, por 10 semanas, atendendo nesse período, em média, 3 pacientes/período, cada um.

No horário inicial do estágio, os alunos realizam discussões de caso com o supervisor antes do atendimento e no horário final, uma vez por semana, é realizada uma discussão teórica. Os alunos apresentam um caso clínico para o docente responsável pela disciplina, por volta da oitava semana de estágio. Para a supervisão, o local conta com um fisioterapeuta do Curso de fisioterapia da FMUSP.

IMREA Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do HCFMUSP

Este ambulatório está localizado fora do Complexo Hospitalar, com enfoque na assistência aos pacientes portadores de lesão medular, acidente vascular encefálico (AVE), doença de Parkinson, amputação de membros e outras disfunções neurológicas passíveis de reabilitação e necessidade de assistência multiprofissional. Os alunos da graduação acompanham exclusivamente pacientes com Lesão medular. Carga horária de 04 horas semanais durante dez semanas consecutivas. Os alunos realizam 3 atendimentos no ginásio e um no setor de robótica, cada atendimento tem duração de 50 minutos. Além do ginásio, para treinamento de deambulação e/ou cadeira de rodas (independência), utiliza-se o meio externo, isto é, ao redor da Instituição, aproveitando a existência de algumas barreiras arquitetônicas. Para a supervisão, o local conta com o seu quadro de profissionais fisioterapeutas contratados pelo HC FMUSP, que realiza discussões semanais sobre os casos e temas pertinentes ao estágio, e uma apresentação de caso para o docente responsável pela disciplina ao final do estágio.

✓ **PRÁTICA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA INFANTIL**

Carga horária: 4 créditos aula e 3 créditos trabalho – 150 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Desenvolver a independência para elaborar diagnósticos funcionais, resolver problemas e aplicar os procedimentos adequados para a avaliação das disfunções sensoriais, motoras e cognitivas associadas aos distúrbios neuromusculares da infância.
- Desenvolver e treinar as habilidades de observar, investigar, analisar, interpretar, identificar, relacionar e fundamentar tais disfunções em seu contexto individual, pessoal, familiar, escolar e social.
- Treinar com o paciente a habilidade da aplicação dos procedimentos fisioterapêuticos de avaliação e intervenção.
- Analisar a eficácia e a evolução dos resultados da terapêutica aplicada, estimulando que o aluno adquira competência e independência para decidir os critérios de alta, bem como as intervenções em ambiente domiciliar, escolar e outros.
- Treinar a prática fisioterapêutica na equipe multiprofissional, baseada nos preceitos éticos.

- Oportunizar a vivência clínica dos métodos fisioterapêuticos atuais na área, bem como analisá-los criticamente, e a proposição de novos métodos para a resolução de problemas da criança com distúrbios neuromusculares.

Locais de estágio: Ambulatório Neurologia infantil da Unidade de Atendimento Ambulatorial de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional de Alta Complexidade do Instituto Central do HC FMUSP e ambulatórios do HU USP.

Características dos locais:

Ambulatório Neurologia infantil da Unidade de Atendimento Ambulatorial de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional de Alta Complexidade do Instituto Central do HCFMUSP

Atende pacientes de 0 a 12 anos que recebe seguimento ambulatorial e em caráter de orientação de cuidados domiciliares, salvo pacientes com a doença específica de mielomeningocele. Os atendimentos ocorrem as segundas feiras e quintas feiras, das 13:45h às 18:15h. Cada sessão é de 45 minutos. Após os atendimentos, ocorrem discussões de casos clínicos apresentados pelos alunos ao supervisor do setor. Atendem um total de 3 pacientes por período.

Enfermaria de Neuropediatria ICHC

Localizada no ICHC, atende crianças com patologias neurológicas.

Ambulatório de Estimulação Precoce- HU

Atende bebês diagnosticados com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor decorrentes de prematuridade, infecções congênitas, hemorragias intracranianas e síndromes genéticas, como a Síndrome de Down. Os atendimentos ocorrem as terças e sextas-feiras das 08h às 13h.

Atendem em média 3 pacientes por período em terapia de duração aproximada de 50 minutos. Além da prática clínica e discussões teóricas, são feitas discussões de casos clínicos na presença do docente responsável pela disciplina, que são apresentadas pelos alunos no decorrer do período de estágio (10 semanas).

✓ **PRÁTICA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES CARDIOVASCULARES**

Carga horária: 2 créditos aula e 2 créditos trabalho – 90 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Desenvolver habilidades para avaliação funcional e tratamento de paciente com disfunções cardiovasculares em situações fisiopatológicas agudas, crônicas e durante o processo de reabilitação cardíaca, assim como no peri-operatório,

- Desenvolver habilidades para realizar as técnicas de avaliação e intervenção fisioterapêutica aplicadas aos pacientes com disfunções cardiovasculares, - Estabelecer os objetivos terapêuticos respeitando as indicações, contra-indicações, restrições, considerando os riscos e os benefícios dessas técnicas de acordo com a fisiopatologia, estado clínico, necessidades e, se possível, preferências de cada paciente;

- Desenvolver a prática do atendimento fisioterapêutico desde o planejamento terapêutico, abordagem, avaliação, tratamento e orientação ao paciente e família ou cuidador no ambiente hospitalar e ambulatorial considerando uma abordagem multidisciplinar;
- Desenvolver habilidades de comunicação com o paciente, com a família, entre colegas e com outros profissionais assim como o registro da assistência fisioterapêutica

Locais de estágio: Enfermaria de Pós Operatório de Cirurgia Cardíaca do InCor-HCFMUSP e o Ambulatório de Reabilitação Cardíaca do InCor-HCFMUSP desenvolvido no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP. Características dos locais: Enfermaria de Pós Operatório de Cirurgia Cardíaca do InCor-HCFMUSP O estágio ocorre às segundas, terças e quartas-feiras das 13h às 18h durante 5 semanas consecutivas. A enfermaria é exclusivamente de internação de pacientes adultos, são 65 leitos para pré e pós-operatório e 30 leitos para internação não cirúrgica (descompensação clínica). Os alunos atendem em média 3 pacientes por dia em pós-operatório de cirurgia valvar, revascularização do miocárdio, correção de aneurisma de aorta , transplante cardíaco e também descompensação de insuficiência cardíaca. São realizadas discussões diárias, em grupo, de temas relacionados ao estágio e apresentação de casos clínicos. Materiais: são utilizados estetoscópios, esfigmomanômetros, oxímetros de pulso, pesos livres, cicloergômetro Reabilitação Cardiovascular do InCor-HCFMUSP. O estágio neste setor ocorre às segundas-feiras, terças-feiras e quartas-feiras das 13:30 h às 18:30 h durante 5 semanas consecutivas. As atividades realizadas pelos graduandos incluem avaliação individual dos pacientes que entrarão no programa de reabilitação cardíaca e reavaliação dos pacientes que já fazem parte da reabilitação. Além disso, os graduandos formulam, aplicam um programa de exercícios individuais e em grupo para os pacientes do setor duas vezes por semana durante 1 hora. Semanalmente os alunos acompanham a realização do teste cardiopulmonar. São realizadas discussões diárias, em grupo, de temas relacionados ao estágio e apresentação de casos clínicos.

✓ PRÁTICA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS

Carga horária: 3 créditos aula e 2 créditos trabalho – 105 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Desenvolver habilidades para avaliação funcional e tratamento de pacientes clínicos e cirúrgicas com disfunções respiratórias em nível ambulatorial e hospitalar;
- Desenvolver habilidades psicomotoras para realizar técnicas fisioterapêuticas, aprofundar conhecimentos teóricos;

Locais de estágio: Enfermarias de Cirurgia do Aparelho Digestivo, Ambulatório de Reabilitação Pulmonar da Unidade de Atendimento Ambulatorial de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional de Alta Complexidade do Instituto Central do HC FMUSP.

Características dos locais:

Ambulatório de Reabilitação Pulmonar

O Ambulatório de Reabilitação Pulmonar, localizado no Ambulatório de Reabilitação do Instituto Central do HC FMUSP, destina-se ao atendimento de pacientes com disfunções respiratórias (DPOC, asma, bronquiectasia, fibrose cística, fibrose pulmonar, pré e pós-operatório).

Enfermarias de Cirurgia do Aparelho Digestivo

A enfermaria da Cirurgia do Aparelho Digestivo possui 69 leitos que atende pacientes em pré e pós-operatório de cirurgias do Estômago, Esôfago, Vias Biliares, Fígado e Coloproctologia.

Além da prática clínica são feitas discussões de casos clínicos que são apresentadas pelos alunos no final do estágio. Para isto a enfermaria dispõe de uma sala que mede aproximadamente 20m² e um anfiteatro com mesa, cadeiras, sistema multimídia e armário. Os alunos, em grupo de 3 a 5, realiza estágio das 8h00 às 12h00, durante 10 semanas consecutivas e rodízia nas duas unidades e atende em média 4 pacientes por período, com duração de 45 minutos.

✓ PRÁTICA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA

Carga horária: 3 créditos aula e 2 créditos trabalho – 105 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

Desenvolver habilidades técnicas e praticar os procedimentos de avaliação e tratamento fisioterapêuticos em Unidade de Terapia Intensiva.

Locais de estágio: Unidade de Terapia Intensiva Adulto do HU USP e Unidade de Terapia Intensiva das Emergências Clínicas do Instituto central do HC FMUSP

Características dos locais

Unidade de Terapia Intensiva Adulto-HU

Esta unidade faz parte de um hospital secundário. Possui 12 leitos e é uma unidade mista (recebe tanto pacientes clínicos quanto pacientes cirúrgicos).

Este estágio ocorre às terças, quintas e sextas-feiras das 14:00 às 18:00 horas, durante 10 semanas consecutivas, porém os alunos, normalmente em grupos de 3 a 5, rodíziam com a UTI das Emergências Clínicas, permanecendo em cada UTI por 5 semanas. O número médio de atendimentos é de 1-2 pacientes por período com duração de 45 minutos cada.

No horário inicial do estágio, os alunos realizam discussões de caso que são feitas diariamente com os supervisores à beira do leito e no horário final, uma discussão teórica. Durante o estágio os alunos tem oportunidade de desenvolver habilidades pertinentes à prática da Fisioterapia inserida no contexto da terapia intensiva, e também entram em contato com outras áreas profissionais. Fazem uso de recursos disponíveis na unidade. Ao final do estágio apresentam um caso clínico com o docente responsável pela disciplina, e no decorrer do estágio elaboram relatórios de pacientes. As atividades acima são realizadas em salas de reuniões disponíveis na unidade e sala de aula, com possui mesa, cadeiras, quadro de anotações e recurso de multimídia.

Unidade de Terapia Intensiva das Emergências Clínicas

Esta unidade possui 16 leitos e atende pacientes que são admitidos no Pronto Socorro do Instituto central do HCFMUSP predominantemente por descompensação clínica (doenças respiratórias, metabólicas, neurológicas). Este estágio ocorre às segundas, quartas e quintas-feiras das 14:00 às 18:00 horas, durante 10 semanas consecutivas, onde os alunos, normalmente em grupos de 3 a 5, rodíziam com a UTI de Anestesiologia. O número médio de atendimentos é de 1-2 pacientes por período com duração de 45 minutos cada.

No horário inicial do estágio, os alunos realizam discussões de caso que são feitas diariamente com os supervisores à beira do leito e no horário final, uma discussão teórica. Semanalmente apresentam um seminário e ao final do estágio um caso clínico com o docente responsável pela disciplina. As atividades acima são realizadas em salas de reuniões disponíveis na unidade, onde possui mesa, cadeiras, quadro de anotações e recurso de multimídia.

✓ PRÁTICA CLÍNICA EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO

Carga horária: 2 créditos aula e 2 créditos trabalho– 90 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Praticar os procedimentos de avaliação e tratamento nas alterações funcionais do idoso com base nos princípios fisiológicos e fisiopatológicos decorrentes do envelhecimento.
- Treinar o aluno para atuar na área da prevenção de sequelas funcionais no idoso, desenvolvendo habilidades para a prática clínica com base na avaliação fisioterapêutica.
- Treinar o aluno para atuar na equipe multiprofissional na assistência ao idoso tanto na promoção da saúde quanto nos processos de reabilitação.
- Treinar o aluno para intervir na assistência domiciliar, incluindo a orientação ambiental e ao cuidador.

Locais de estágio: Enfermaria de Geriatria do Instituto Central do HCFMUSP, CSEB e Programa de Assistência Domiciliar do HU USP

Características dos locais:

Enfermaria de Geriatria do Instituto Central do HCFMUSP

Nesta unidade os alunos desenvolvem atividades de assistência a pacientes internados por diversas causas, principalmente descompensação clínica e investigação diagnóstica, com objetivos de reabilitação, alívio de sintomas, prevenção de deformidades e outras complicações.

A enfermaria possui vinte leitos, divididos entre agudos e eletivos de acordo com o tipo de internação. Os alunos cumprem carga horária de oito horas semanais, durante cinco semanas consecutivas, e cada aluno atende de dois a três pacientes por período.

Além dos atendimentos, os alunos participam de reuniões multiprofissionais. Há discussão de caso antes e após cada atendimento, e uma vez por semana há discussão de artigos científicos, com temas relacionados à área.

Uma vez por semana participam também de reunião geral do Serviço de Geriatria do ICHC FMUSP, onde são discutidos temas relacionados à área e atualizações, além de reunião mensal por teleconferência, da qual participam atualmente treze centros.

Centro de Saúde-Escola Butantã - CSEB

Os atendimentos no CSEB acontecem durante cinco semanas consecutivas, com carga horária semanal de 4 horas. Os alunos realizam atendimentos a dois grupos de idosos, usuários e regularmente matriculados no CSEB. Um dos grupos é composto por idosos com mobilidade preservada e baixo risco de quedas e tem por objetivo a promoção do envelhecimento saudável. O segundo grupo é composto por idosos com prejuízo de mobilidade e alto risco de quedas, e tem como objetivo melhorar a mobilidade e prevenir agravos à saúde. Os idosos são incluídos nos grupos através de encaminhamento dos profissionais da Unidade de Saúde ou por procura espontânea. Os alunos realizam a avaliação dos idosos, o planejamento e o atendimento aos grupos. Cada grupo é composto por 6 a 8 idosos.

URSI-BUTANTÃ

Os atendimentos na URSI acontecem durante cinco semanas consecutivas, com carga horária semanal de 4 horas. Os alunos realizam atendimentos individuais a idosos, usuários e regularmente matriculados na URSI. Os pacientes são encaminhados das UBS quando precisam de atendimento especializado e individualizado. Os alunos participam da avaliação chamada AGG (Avaliação Global Geral) junto à equipe multiprofissional do local e depois realizam a AGE (Avaliação Global da Especialidade) da Fisioterapias, o caso é discutido com a equipe, e o tratamento planejado e executado individualmente.

SOCIEDADE BENEFICENTE ALEMÃ (SBA)

É uma instituição particular e possui moradias de longa permanência aos idosos dispostas por níveis de assistência funcional e complexidade. Nos setores são nomeados com sobrenomes alemães em homenagens às famílias que fundaram o local que foi uma antiga fazenda de abrigo de imigrantes.

As unidades Akasia I e II (idosos dependentes ou de alta complexidade) possuem 98 leitos equipados com equipamentos para suporte ventilatório, se necessários e mobiliários hospitalares, bem como sua organização é semelhante à de uma enfermaria. É uma unidade mista (com recebimento de diversas patologias).

As unidades Palle Halle e Weisflog (idosos semi dependentes ou de complexidades médias) possuem 32 acomodações no estilo apartamento com minicozinhas, antessalas e quarto. É uma unidade mista (com recebimento de diversas patologias).

As unidades Stikel, Scheid, Passagem do Transformador, Passagem da Fronteira e Caminho dos Alpes (idosos independentes com baixa complexidade) possuem 26 casas independentes com toda estrutura de uma casa regular. É uma unidade mista (com recebimento de diversas patologias).

Este estágio ocorre às segundas das 14:00hs às 18:00hs e quartas-feiras das 08 às 12:00hs, durante 5 semanas consecutivas. O número médio de atendimentos é de 1-2 pacientes por período com duração de 45 minutos cada.

Existe um horário pré-determinado em no cronograma para que os alunos realizem discussões de caso ou de artigos com foco na prática baseada em evidência com o supervisor.

Os atendimentos podem ocorrer no ginásio de fisioterapia localizado no prédio do Hellner Heim com grande parte dos equipamentos fixos de fisioterapia, ou ocorrem na acomodação ou residência do morador onde os alunos se deslocam até o local com os equipamentos necessários para o atendimento do dia. Além de realizarem atendimentos a um grupo de idosos (moradores das unidades Palle Halle e Weisflog) que são convidados a participarem da atividade livre.

✓ **PRÁTICA CLÍNICA EM FISIOTERAPIA EM DERMATOFUNCIONAL**

Carga horária: 2 créditos aula e 1 créditos trabalho– 60 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Treinar a avaliação e tratamento das alterações que acometem o sistema tegumentar;
- Treinar o aluno quanto à seleção dos recursos e técnicas mais adequados para a avaliação e tratamento das alterações do sistema tegumentar e suas repercussões funcionais;
- Promover a prática da utilização dos recursos disponíveis nas áreas de: estética e cosmetologia; pré e pós-operatório de cirurgias plásticas e reparadoras corporais e faciais.

Locais de estágio: Ambulatório de Fisioterapia Dermatofuncional no Centro de Saúde Escola (CSE)

Características dos locais

Os alunos atendem no CSE e são em média três pacientes por dia, às quartas e sextas das 08 às 12 horas. São três atendimentos de uma hora por dia, para cada aluno e depois uma hora de evolução e discussão de casos.

Os atendimentos abrangem o pós-operatório de cirurgia plástica, queimaduras, edema de membro superior e inferior, úlceras, alterações de pele, insuficiência venosa, alterações de cicatriz e pós-operatório de câncer de mama.

✓ **PRÁTICA CLÍNICA EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER**

Carga horária: 2 créditos aula e 2 créditos trabalho– 90 horas

Período integral

Objetivos da disciplina:

- Treinar o aluno para avaliar e tratar as alterações funcionais decorrentes dos tratamentos clínico e cirúrgico de patologias mais comuns dos sistemas reprodutor e urinário feminino.
- Treinar o aluno para avaliar e tratar com os diferentes recursos e técnicas fisioterapêuticas as alterações funcionais decorrentes das mudanças fisiológicas e posturais do período gestacional; do processo do parto; do período pós-natal.

- Treinar o aluno para atuar em equipe multidisciplinar na área de assistência integral à saúde da mulher, em nível ambulatorial e hospitalar.

Locais de estágio: Ambulatório de Fisioterapia, Alojamento Conjunto e Centro Obstétrico do HU USP

Características dos locais

Este estágio possui carga horária de 4 h/semana, durante dez semanas consecutivas. As discussões de casos clínicos e artigos científicos ocupam um período de 45 minutos/semana, durante dez semanas. São discutidos casos clínicos de interesse do grupo associando-se artigos científicos relacionados à patologia de base ou terapêutica adotada com o intuito de atualização.

Ambulatório de Fisioterapia Estágio em Uroginecologia do HU USP

As pacientes assistidas pela fisioterapia nesta unidade apresentam, em sua maioria, incontinência urinária, acompanhamos também casos de disfunção sexual, prolapso genital e incontinência fecal.

Ambulatório de Fisioterapia Estágio de Obstetrícia (gestantes)

Alojamento Conjunto (puerpério) e Centro Obstétrico (trabalho de parto) do HU USP

Os alunos realizam atendimento em gestantes fisiológicas do primeiro ao terceiro trimestre que chegam ao ambulatório por algumas vias de encaminhamento: ao passar em consulta pré-natal no HU, o médico obstetra encaminha para uma lista no sistema; ao passar em consulta pré-natal no CSE Butantã, UBS que faz parte da Rede Assistencial Região Oeste da cidade de São Paulo, o profissional insere a gestante em uma lista de espera disponível na Unidade. O estágio visa proporcionar orientações sobre a gestação, adaptações fisiológicas e biomecânicas, exercícios para alívio de dores musculoesqueléticas, preparo do corpo para o parto normal e puerpério. Esses atendimentos ocorrem individualmente, uma vez na semana (terças ou quintas-feiras) de acordo com a disponibilidade da paciente e da agenda.

Intercalando com o atendimento das gestantes, os alunos também vivenciam o contato e assistência às puerperas no Alojamento Conjunto (maternidade) nas primeiras 5 semanas de estágio; e no Centro Obstétrico às gestantes em trabalho de parto, nas 5 semanas seguintes.

No Alojamento Conjunto os alunos atendem as mulheres puerperas imediatas, orientando quanto aos cuidados pós-natais (assoalho pélvico, mamas, diástase abdominal, queixas algicas, etc.). E no Centro Obstétrico, os alunos atendem as gestantes em trabalho de parto, com objetivo de proporcionar maior conforto neste momento, aplicando técnicas fisioterapêuticas para alívio da dor; incentivando a mobilidade ativa enquanto for possível, favorecendo a contração uterina e dilatação do colo. Os atendimentos exigem articulação com a Equipe do setor.

✓ **PRÁTICA DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Carga horária: 3 créditos- 60 horas

Período integral

Objetivos da disciplina: Discutir e aprimorar a atuação nas atribuições, competências e rotina dos profissionais de saúde e do fisioterapeuta na atenção primária à saúde; promover as ações e serviços de saúde na atenção primária à saúde, tanto da Atenção Básica tradicional quanto nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família; pensar

e atuar junto à rede referenciada de assistência: da Atenção Primária às demais complexidades; estabelecer relações entre a atuação do fisioterapeuta e dos demais profissionais de saúde; estabelecer relações entre a atuação do fisioterapeuta e o usuário; oportunizar condições para ser um multiplicador das opiniões adquiridas nas vivências na atenção primária à saúde.

Este estágio possui carga horária de 12 h/semana (4h/dia segundas, quartas e sextas-feiras), durante cinco semanas consecutivas

Locais de estágio: Centro de Saúde Escola Butantã- CSEB

Características do local:

O estágio está dividido em quatro áreas de atuação: atendimentos individuais, grupos terapêuticos, assistência domiciliar e reuniões de matriciamento com equipe de referência.

Os grupos terapêuticos de caminhada e dor musculoesquelética são formados por usuários encaminhados por profissionais do próprio serviço. No grupo de dor musculoesquelética os indivíduos passam por uma triagem realizada pelos alunos, avaliando a gravidade e cronicidade dos casos. Cada grupo ocorre uma vez por semana, durante 10 semanas e tem um objetivo educativo com relação aos principais aspectos relacionados ao aparecimento das dores e como adotar medidas de economia de energia e desgaste das articulações e da coluna e um aspecto curativo, onde os pacientes realizam exercícios e são orientados a adotar posturas corretas ocupacionais e nas atividades de vida diária. A duração do grupo é de 1 hora. As discussões sobre os pacientes e sobre as estratégias usadas são discutidas neste mesmo dia.

O grupo de caminhada, é considerado um grupo de prática corporal e de promoção de saúde, contínuo e de porta aberta. Onde os indivíduos procuram a atividade com o objetivo de cuidar da saúde, e neste caso independe se tem queixa ou não, mas é importante que no caso de patologia crônica, deve ser liberado pelo médico que o acompanha. Os alunos vivenciam a importância de fazer assistência em promoção de saúde, sob o olhar e cuidado do profissional de saúde. O grupo acontece duas vezes na semana, com duração de 1h.

Assistência Primária Domiciliária do Centro Saúde-Escola Butantã - Os alunos realizam visitas domiciliares com a equipe multiprofissional de assistência primária da unidade. Os pacientes assistidos residem no território de abrangência do CSEB passíveis de tratamento, que estejam desprovidos da assistência por apresentarem dificuldade de locomoção ou outra situação que comprometa o acesso aos serviços de saúde, quer seja impedimento temporário ou permanente. Além das visitas domiciliares, realizam discussões sobre atenção primária e participam de atividades conjuntas como reuniões de equipe.

Atendimento Individual e Reunião de Matriciamento - Juntamente com a Equipe de Referência da Unidade, composta por médicos, enfermeira, técnica de enfermagem, residentes e psicóloga, os alunos participam ativamente de matriciamento nas reuniões e discussões de casos, para posterior atendimento individual podendo ser compartilhado ou não com outro profissional da Equipe, visando sempre o seguimento do cuidado ampliado

Objetivos da disciplina: Esta disciplina visa: relembrar e relacionar conceitos de Atenção Primária à Saúde de forma a iniciar processo reflexivo nas relações entre os meios de trabalho e cuidado dos usuários, visando a sua aplicação prática; Conhecer o território; Identificar e utilizar suas potencialidades e desafios para o cuidado

em saúde; Estabelecer relações entre os determinantes de saúde e a saúde da população; Desenvolver visão reflexiva da atuação da equipe de profissionais e do fisioterapeuta; Analisar a aplicação prática das ferramentas de cuidado na APS, entre elas: clínica ampliada, apoio matricial e Projeto Terapêutico Singular e Projeto de Saúde no Território; Elaborar um diagnóstico e um plano de ação para o cuidado em saúde no território a partir das ações e vivências realizadas; Aprender a aprender as competências do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde; Estabelecer relações entre a atuação do fisioterapeuta e dos demais profissionais de saúde; Estabelecer relações entre a atuação do fisioterapeuta e o usuário; Oportunizar condições para ser um multiplicador das opiniões adquiridas nas vivências na atenção primária à saúde.

✓ **Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I**

Carga horária: 4 créditos- 60 horas

Local: Unidades Básicas de Saúde Vila Dalva, Jardim D’Abril, Jardim São Jorge, Jardim Boa Vista, São Remo e Jardim Colombo

Objetivos da disciplina: Esta disciplina visa: relembrar e relacionar conceitos de Atenção Primária à Saúde de forma a iniciar processo reflexivo nas relações entre os meios de trabalho e cuidado dos usuários, visando a sua aplicação prática; Conhecer o território; Identificar e utilizar suas potencialidades e desafios para o cuidado em saúde; Estabelecer relações entre os determinantes de saúde e a saúde da população; Desenvolver visão reflexiva da atuação da equipe de profissionais e do fisioterapeuta; Analisar a aplicação prática das ferramentas de cuidado na APS, entre elas: clínica ampliada, apoio matricial e Projeto Terapêutico Singular e Projeto de Saúde no Território; Elaborar um diagnóstico e um plano de ação para o cuidado em saúde no território a partir das ações e vivências realizadas; Aprender a aprender as competências do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde; Estabelecer relações entre a atuação do fisioterapeuta e dos demais profissionais de saúde; Estabelecer relações entre a atuação do fisioterapeuta e o usuário; Oportunizar condições para ser um multiplicador das opiniões adquiridas nas vivências na atenção primária à saúde.

Características do local: Durante o estágio o aluno realiza atividades escritas (portfólio, estudos dirigidos, mapas, fluxogramas), participa de rodas de discussão e fóruns, apresenta seminários e realiza atendimentos. Desta forma, o estágio permite ao aluno desenvolver visão reflexiva da atuação da equipe de profissionais e do fisioterapeuta, analisar a aplicação prática das ferramentas: clínica ampliada, apoio matricial e Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Projeto de Saúde no Território. Elaborar um diagnóstico e um plano de ação para o cuidado em saúde no território a partir das ações e vivências realizadas; Planejar e desenvolver ações de cuidado em saúde individual, familiar e coletiva na Atenção Primária; Aprender a aprender as competências do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.

AÇÕES PARA MINIMIZAR O PREJUÍZO NO ENSINO DURANTE A CRISE SANITÁRIA IMPOSTA PELA COVID-19

Sem dúvida a crise sanitária imposta pela COVID-19 está sendo um desafio para manter a qualidade do ensino. A CoC-Fisioterapia alinhou-se com a pró-reitoria de graduação e a CG FMUSP, mantendo o ensino remoto das disciplinas que poderiam adaptar-se. É importante ressaltar a necessidade rápida de adaptação de tecnologia de informação e comunicação para o momento, com esforço individual de cada docente e apoio institucional com promoção de cursos de utilização de plataformas online e adaptações metodológicas. As atividades práticas foram suspensas e retomadas, considerando a segurança sanitária possível. As práticas clínicas fisioterapêuticas foram reiniciadas com novo cronograma e diminuição de 20% da carga horária em 2020, passando de 10 semanas para 8 semanas em cada bloco de estágio. Para mantermos o espírito universitário, foram realizadas reuniões coletivas com escuta qualificada das necessidades individuais e temáticas para compreensão do momento que passamos com todos os estudantes, docentes e fisioterapeutas quinzenalmente no início e espaçadas a medida das demandas.

Para que as práticas clínicas fossem possíveis de serem realizadas, a Coc juntamente aos supervisores de estágio reorganizaram a grade de estágio para que a mobilidade dos estudantes de um local ao outro fosse realizado dentro de condições seguras a fim de não haver possibilidade de transmissão do vírus aos pacientes e vice-versa. Portanto, os estágios hospitalares foram alocados em períodos onde os estudantes não tivessem contato com ambientes livres de COVID-19 logo em seguida.

Antes da retomada dos estágios práticos, os estudantes receberam treinamento de paramentação e desparamentação, lavagem de mãos e orientação quanto ao uso adequado dos equipamentos de proteção individual. Além disso, com esse conhecimento adquirido, juntamente com os professores do Curso de Fisioterapia, puderam dar apoio logístico ao treinamento de fisioterapeutas recém contratados no Hospital das Clínicas.

7. DIRETRIZES PARA PESQUISA

As diretrizes de pesquisa do Curso de Fisioterapia da FMUSP (FMUSP) contemplam a participação ativa do estudante de graduação desde o seu ingresso na Universidade à sua conclusão de curso na produção e divulgação do conhecimento em diversas linhas de pesquisa dos docentes do curso e de pesquisadores de áreas afins.

O Curso de Fisioterapia proporciona subsídios teórico-práticos para o estudante aprender conceitos de pesquisa, desenvolver pesquisa e divulgar a produção científica por meio de disciplinas na Graduação (Metodologia da Pesquisa, Iniciação Científica I e II) e de programas institucionais como os Programas: Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Apoio e Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP – desde 2015 até presente data) e a *Iniciação Científica* propriamente dita (Bolsas PIBIC e FAPESP).

Nesse contexto, os docentes têm papel fundamental e são responsáveis pelas disciplinas da Graduação, assim como são participantes dos programas institucionais da Universidade de incentivo à pesquisa e também elementos-chave no desenvolvimento de intercâmbio de estudantes de graduação, de estudantes de pós-graduação, de técnicos e de pesquisadores dentro da Universidade e entre instituições nacionais e internacionais de ensino e pesquisa.

7.1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES E FISIOTERAPEUTAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP

Os docentes do Curso de Fisioterapia da FMUSP têm linhas de pesquisa próprias que estão dentro de um eixo científico comum que é “Função e Disfunção em Fisioterapia” e investigam os princípios e os métodos de avaliação da função e do movimento normais e alterados, assim como as intervenções nas disfunções, as implicações clínicas, os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na resposta às intervenções e serviço de saúde, por meio de estudos epidemiológicos e experimentais com animais e humanos e de estudos clínicos.

O Curso de Fisioterapia da FMUSP tem participação ativa e contínua em três Comissões relacionadas com a Pesquisa: (a) Comissão de Pesquisa da FMUSP (um docente), (b) Comissão de Ética em Pesquisa da FMUSP (2 docentes até 2018) e (c) Comissão de Ética em Pesquisa do HC FMUSP (dois docentes).

A seguir descrevemos as linhas de pesquisa dos docentes do Curso de Fisioterapia (Quadro 7), o nível da bolsa de produtividade em pesquisa no CNPq e a produção científica respectiva no período de 2018 a 2021 (Quadro 8).

QUADRO 7: LINHAS DE PESQUISA DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA USP.

Amélia Pasqual Marques	Avaliação e intervenção em disfunções musculoesqueléticas
	Movimento e postura
	Fibromialgia: avaliação e intervenção
Ana Carolina Basso Schmitt	Fisioterapia em de atenção primária à saúde
	Rede de Atenção em Reabilitação
Carolina Fu	Ventilação mecânica invasiva e não invasiva
	Fisioterapia no paciente crítico
Celso Ricardo Fernandes de Carvalho	Papel da Fisioterapia Respiratória na melhora da função e aspectos psicossociais de pacientes com distintas disfunções
	Reabilitação pulmonar em pacientes com pneumopatias obstrutivas e restritivas
	Resposta imune e sintomas alérgicos e respiratórios em atletas de alto rendimento: validação de marcadores e efeito do tratamento clínico no desempenho esportivo
Clarice Tanaka	Função e disfunção em Fisioterapia
	Gestão de Serviços em Saúde
	Reeducação Funcional da Postura e do Movimento
Elizabeth Alves Gonçalves Ferreira	Fisioterapia em saúde da mulher
	Postura
	Stress
Fátima Aparecida Caromano	Desenvolvimento de ferramentas de avaliação funcional
	Intervenção e educação em saúde
Isabel de Camargo Neves Sacco	Função e Disfunção em Fisioterapia
	Biomecânica do Movimento e Postura humana
José Eduardo Pompeu	Intervenções para a melhora do controle postural de idosos
	Fisioterapia na Saúde do Idoso
	Realidade Virtual como Recurso Fisioterápico
Maria Elisa P. Piemonte	Aprendizagem sensório-motora em indivíduos saudáveis e com lesões do sistema nervoso
	Novas abordagens para a reabilitação em pessoas com disfunções no sistema nervoso
Naomi Kondo Nakagawa	Mecanismos de defesa pulmonar e cardiovascular
	Fisioterapia nas disfunções cardiovasculares
Renata Hydee Vilibor	Avaliação e estimulação da integração sensório-motora em crianças com e sem alterações do sistema nervoso. Avaliação dos fatores que interferem na funcionalidade e qualidade de vida em crianças com e sem alterações do sistema nervoso.

Raquel Casarotto	Aparecida	Ergonomia
		Recursos Terapêuticos em Fisioterapia
Silvia Maria Amado João		Avaliação fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas
		Avaliação qualitativa e quantitativa da postura

QUADRO 8: PRODUÇÃO CIENTÍFICA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA USP DE 2018 A 2021.

ITEM	PROF. AMÉLIA PASQUAL MARQUES
Grupo de Pesquisa	Fisioterapia Clínica: estudo da função e disfunção
Nível PQ CNPq	1D
Auxílio Financeiro	- Auxílio Financeiro do CNPq (Projeto Universal 478833/2012-1) - Auxílio Pesquisa FAPESP, processo no - 2014/17547-5
Artigo completo Internacional	23
Artigo completo Nacional	05
Resumo periódico Internacional	16
Resumo periódico Nacional	13
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	06
Livro	02
Capítulos de livro	05
Disciplinas graduação / pós-graduação	4 / 4

ITEM	PROF. ANA CAROLINA BASSO SCHMITT
Grupo de Pesquisa	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde
Nível PQ CNPq	-
Auxílio Financeiro	-
Artigo completo Internacional	03
Artigo completo Nacional	06

Resumo periódico Internacional	02
Resumo periódico Nacional	08
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	03
Livro	01
Capítulos de livro	03
Disciplinas graduação / pós-graduação	7/1

ITEM	PROF. CAROLINA FU
Grupo de Pesquisa	Fisioterapia no paciente crítico
Nível PQ CNPq	-
Auxílio Financeiro	- Auxílio Pesquisa FAPESP, processo no - 2015/18768-8 prorrogado até 31/08/2018 - Auxílio Viagem – Fapesp, processo 2019/03213-3
Artigo completo Internacional	11
Artigo completo Nacional	02
Resumo periódico Internacional	05
Resumo periódico Nacional	1
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	6
Livro	02
Capítulos de livro	07

Disciplinas graduação / pós-graduação	4 / 1
--	-------

ITEM	PROF. CELSO RICARDO FERNANDES CARVALHO
Grupo de Pesquisa	Não tenho
Nível PQ CNPq	1B
Auxílio Financeiro	- Auxílio Financeiro do CNPq (Projeto Universal 432200/2016-9) - Auxílio Pesquisa FAPESP, processo no 2016/05968-1 - Auxílio Pesquisa FAPESP, processo 2018/17788-3 - Auxílio National Health & Medical Research Council, Austrália
Artigo completo Internacional	29
Artigo completo Nacional	01
Resumo periódico Internacional	22
Resumo periódico Nacional	12
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	06
Livro	nihil
Capítulos de livro	07
Disciplinas graduação / pós-graduação	7 / 2

ITEM	PROF. CLARICE TANAKA
Grupo de Pesquisa	Fisioterapia Clínica: estudo da função e disfunção
Nível PQ CNPq	Não Possui
Auxílio Financeiro	Auxílio Pesquisa FAPESP, processo no - 2014/17547-5
Artigo completo Internacional	14
Artigo completo Nacional	01
Resumo periódico Internacional	01
Resumo periódico Nacional	-

Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	06
Livro	FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS.
Capítulos de livro	-
Disciplinas graduação / pós-graduação	Graduação - 8 / Pós graduação - 2

ITEM	PROF. Elizabeth Alves Gonçalves Ferreira
Grupo de Pesquisa	Laboratório de Pesquisa de Fisioterapia em Saúde da Mulher
Nível PQ CNPq	
Auxílio Financeiro	Parceria com a indústria EMS para desenvolvimento de aplicativo gratuito para avaliação do diário miccional
Artigo completo Internacional	06
Artigo completo Nacional	0
Resumo periódico Internacional	05
Resumo periódico Nacional	04
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	0 Foram várias ICs mas sem bolsa
Livro	0
Capítulos de livro	02
Disciplinas graduação / pós-graduação	8 / 0

ITEM	PROF. FÁTIMA APARECIDA CAROMANO
Grupo de Pesquisa	-
Nível PQ CNPq	-
Auxílio Financeiro	-
Artigo completo Internacional	12
Artigo completo Nacional	-
Resumo periódico Internacional	-

Resumo periódico Nacional	-
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	-
Livro	02
Capítulos de livro	03
Disciplinas graduação / pós-graduação	6/1

ITEM	PROF. ISABEL DE CAMARGO NEVES SACCO
Grupo de Pesquisa	Movimento humano: biomecânica e reabilitação, registrado no CNPq (http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/560504)
Nível PQ CNPq	1B
Auxílio Financeiro	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto TEMATICO FAPESP 2015/14810-0 (R\$ 1.774.089,96; 01/12/16 a 31/11/2021) 2. Fomento Iniciativas de cultura e extensão -Edital Santander/2017.1.1616.5.4 (R\$ 10.000,00; abr/2018-set/2018) - MCTI/CNPq Edital Universal 28/2018 (407252/2018-5) (vigencia 02/19 a 02/22) 3. ARC CNPQ -Eventos Internacionais (processo 402664/2019-1) (vigencia 2021) 4. Auxilio Regular – Organização Reunião Científica FAPESP (2019/22437-8) (vigencia 2021) 5. Auxílio FAPESP Visitante exterior (Processo 2019/06913-4) (vigencia 2019) 6. Auxílio FAPESP Visitante do Exterior (Processo 2017/23975-8) (vigencia 2018) 7. Auxílio FAPESP Visitante Exterior (processo 2017/23462-0) (vigencia 2018)
Artigo completo Internacional	35
Artigo completo Nacional	0
Resumo periódico Internacional	27
Resumo periódico Nacional	0

Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	10
Livro	0
Capítulos de livro	02
Disciplinas graduação / pós-graduação	5 / 2

ITEM PROF. JOSÉ EDUARDO POMPEU

Grupo de Pesquisa Fisioterapia na Saúde do Idoso (GRUPEFISI)

Nível PQ CNPq --

Auxílio Financeiro- Auxílio Financeiro do CNPq (402698/2020-7)

- Auxílio Pesquisa FAPESP, processo no - 18/19618-8

Artigo completo Internacional 12
Artigo completo Nacional 03
Resumo periódico Internacional 08
Resumo periódico Nacional07
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP 04
Livro 00
Capítulos de livro 03
Disciplinas graduação / pós-graduação 6 / 1

ITEM PROF. MARIA ELISA PIMENTEL PIEMONTE

Grupo de Pesquisa Aprendizagem motora e reabilitação

Nível PQ CNPq 0

Auxílio Financeiro-Auxílio Pesquisa FAPESP, processo no -2013/07699-0

Artigo completo Internacional 8

Artigo completo Nacional 1

Resumo periódico Internacional 12

Resumo periódico Nacional8

Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP 0

Livro 0

Capítulos de livro 2

Disciplinas graduação / pós-graduação 7/3

ITEM PROF. NAOMI KONDO NAKAGAWA

Grupo de Pesquisa Laboratório de Recursos Terapêuticos e Ergonomia - LARTE

Nível PQ CNPq Educação, Avaliação e Intervenção em Cardiopulmonar -

Auxílio FinanceiroAuxílio Pró-Equipamentos da CAPES Processo no 843412/2017 (e-Convênios 41833

FAPESP REGULAR Processo nº 2017/21264-7

Artigo completo Internacional 09

Artigo completo Nacional 0

Resumo periódico Internacional 06

Resumo periódico Nacional02

Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP 04

Livro 01

Capítulos de livro 05

Disciplinas graduação / pós-graduação 7 / 2

ITEM PROF. RAQUEL APARECIDA CASAROTTO

Grupo de Pesquisa Laboratório de Recursos Terapêuticos e Ergonomia - LARTE

Nível PQ CNPq -
Auxílio Financeiro
Artigo completo Internacional 07
Artigo completo Nacional 02
Resumo periódico Internacional 02
Resumo periódico Nacional-
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP 01
Livro 02
Capítulos de livro 01
Disciplinas graduação / pós-graduação 6 / 1

ITEM PROFa. RENATA HYDEE HASUE

Grupo de Pesquisa Laboratório de Investigação Neurofuncional Neonatal e Pediátrica (LINNP)
Grupo de Estudos em Atenção e Pesquisa em Desenvolvimento Infantil (GEADI)

Nível PQ CNPq
Auxílio Financeiro
Artigo completo Internacional 8
Artigo completo Nacional 2
Resumo periódico Internacional
Resumo periódico Nacional
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP 5
Livro 01
Capítulos de livro
Disciplinas graduação / pós-graduação 5/2

ITEM	PROF. DRA SÍLVIA MARIA AMADO JOÃO
Grupo de Pesquisa	Laboratório de Avaliação Musculoesquelética Fisioterapia em Disfunções Musculoesqueléticas- Avaliação e Postura
Nível PQ CNPq	-
Auxílio Financeiro	- Auxílio Financeiro da PRG USP edital Aprender na Comunidade
Artigo completo Internacional	7
Artigo completo Nacional	1
Resumo periódico Internacional	3
Resumo periódico Nacional	0
Iniciação científica c/ bolsa CNPq / FAPESP	
Livro	01
Capítulos de livro	05
Disciplinas graduação / pós-graduação	6 / 2

O Curso de Fisioterapia tem como meta capacitar e desenvolver as habilidades técnico-científicas também de seus funcionários técnico-administrativos. Desta forma, projetos de pesquisa e produção intelectual tem sido feitos em parceria com os supervisores de estágio do Departamento. No quadro a seguir apresentamos a produção científica dos fisioterapeutas supervisores de estágio do Curso de Fisioterapia de 2018 a 2021.

Fisioterapeutas	Grupo de Pesquisa	Financiamento	Artigo Completo Internacional	Artigo Completo Nacional	Resumo Periódico Internacional	Resumo Periódico Nacional	Trabalho Congresso Internacional	Trabalho Congresso Nacional	Livro	Capítulo de Livro
Adriana Souza	1	-	3	1	0	1	-	1	-	0
Adriana Claudia Lunardi	1	2016-2018R\$ 75.000,00 FAPESP/ 2019-2021 R\$72.000,00	18	1	0	9	1	6	1	5

Angela Baroni de Góes	-	-	0	2	-	-	-	1	-
Anice de Campos Pássaro	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Camila Souza Miranda	1	-	1	0	5	-	0	0	0
Cassio Marinho Siqueira	1	-	1	-	-	-	-	1	0
Cibele Berto Marques da Silva	1	-	5	-	16	4	16	4	2
Debora Stripari Schujmann	1	-	2	2	-	-	-	1	2
Juliana Araújo do Nascimento	1	-	5	-	-	-	3	1	2
Juliana Ferreira Sauer	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Leda Tomiko Yamada da Silveira	-	-	5	-	1	-	0	-	2
Maria Clara Drummond Moura	1	-	2	-	-	-	-	-	-
Mariana Callil Voos	2	0	14	6	6	0	0	3	0

7.2. LABORATÓRIOS DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA

O Curso de Fisioterapia tem laboratórios que se destinam a atender às demandas de seus docentes nas suas linhas de pesquisas. São estes:

Laboratório de Investigação Fisioterapêutica Clínica e Eletromiografia

Professora responsável: Prof. Dra. Amélia Pasqual Marques

Atividades do laboratório: o laboratório dedica-se à produção de conhecimentos na área de fisioterapia e eletromiografia. neste laboratório são desenvolvidas atividades de ensino na graduação e pós-graduação stricto sensu, de pesquisa com iniciações científicas; especializações; reciclagens profissionais; mestrados e doutorados. Esse grupo busca o desenvolvimento de pesquisas em: alongamento muscular; reeducação postural global; eletromiografia; postura; prevenção, avaliação e tratamento fisioterapêutico; postura e equilíbrio.

Estrutura física: uma sala de estudo, coleta de dados e acesso a bancos de dados; espaço adequado para atendimento clínico individual, uma sala de pesquisa aplicada (adequada para atendimentos individuais e/ou em pequenos grupos, com condições para filmagens e gravações); uso compartilhado da clínica de fisioterapia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (seis salas de atendimento individual e/ou em pequenos grupos, uma de supervisão e uma de reuniões com capacidade para 18 pessoas).

Equipamentos: um eletromiógrafo (EMG System do Brasil, Brasil); um aparelho Nemesys (Quark); uma balança digital (Fillizola); dois dolorímetros PTM 10kg (Fischer); dois computadores (Samsung Pentium); uma máquina fotográfica, uma câmera fotográfica digital (Olimpus p340 r); duas impressoras (HP desk jet 930 e Epson c-62); uma placa de pvc 200x100 cm com quadriculado de 5cm para realizar fotografias; um posturograma; um dinamômetro (Fillizola) cilíndrico com capacidade de 50 kgf e devidamente calibrado; dois goniômetros; um aquecedor; um tripé para fotos; um TENS (Carci, Brasil); um gravador de cd e uma mesa de reeducação postural global, uma câmera de termografia modelo Flir T 420.

Laboratório de Fisioterapia em de Atenção Primária

Professora responsável: Ana Carolina Basso Schmitt

Atividade do laboratório: engajamento de estudo, reflexão e produção de conhecimento na área de reabilitação em atenção primária à saúde e rede de reabilitação com alunos da graduação e pós-graduação.

Estrutura física: uma sala de estudo e as pesquisas ocorrem principalmente nas unidades e rede de atenção à saúde loco regional da Cidade Universitária da USP.

Equipamentos: um computador de mesa e 3 notebooks.

Laboratório de Fisioterapia no Paciente Crítico

Professora responsável: Prof. Dra. Carolina Fu

Atividade do laboratório: As atividades de pesquisa desse laboratório têm como objetivo estudar o impacto da fisioterapia na funcionalidade do paciente crítico da unidade de terapia intensiva até a sua alta hospitalar.

Estrutura física: atualmente os projetos do laboratório são desenvolvidos em diversas unidades localizadas no Instituto Central do HC FMUSP, a saber: uma sala de atendimento ambulatorial ao paciente pós-crítico na Unidade de Atendimento de Alta Complexidade do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, de aproximadamente 2X3 com um tablado, pia e mesa; Unidades de Terapia Intensiva do ICHC FMUSP e no Laboratório Experimental de Ventilação Mecânica (LIM-9) em parceria com a Disciplina de Pneumologia do Departamento de Cardiopneumologia-FMUSP. Neste laboratório, objetivo é analisar e avaliar a eficiência do equipamentos de ventilação mecânica invasiva e não invasiva e seu impacto no sistema respiratório. Possui espaço físico de aproximadamente 20 metros quadrados, com bancadas laterais para coleta de dados e análise de dados, três conjuntos de válvulas redutoras de pressão de oxigênio e ar comprimido nas paredes, permitindo alimentação de gases medicinais para os ventiladores; uma bancada com cuba de inox e 1 armário com seis portas para guarda de materiais. Neste laboratório possui um pequeno espaço destinado à

secretaria, com dois computadores, um telefone, um fax e duas impressoras, bem como armários para guarda de teses, documentos relativos às pesquisas e materiais de escritório.

Equipamentos: dois simuladores mecânicos de pulmão, um manequim com vias aéreas artificiais, três computadores, quatro ventiladores mecânicos, um manequim para simulação da ventilação mecânica não invasiva, um programa Software Labview, equipamentos para calibração do sistema analisado e diversos, tais como extensões de ventiladores mecânicos, conectores, máscaras para ventilação não invasiva.

Laboratório de Investigação Clínica em Fisioterapia Respiratória

Professor responsável: Prof. Dr. Celso Ricardo Fernandes de Carvalho

Atividade do laboratório: o laboratório dedica-se à produção de conhecimentos na área de Fisioterapia Respiratória e Exercício. Neste laboratório são desenvolvidas atividades de ensino na graduação e pós-graduação stricto sensu, de pesquisa com iniciações científicas; especializações; reciclagens profissionais; mestrados e doutorados. esse grupo busca o desenvolvimento de pesquisas em: papel do treinamento físico nas doenças respiratórias ; produção de material didático para o ensino da fisioterapia respiratória; fisiologia do esforço; estudo das técnicas fisioterapêuticas respiratórias no período pós-operatório; estudo das disfunções respiratórias em pacientes com doença neuromuscular.

Estrutura física: O laboratório não tem forma física determinada. Ele é dividido em alguns espaços físicos cedidos temporariamente divididos entre o Instituto Central (ICHC) e o Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. São realizados atendimentos no Ambulatório de Fisioterapia do ICHC do HCFMUSP.

Equipamentos:

Carro metabólico para realizar teste cardiopulmonar de Esforço Vynthus CPX (Vyasis)

40 Frequencímetros Actigraphx GT3

20 Frequencímetros Actigraphx GT3X

um pletismógrafo por indutância (Resprace);

um pletismógrafo oticoeletrônico (BTS);

um ergoespirômetro portátil (Oxycom Mobile);

um breath condensate (Vyasys)

duas bicicletas ergométricas (Vyasis);

um espirômetro portátil (Bioscan);

dois microscópios;

um analisador de imagens;

oito estimuladores elétrico nervoso transcutâneo (TENS);

uma geladeira (Brastemp);

6 esteiras ergométricas (Imbramed e Johnson);

2 elípticos TechnoGym

40 frequencímetros Polar (modelo PW-610);

uma filmadora digital (JVC);
5 notebooks de diferentes marcas
um eletromiógrafo de superfície (BTS);
um espirômetro Kokko
2 esteiras TechnoGym
2 bicicletas ergométricas TechnoGym
1 oxímetro Nonin de pulso com software
1 esteira de alta velocidade Imbramed
uma célula de carga digital
dois dinamômetros portáteis
3 impressoras de marcas distintas
equipamentos diversos para exercícios resistidos

Laboratório de Investigação Fisioterapêutica das Alterações da Postura e do Movimento

Professor responsável: Prof. Dra. Clarice Tanaka

Atividades do laboratório: o laboratório é ligado ao ambulatório da marcha e ao ambulatório de Esportes do Serviço de Fisioterapia do Instituto Central do HC FMUSP em associação à Disciplina de Reumatologia da FMUSP. No LIF- APM são desenvolvidas atividades de ensino de graduação, de pós-graduação lato e stricto sensu, de pesquisa e de extensão universitária.. Esses projetos visam no geral: (1) desenvolvimento de modelos clínicos de mensuração da postura e do equilíbrio; (2) desenvolvimento de programas de intervenção nas disfunções da postura e do movimento; (3) desenvolvimento do conhecimento integrado da função de manutenção postural, do equilíbrio e da função tóraco-abdominal; (4) desenvolvimento do conhecimento integrado da postura, do equilíbrio e das atividades funcionais, sejam as relacionadas à vida diária, à ocupação ou ao esporte; (5) bandagens funcionais, órteses e outras ferramentas de intervenção e (6) desenvolvimento de programas de prevenção das disfunções relacionadas à postura, ao equilíbrio e ao movimento.

Estrutura física: Para as atividades clínicas do grupo, é utilizada uma sala de atendimento ampla localizada no oitavo andar do Instituto Central do HC FMUSP com capacidade para quatro pacientes e quatro pesquisadores em uso simultâneo; trata-se de ambiente de atendimento clínico, onde as atividades práticas do LIF – APM são desenvolvidas três vezes por semana. As atividades teóricas e as atividades de orientação são realizadas junto à sala da professora responsável no Instituto Central do HC FMUSP.

Equipamentos: Os equipamentos exclusivos são os utilizados nas atividades clínicas e que pertencem ao ambulatório clínico, provenientes de auxílios financeiros de projetos anteriores ou de propriedade particular da docente. Os equipamentos laboratoriais utilizados pertencem ao laboratório onde as atividades são coletadas: um pedígrafo; um podógrafo; seis macas; um tablado de exercícios; seis kits com amostras de materiais para bandagens funcionais, quatro kits com amostras de órteses plantares e similares; um espelho; um dinamômetro de mão, um antropômetro de tórax, um compasso de ponta romba para antropometria; uma câmera fotográfica Olympus convencional (não digital); um notebook compacq presário; um gravador externo lomega de zip disk ,

uma câmera fotográfica digital Olympus, 1 Dinamômetro Lafayette Hydraulic Hand Dynamometer, model J00105, 3 dinamômetros Lafayette Manual Muscle Testing System, model 01165, 1 Manovacuômetro Digital com medida em cm H₂O - MicroRPM Pressure Meter - Marca: MDSpiro

Laboratório de Fisioterapia em Saúde da Mulher

Professora Responsável: Profa. Dra. Elizabeth Alves Gonçalves Ferreira

Atividades do laboratório: As atividades desenvolvidas no Laboratório de Fisioterapia em Saúde da Mulher têm como objetivo a pesquisa e discussão do universo feminino e das melhores práticas em fisioterapia para atuar neste cenário. Os temas abordados em pesquisa atualmente são: gestação, incontinência urinária, desenvolvimento de aplicativo para diário miccional e postura.

Estrutura física: Muitas atividades são desenvolvidas em conjunto com a Clínica de Ginecologia do HC FMUSP e com a Clínica de Obstetrícia do HC FMUSP. O Laboratório tem parceria de trabalho com o Curso de Especialização de Fisioterapia e Obstetrícia da UNIFESP. As atividades são desenvolvidas em uma sala de aproximadamente 3 X 3 metros e no Ambulatório de Fisioterapia em Uroginecologia do HU e do HC.

Equipamentos: uma máquina fotográfica, dois computadores de mesa, uma escuta telefônica para entrevista por telefone.

Laboratório de Fisioterapia e Comportamento (LaFiC)

Professora responsável: Profª Dra. Fátima Aparecida Caromano

Atividades do laboratório: Pesquisas em andamento associadas com orientação de mestrado e iniciação científica. Elaboração de artigos científicos. Elaboração de novos projetos de pesquisa para implantação. Criação e implantação de Curso Avançado de Atualização na área de Terapia Manual. Manutenção e atualização de disciplina de pós-graduação (segundo semestre). Busca desenvolver estudos sobre: 1. Elaboração e validação de ferramentas de avaliação funcional do comportamento motor, cardiocirculatório, respiratório e psicossocial. 2. Efeitos de terapias (hidroterapia, massoterapia e cinesioterapia) no comportamento motor, respiratório, cardiocirculatório e psicossocial.

Estrutura física: um Laboratório de Fisioterapia e Comportamento no Centro de Docência e Pesquisa da FMUSP e uma sala de 4 x 4 metros.

Equipamentos: Um analisador de composição corporal (Biodynamics); uma filmadora; uma máquina para fotografia digital subaquática; um computador completo; um miômetro; um ventilômetro e três dinamômetros, equipamento completo para ambientação de filmagem, testes hápticos, e de destreza manual .

Laboratório de Biomecânica do Movimento e Postura Humana (LaBiMPH)

Professora responsável: Profa. Dra. Isabel de Camargo Neves Sacco

Atividades do laboratório: o Laboratório de Biomecânica e Postura humana da FM USP (www.usp.br/labimph) dedica-se a desenvolvimento de pesquisas regulares relacionadas à área de Biomecânica do movimento e postura humana, cujas linhas de pesquisa são: Estudos metodológicos em Biomecânica, Estudo biomecânico

do Método Pilates, Estudo biomecânico aplicado à Fisioterapia, Biomecânica da Locomoção de diabéticos neuropatas, Estudo Biomecânico de movimentos esportivos em condições saudáveis e patológicas, Estudo Biomecânico da Síndrome femoro-patelar. Nosso objetivo com estas linhas de pesquisa é de estabelecer protocolos de avaliação biomecânica e funcional e metodologia biomecânica mais indicados para diferentes populações com ou sem doenças associadas; além de investigar parâmetros biomecânicos de atividade muscular, cinéticos e cinemáticos em diferentes condições patológicas e saudáveis, com vistas ao entendimento das causas e efeitos destas condições intervenientes. O laboratório desenvolve projetos de pesquisa de conclusão de curso de Graduação em Fisioterapia, projetos de Iniciação Científica, projetos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Também dedica-se a atividades científicas (palestras, mini-cursos, aulas e reuniões científicas), bem como é responsável pelo desenvolvimento do Curso de Difusão Cultural “Iniciação em Biomecânica Básica e Aplicações Clínicas” junto aos departamentos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP.

Estrutura física: O Laboratório conta com uma área física de cerca de 42 m², com um ambiente destinado à coleta de dados (30 m²) e outro ambiente para análise e processamento de dados, bem como para outras atividades vinculadas aos projetos. Ambiente climatizado por meio de 2 equipamentos de ar condicionado e piso elevado em aço revestido por paviflex antireflexivo e recobertos por uma passarela de borracha ao longo da extensão do laboratório que permita o estudo da locomoção devido o equipamento instalado no nível do solo. Atualmente apresenta 9 pontos de rede independentes de forma a facilitar o trabalho dos pesquisadores.

Equipamentos: três eletrogoniômetros para quadril, joelho e tornozelo (Biometrics, Inglaterra); um sistema Pedar da análise de distribuição de pressão plantar com sete pares de palmilhas capacitivas sensoras (Novel, Alemanha); uma plataforma de pressão capacitiva (EMED, Novel, Alemanha); uma plataforma de força (AMTI, EUA); um eletromiógrafo com oito canais de superfície (EMG System do Brasil, Brasil); um eletromiógrafo wireless com oito canais (EMG System do Brasil, Brasil); um eletromiógrafo com 4 matrizes de 61 canais (OTBioelettronica, Itália); nove câmeras infravermelho (Natural Point, EUA); oito computadores de mesa; dois computadores portáteis (LG e HP, Brasil); três impressoras a laser; uma multifuncional HP (HP Officejet PSC 750, Brasil); oito nobreaks de 1,5 e 3,0 kVA; um esqueleto humano completo; três pedígrafos; um planímetro digital (Placom); um monofilamento (Semmes-Weinstein); softwares específicos para análise biomecânica e matemática/estatística; 1 Ergômetro de tornozelo NEG1 (OT Bioelettronica), Turin- Itália; 1 Ergômetro de joelho COR1 (OT Bioelettronica), Turin- Itália; 1 Eletromiógrafo de Alta Densidade (OT Bioelettronica)- Eletrodo matriz. Turin- Itália; 1 Pliance cylinder mat da Novel. Munique, Alemanha.

Laboratório de Estudos sobre Tecnologia, Funcionalidade e Envelhecimento (LETEFE)

Professor responsável: Prof. Dr. José Eduardo Pompeu

Atividades do Laboratório: O LETEFE desenvolve pesquisas sobre o desenvolvimento, aplicabilidade, segurança e desfechos de novas tecnologias aplicadas na promoção da saúde e reabilitação de idosos e indivíduos com doenças neurológicas. Além disso, estuda os fenômenos associados ao controle postural e a interferência de alterações clínicas no equilíbrio e na mobilidade.

Estrutura física: O LETEFE desenvolve suas pesquisas no LEM (Laboratório de Estudos do Movimento) do Instituto de Ortopedia do HCFMUSP, no LEB (Laboratório de Engenharia Biomédica) da Escola Politécnica da USP e no LACOM (Laboratório de Controle Motor) da Escola de Educação Física e Esporte da USP. Atualmente, a sede do laboratório no Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional encontra-se em reforma desde o ano de 2014, sem previsão para finalização das obras.

Equipamentos: O LETEFE conta com 1 plataforma de força da marca AMTI, 1 console de videogame Xbox Kinect, um sensor Kinect, 1 *oculus Rift*, 1 controle *Rift*, 1 TV de 49" 4K da marca Samsung, 10 acelerômetros MOVIMONITOR da marca McRoberts, 1 acelerômetro MOVETES da marca Mc Roberts.

Laboratório de Aprendizado Sensório-Motor

Professora Responsável: Profa. Maria Elisa Pimentel Piemonte

Atividades do Laboratório: Estudar os mecanismos envolvidos na aquisição de novas habilidades percepto-cognitiva-motoras em indivíduos normais com lesões em diferentes estruturas nervosas a fim de elaborar um modelo sobre: Diferentes formas de aquisição; Fatores que interferem no processo de aquisição; Participação de diferentes estruturas nervosas no processo; Formas de potencializar a aquisição de habilidades percepto-cognitiva-motoras em pacientes com lesões nervosas.

Estrutura física: uma sala no Centro de Docência e Pesquisa da FMUSP.

Equipamentos: um sistema computadorizado para realizar registro de desempenho (velocidade, acurácia, tempo de reação) de movimentos sequenciais de oposição de dedos, de braços, e de membros inferiores de até 6 sujeitos simultaneamente; um sistema computadorizado para avaliar atenção; um computador para análise dos registros; um computador para análise dos dados; 6 cabines individuais com cadeiras, 3 sistemas de vídeo games.

Laboratório de Educação, Avaliação e Intervenção Cardiovasculonar

Professora responsável: Profa. Dra. Naomi Kondo Nakagawa

Atividades do laboratório: dedica-se ao desenvolvimento de projetos de pesquisas relacionadas às linhas da docente que são: Educação, Avaliação e Intervenção em Disfunções Cardiovasculares. O ambiente é utilizado por alunos da graduação em fisioterapia, medicina, biologia, farmácia e outras áreas para o desenvolvimento de Iniciação Científica ou Trabalhos de Conclusão de Curso em Fisioterapia, assim como por alunos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Entre as atividades em conjunto, há reuniões científicas para discussões de projetos e de artigos, e conferências e palestras dos alunos e convidados de outras cidades do Estado de São Paulo, outros estados do Brasil e estrangeiros.

Estrutura física: Uso compartilhado de três salas com um total de área de 40 m² (uma no Centro de Docência e Pesquisa da FMUSP com mais quatro docentes e duas salas com três pontos de internet no Departamento de Patologia, LIM 5, da FMUSP).

Equipamentos: um ultrafreezer -80°C (Analítica, EUA); um freezer -20°C; um refrigerador -4°C; um microondas; um viscosímetro-reômetro (EUA); um estereomicroscópio (Zeiss, Alemanha); dois microscópios ópticos (Zeiss,

Alemanha); um espirômetro (Koko, EUA); um manovacuômetro; um oxímetro portátil; um umidificador de ambiente; um inalador; quatro esfigmomanômetros; cinco computadores de mesa; um computador portátil (LG, Brasil); uma multifuncional (HP M1319f MFP, Brasil); um software de análise de imagem (Zeiss, Alemanha), 3 manequins adultos e 3 bebês de ressuscitação cardiopulmonar, 1 manequim de desengasgo e 3 desfibriladores automáticos para simulação.

Laboratório de Recursos Terapêuticos e Ergonomia (LARTE)

Professora responsável: Profa. Dra. Raquel Aparecida Casarotto

Atividades do laboratório: Avaliar a interação dos recursos de eletrotermofototerapia em disfunções musculoesqueléticas. Produzir conhecimento sobre contraindicações dos recursos eletrotermofototerapêuticos. Pesquisar temas relacionados à Ergonomia, do ponto de vista preventivo e de intervenção ergonômica. No LARTE ocorrem atividades de: desenvolvimento de projetos de pesquisa regulares relacionados às áreas ergonomia e eletrotermofototerapia; desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica relacionados à estas áreas; desenvolvimento de projetos de mestrado e doutorado acadêmico; participação em congressos, simpósios científicos; preparação de artigos para publicação em revista científica arbitrada nacional e internacional.

Estrutura física: uma sala de estudo (com acervo bibliográfico e acesso aos bancos de dados; espaço adequado para 6 pesquisadores em uso simultâneo) e uso compartilhado do Ambulatório de Fisioterapia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Equipamentos: uma câmera digital com acessórios; dois aparelhos de TENS/FES portáteis; um notebook; dois computadores de mesa (Pentium); uma impressora multifuncional e dois nobreaks. 30 TENS portáteis.

Laboratório de Avaliação Neurofuncional

Professora responsável: Profa. Dra. Renata Hydee Hasue Vilibor

Atividades do Laboratório: Estuda os diferentes fatores que interferem na funcionalidade e qualidade de vida de crianças com e sem alterações neurológicas. As principais linhas de pesquisa visam verificar o processamento neural durante a integração sensoriomotora de forma a compreender as especificidades de controle motor de acordo com os diferentes quadros clínicos. Nos últimos anos, o laboratório dedicou-se a estudar o processamento sensoriomotor em crianças e adolescentes com distrofia muscular de Duchenne, transtorno do desenvolvimento da coordenação, paralisia cerebral e mielomeningocele. Nas crianças com paralisia cerebral e mielomeningocele foi ainda verificado o impacto da estimulação sensorial e da cognição sobre o controle motor e a funcionalidade. A análise de fatores que interferem na qualidade de vida inclui, além das variáveis sensoriais, motoras e cognitivas, a condição sócio-econômica, as relações familiares e o acesso à fisioterapia.

Estrutura física: as coletas de dados acontecem em salas da Clínica de Fisioterapia do Departamento, na Unidade de Alta Complexidade de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional do ICHC, no Serviço de Neurologia do ICHC, contendo pelo menos uma mesa, duas cadeiras, tablado ou maca e um notebook. A

análise e processamento dos dados acontecem no laboratório, instalado em uma sala de aproximadamente 3 x 3 metros, contendo uma bancada com 2 computadores, uma impressora multifuncional e um scanner, um armário para pasta suspensas com três gavetas e um armário de 1,50 x 2,50 m com portas e prateleiras.

Equipamentos: kits de testes sensoriais e motores (3 Pick up Test de Moberg, 2 testes de Estereognosia, 1 estesiômetro, 2 paquímetros de metal, canetas hidrográficas coloridas), kits de escalas motoras e de funcionalidade (Alberta Infant Motor Scale; Pediatric Evaluation Disability Inventory; Gross Motor Function Measure; Escala de Desenvolvimento Motor), 1 notebook LGi3, 1 cronômetro digital, 1 flexímetro IPS, 1 câmera fotográfica Sony.

Laboratório de Avaliação Musculoesquelética (LAME)

Professora responsável: Profa. Dra. Sílvia Maria Amado João

Atividades do Laboratório: Estuda as disfunções musculoesqueléticas (alterações posturais) na população infantil e adulta. Estuda a avaliação postural quantitativa e qualitativa, assim como sua confiabilidade e validade na avaliação fisioterapêutica. A equipe envolve alunos de iniciação científica com e sem bolsa e alunos de mestrado e doutorado. No Laboratório ocorre o desenvolvimento de projetos de pesquisa regulares relacionados à área de Avaliação Musculoesquelética; **Objetivos do Laboratório:** (1) Desenvolver e testar a eficácia de novos métodos de avaliação clínica e funcional na área de Fisioterapia para graduandos e alunos de pós-graduação e (2) Testar a eficácia de métodos de avaliação fisioterapêutica em movimentos normais e patológicos.

Estrutura física: uma sala de aproximadamente 3 x 3 metros, contendo 3 mesas de escritório, 4 armários para pasta suspensas e uso compartilhado do Ambulatório de Fisioterapia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Equipamentos: 3 Câmeras Digitais com acessórios – Canon/ SONY ; 4 Pedígrafos - impressão plantar ; 2 Balanças digitais; 3 Computadores (2 HP); 1 Notebook Compaq nc6120; 1 notebook SONY VAIO; Multifuncional HP Officejet PSC 1610; 4 Simetógrafos; 1 Impressora HP Officejet 4300 series; 2 Nobreaks; Softwares específicos para análise de fotos / estatísticos e 1 plataforma de força EMGSystem.

8. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

O estudante do Curso de Fisioterapia da FMUSP tem condições de participar ativamente da produção de conhecimento por meio da pesquisa desde o seu ingresso na Universidade até a conclusão do curso de graduação. O Curso de Fisioterapia da FMUSP, conta com disciplinas de graduação (Iniciação Científica I e II e Metodologia da Pesquisa) e com programas institucionais para dar apoio e fomentar a pesquisa na graduação.

Dentre os programas institucionais, destaca-se o programa de *Tutoria Científico-acadêmica*, criado em 2012, o o programa de *Iniciação Científica* propriamente dito. Além destes dois programas institucionais, há a disciplina de Metodologia da Pesquisa obrigatória na grade curricular, que tem por objetivo despertar nos estudantes o interesse pela pesquisa científica, estimular a busca e leitura de artigos científicos, além de possibilitar ao estudante elaborar projetos de pesquisa. As disciplinas de Iniciação Científica I e II do Curso de Fisioterapia são também essenciais no desenvolvimento e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo obrigatórias na grade curricular do Curso, mas optativas em área do conhecimento de escolha do estudante.

Com o apoio destes programas institucionais e das disciplinas do Curso de Fisioterapia, o estudante do Curso de Fisioterapia da USP tem condições de, desde o seu ingresso na Universidade até a sua conclusão, participar ativamente da produção de conhecimento por meio da pesquisa. A seguir descrevemos as disciplinas e os programas institucionais de fomento à pesquisa assim como a implementação dos mesmos no Curso de Fisioterapia.

8.1. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica é um programa opcional destinado a estudantes da graduação para o seu desenvolvimento em pesquisa, com vínculo de uma bolsa institucional ou de alguma agência de fomento, e desenvolverá este programa sob a orientação de um docente. Para participar desse programa, o estudante deverá ter concluído um número suficiente de disciplinas relevantes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e deverá possuir histórico escolar que ateste um bom desempenho acadêmico. Além de seu interesse pela pesquisa, o estudante deverá ter tempo disponível para executar o projeto sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. A responsabilidade pelo projeto de pesquisa cabe ao orientador, mas o estudante deve estar preparado para analisar seus resultados e discuti-los com a comunidade acadêmica.

O estudante obriga-se ao desenvolvimento do projeto de pesquisa em ritmo compatível com as atividades exigidas pelo orientador e pelo programa, durante o ano. O orientador deverá ter a competência, linha pesquisa e a produtividade na área do projeto apresentado e deverá ter disponibilidade de tempo para a orientação do estudante, desenvolvimento do projeto e produção científica vinculada ao projeto do estudante.

O projeto deve obedecer os aspectos e legislação ética da portaria 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, tratando-se de pesquisa clínica, epidemiológica ou no âmbito das Ciências Biológicas que envolvam

experimentação com seres humanos e animais. Para isto, o projeto deve ser aprovado pela Comissão de Ética do local onde será realizada a pesquisa, devendo ser anexada a aprovação bem como o termo de consentimento pós-informado no projeto e relatório final da pesquisa.

Os relatórios parcial e final devem seguir calendário e regras da agência/entidade de financiamento da bolsa ou da Pró-reitoria de Graduação e é desejável que o estudante e orientador publiquem os resultados da pesquisa da Iniciação Científica em periódico indexado compatível com o nível da pesquisa.

8.2 PROGRAMA UNIFICADO DE BOLSAS DE ESTUDOS

O Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Permanência e Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP) é uma ação da Universidade de São Paulo que integra a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil. O Programa visa o engajamento do corpo discente em atividades de investigação científica ou projetos associados às atividades-fim da USP, de forma a contribuir para a formação acadêmica e profissional dos alunos regularmente matriculados.

Os docentes, que atuarão como orientadores, podem apresentar projetos em uma das três vertentes: ensino de graduação, pesquisa, cultura e extensão. Os projetos devem ser apresentados destacando a motivação, os objetivos da proposta e as atividades que contribuirão para a formação acadêmica do estudante, bem como indicar o número de bolsistas solicitados.

Os estudantes interessados em se inscrever no Programa Unificado de Bolsas devem apresentar desempenho acadêmico e dedicação compatíveis com o plano de trabalho proposto pelo docente. O bolsista obriga-se a dedicar-se ao desenvolvimento do projeto em ritmo adequado às atividades exigidas pelo curso de graduação durante o ano e de forma intensificada durante as férias letivas. Somente projetos aprovados, após análise comparativa, terão bolsas atribuídas, em número definido pelo Comitê Avaliador de cada vertente.

Na vertente Pesquisa os projetos deverão ter necessariamente a participação dos alunos de graduação bolsistas e deverão envolver atividades de pesquisa estruturadas atendendo às regras e padrões científicos e alinhados com as linhas de pesquisa dos docentes e unidades envolvidas. Para a submissão de projetos, os docentes deverão acessar o Sistema Corporativo Juno (<https://uspdigital.usp.br/juno>).

Para a inscrição do estudante no PUB-USP é pré-requisito que o estudante tenha feito sua inscrição prévia no Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE), realizando todos os procedimentos necessários, inclusive anexando os documentos que sejam solicitados e, desse modo, obter, do PAPFE, a pontuação socioeconômica. Para

tanto, os estudantes deverão acessar o sistema (<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb>) e se inscrever no ícone Programa de Bolsas.

8.3 PROGRAMA APRENDER NA COMUNIDADE

O Programa Aprender na Comunidade é uma ação da Pró-Reitoria de Graduação que visa a apoiar projetos dirigidos ao ensino de graduação na Comunidade (atividades extramuros) que promovam interação entre áreas do conhecimento e que permitam a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no processo de construção do conhecimento.

Os projetos podem associar áreas / cursos / Unidades que possuam competências complementares e indicar os múltiplos resultados que poderão decorrer destas atividades do ponto de vista pedagógico para os estudantes de graduação, resultados científicos e impacto na Comunidade, tais como, experiências de ensino que não sejam passíveis de serem executadas exclusivamente nos campi da USP; competências e habilidades diferenciais adquiridas pelos estudantes de graduação; impactos diretos de curto, médio e longo prazo na Comunidade onde as atividades serão desenvolvidas; resultados práticos em termos de integração, inovação, e quando pertinente, de internacionalização, entre outros. São atividades extramuros à Universidade essencialmente relacionadas ao ensino, formativa. Assim, o Programa Aprender na Comunidade da PRG é caracterizado por atividades extramuros e transdisciplinares no ensino de graduação.

Os projetos devem ter interação direta de estudantes de graduação com a Comunidade e podem, adicionalmente, contar com a participação de estudantes de pós-graduação. Procura-se, com isso, apoiar não apenas a criação de novos projetos, mas o fortalecimento e integração das diversas iniciativas já existentes na Universidade.

8.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) OU MONOGRAFIA

Segundo as Diretrizes Curriculares, o TCC é uma atividade curricular obrigatória para a obtenção do grau de graduado em Fisioterapia, devendo ser desenvolvida durante o curso e observando as normas técnico-científicas e metodológicas. O TCC tem como objetivo estimular o estudante a desenvolver o raciocínio crítico e espírito científico, aplicar os conhecimentos de metodologia de pesquisa e habilitá-lo a produzir conhecimentos relevantes na área de Fisioterapia ou áreas a fins. O TCC pode ser desenvolvido em área básica ou aplicada, porém estimula-se que temática tenha foco preferencial para a Fisioterapia.

Para o desenvolvimento do TCC, o estudante deve estar matriculado na disciplina de Iniciação Científica junto ao laboratório de seu orientador. Para otimizar a produção dos trabalhos dos TCCs, existe no currículo do Curso de graduação em Fisioterapia um conjunto de disciplinas de Iniciação Científica vinculadas aos diferentes Laboratórios de Pesquisa e docentes do Curso. As disciplinas de Iniciação Científica I e II são obrigatórias na grade curricular do Curso, mas optativas em área do conhecimento de escolha do estudante.

Todos os docentes do Curso de Fisioterapia ministram a disciplina de Iniciação Científica aplicada às suas linhas de pesquisa. Este conjunto de disciplinas de Iniciação Científica está locado no último ano da grade curricular e tem como objetivo promover habilidades científicas ao estudante para o desenvolvimento prático de atividades de pesquisa científica. Com isso, o estudante tem a possibilidade de escolher dentre as diversas áreas do conhecimento relacionadas às distintas áreas da Fisioterapia. O TCC deve ser desenvolvido ao longo dos últimos semestres da graduação, podendo ser também realizado paralelamente ao Estágio Supervisionado ou ainda, conforme recomendação e orientação de seu docente-orientador.

Cabe ao orientador: (i) responsabilizar-se pela orientação e acompanhamento do estudante do início até a conclusão do TCC; (ii) estabelecer e controlar a forma de apresentação final do TCC sob a forma de artigo científico, livro ou desenvolvimento de técnica ou produto; (iii) orientar a escolha da forma de apresentação final no *Ciclo de Monografias* promovido pelo curso; e, (iv) estimular o estudante a apresentar seus resultados em eventos científicos locais, nacionais e/ou internacionais da área.

Cabe ao estudante: (i) cumprir a carga horária da disciplina de graduação Iniciação científica junto ao Laboratório que desenvolve seu TCC, bem como entregar no prazo e com qualidade adequada as tarefas solicitadas pelo orientador; (ii) entregar a monografia no formato adequado e no prazo estipulado pelo docente junto à disciplina de Iniciação Científica; e, (iii) apresentar a monografia no formato proposto pelo orientador e pelo *Ciclo de Monografias*.

O Curso de Fisioterapia da FMUSP cria as condições físicas (tempo e espaço) e as condições metodológicas necessárias (disciplinas) para que o estudante realize e divulgue o TCC. O Curso de Fisioterapia da FMUSP realiza, anualmente no mês de dezembro, o *Ciclo de Monografias*, onde os estudantes podem apresentar as monografias de duas formas: comunicação oral e/ou painéis. Este evento envolve docentes, estudantes, supervisores de estágio e convidados, atendendo à demanda nesta área e complementando a formação dos estudantes da graduação em Fisioterapia. A realização de eventos dessa natureza é reconhecida como uma estratégia bem sucedida no aprimoramento do estudante, orientador e do projeto, pois viabiliza o intercâmbio entre pesquisadores e estudantes, constituindo-se como uma etapa importante para a produção de conhecimento científico.

O estudante deve ser acompanhado por um professor do Curso de Fisioterapia, que dará suporte metodológico ao estudante durante todo o processo de realização do TCC. A avaliação é feita pela atribuição de uma nota de 0 a 10 de acordo com os seguintes critérios: (i) atividades desenvolvidas junto com o orientador ao longo da disciplina; (ii) produção escrita sob forma de monografia, artigo científico, livro ou desenvolvimento de técnica ou produto; (iii) apresentação oral e/ou sob forma de painel no *Ciclo de Monografias* promovido pelo Curso de Fisioterapia.

No ano de 2020, em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, fez-se necessária a reorganização do evento de apresentação das pesquisas realizadas pelos alunos do último ano do Curso de Fisioterapia, na categoria Trabalho de Conclusão de Curso.

As pesquisas que eram apresentadas presencialmente passaram para o formato de apresentação à distância. Em concordância com os alunos, a preocupação da Comissão Organizadora (professores e alunos)

foi organizar um evento aberto à toda comunidade via Youtube. Estipulou-se que as apresentações, com duração de 15 minutos, seriam gravadas previamente e encaminhadas para organização do evento. Coube ao estudante e seu orientador indicar o nome de um professor ou supervisor que elaborou uma questão de arguição sobre a pesquisa, revisada pela Comissão Organizadora e posteriormente encaminhada para o aluno. De posse da pergunta, o aluno pode desenvolver uma resposta, que foi apresentada ao vivo durante o evento, logo após a apresentação. A organização desta atividade foi realizada pela Comissão Organizadora do Evento.

Como forma de estimular a atualização de pesquisas por parte de discentes do Curso, o Evento está associado ao Encontro de Fisioterapia, que é um Evento associado à apresentação das monografias. Em 2020, esta atividade contou com 8 palestras de 20 minutos, realizadas por professores do Curso que tiveram suas pesquisas publicadas em revistas de excelência ou foram premiadas. Estas palestras também foram previamente gravadas. Com a finalidade de estimular a qualidade das pesquisas apresentadas, o Evento de Monografias do Curso de Fisioterapia FMUSP, há mais de uma década, entrega o Prêmio Professora Odete de Fátima Salas Durigon (medalhas e diplomas de primeiro, segundo e terceiro lugares) para alunos e orientadores que tenha as melhores notas em quesitos de qualidade de pesquisa, avaliados por 3 doutores de Instituições de fora da USP, indicados por professores do Curso.

9. DIRETRIZES PARA EXTENSÃO

A USP estabelece como áreas de desenvolvimento de atividades docente o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. Esta última caracteriza-se pela ação da Instituição em devolver à sociedade as reflexões e ações que têm orientado as iniciativas no campo do ensino e da pesquisa.

No Curso de Fisioterapia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional busca-se articular as atividades de ensino e pesquisa às de extensão de serviços à comunidade, respeitando-se a peculiaridade de campos do conhecimento que se estruturam a partir da intervenção seja em saúde, educação, trabalho, promoção social ou melhoria da qualidade de vida.

Atualmente, essas atividades são organizadas, desenvolvidas e administradas por docentes do Curso, associando-as às atividades de graduação e pós-graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*).

9.1. ATIVIDADES DE DIFUSÃO CULTURAL

A difusão do conhecimento produzido em Fisioterapia é realizada por meio de comunicação falada e escrita para a comunidade acadêmica e não acadêmica. Os eventos científicos constituem também aspecto de grande efetividade na difusão da produção científica.

O Curso de Fisioterapia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, tem realizado o Ciclo de Monografias - evento acadêmico anual cuja finalidade é divulgar os trabalhos de conclusão de curso realizados pelos alunos, sob supervisão dos professores. O I Ciclo de Monografias teve lugar em 1991, e desde então tem sido uma constante na agenda acadêmica anual do Curso de Fisioterapia. A partir de 2004 decidiu-se unir os eventos de apresentação de monografias dos três cursos em um único denominado I Jornada Acadêmica do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, mantendo-se as características dos eventos que o formaram, isto é, para que os Cursos não perdessem sua identidade, chamamos de I Jornada Acadêmica do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, XIV Ciclo de Monografias do Curso de Fisioterapia, II Jornada Acadêmica de Fonoaudiologia da FMUSP. Este evento congrega todos os formandos, com a proposta de unificação e fortalecimento desses eventos, além de maior divulgação não só na própria unidade como nos diversos locais de estágio dos alunos. Ocorre no final do ano letivo com a participação de todos os alunos dos cursos, com dispensa das aulas, e participação do corpo docente.

O Curso de Fisioterapia organiza o Dia do Fisioterapeuta através da disciplina Saúde e Cidadania I onde são apresentados os projetos desenvolvidos pelos alunos, além de atividades científicas (palestras e encontros) organizadas pelos docentes da comissão de cultura e extensão do Curso.

Juntamente com o HCFMUSP, o Curso de Fisioterapia participa anualmente da Semana Internacional de Prevenção de Quedas em Idosos, que também é uma atividade da disciplina Saúde e Cidadania com oficinas de orientação a pacientes do complexo HC FMUSP e da comunidade.

O Curso de Fisioterapia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional tem participado em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, dos eventos USP – Profissões e Feira das Profissões, por meio do engajamento de professores e alunos.

No projeto USP e as profissões, temos recebido estudantes secundaristas com o objetivo de informá-los sobre as carreiras: grade curricular, atuação, mercado. Recebemos aproximadamente 500 alunos/ano. A apresentação conta com a participação de alunos e é atividade conjunta dos três cursos: Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, e é realizado no Parque Cientec. No ano de 2020, devido às condições sanitárias provocadas pela pandemia, esta atividade aconteceu de forma remota e os docentes do Curso realizaram várias atividades pela plataforma Youtube, desde palestras a respeito das principais atividades desenvolvidas dentro do Curso até participação em chats respondendo perguntas sobre as características do mesmo.

O Curso de Fisioterapia da FMUSP participa também do Fórum da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, evento anual voltado à divulgação das atividades de Cultura e Extensão à Sociedade.

O Curso de Fisioterapia oferece anualmente 3 cursos gratuitos de difusão cultural:

- a) Iniciação em Biomecânica Básica e Aplicações Clínicas (carga horária de 100 horas, 15 vagas),
- b) Massagem para bebês (carga horária de 40 horas)
- c) Nos últimos 2 anos, 2 professores do Curso de Fisioterapia estão envolvidos com o projeto Aprender com a Comunidade e, 4 professores, com treinamento e supervisão de Monitores.

9.2 CURSOS DE APRIMORAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO - PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSO

O Curso de Fisioterapia oferece Cursos de Aprimoramento e Especialização, que têm como objetivo capacitar profissionais fisioterapeutas para a excelência no atendimento dos pacientes em diversas áreas. Além disso, promove a complementação e aperfeiçoamento da formação de fisioterapeutas graduados para desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional e atividades de ensino e pesquisa.

O Curso de Fisioterapia oferece anualmente, 9 Cursos de Aprimoramento/Especialização. Todos têm duração de 12 meses, 40 horas semanais e é desenvolvido na Divisão de Fisioterapia do ICHC.

- a) Aprimoramento em Especialização em Unidade de Terapia Intensiva (com carga horária de 1740 horas, recebe 12 alunos bolsistas da SECRETARIA DA SAÚDE, e realiza aproximadamente 30.000 atendimentos voltados para o público do HCFMUSP).
- b) Aprimoramento em Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia – recebe 3 alunos bolsistas da FUNDAP; tem o objetivo de capacitar o fisioterapeuta para atuar nos aspectos funcionais da saúde do idoso, prestar assistência ambulatorial, hospitalar e em grupos de promoção da saúde.
- c) Especialização em Fisioterapia Hospitalar disponibiliza 10 vagas; e tem o objetivo de capacitar fisioterapeutas em todos os níveis hospitalares (ambulatório, Terapia Intensiva e enfermaria) em hospital secundário.

- d) Especialização em Saúde da Mulher - disponibiliza 10 vagas; tem o objetivo de capacitar o fisioterapeuta no atendimento no período gestacional, parto e puerpério, bem como nas disfunções pélvicas.
- e) Reeducação da Postura e do Movimento - disponibiliza 10 vagas; tem o objetivo de capacitar o fisioterapeuta a investigação da causa raiz das disfunções cinéticas posturais, e plano terapêutico baseado em hipóteses e as condutas terapêuticas a partir dos testes de hipóteses.
- f) Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia- disponibiliza 10 vagas, tem o objetivo de capacitar o fisioterapeuta a prestar assistência diferenciada ao idoso em internação, ambulatório ou no acompanhamento de atividade física. Tem ainda o objetivo de conscientizar e orientar a comunidade para o envelhecimento saudável.
- g) Fisioterapia no Esporte e no Exercício – disponibiliza 10 vagas; tem o objetivo de capacitar o fisioterapeuta para atuar criticamente e com excelência técnica e científica na área da Fisioterapia no Esporte e no Exercício nos diversos níveis, da promoção de saúde ao alto rendimento, bem como avaliar, traçar objetivos e condutas adequadas para o atendimento a atletas e praticantes de exercícios, contribuindo para uma melhora efetiva da qualidade de vida da população.
- h) Fisioterapia em Neurologia - disponibiliza 6 vagas; tem como objetivo possibilitar ao profissional fisioterapeuta oportunidade para atualizar e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na área da abordagem ao paciente com disfunções motoras decorrentes de patologias do sistema nervoso, propondo uma visão mais integrada da prática clínica com os conceitos atuais da neurociência.
- i) Curso de Capacitação em Reabilitação Pulmonar: disponibiliza 4 vagas semestrais e tem o objetivo de capacitar fisioterapeutas no atendimento ambulatorial de pacientes pneumopatas.

9.3. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – programas desenvolvidos em 24 meses, com 60 horas de atividades semanais, bolsas do Ministério da Saúde.

- a) Residência Multiprofissional em Promoção à Saúde e Atenção Hospitalar; aprovada em 2012, contemplando as áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Farmácia. A área da Fisioterapia possui 3 áreas de concentração: Saúde do Adulto e do Idoso (2 bolsas), Saúde Coletiva e do Trabalhador (2 bolsas) ou Saúde da Criança e do Adolescente (1 bolsa). Os residentes desenvolvem suas atividades principalmente no HU USP. 2- Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos; com participação da fisioterapia desde 2016, o programa contempla as áreas além da fisioterapia (2 bolsas), a área de enfermagem (4 bolsas), de odontologia (1 bolsa), psicologia (3 bolsas) e serviço social (3 bolsas). As atividades são desenvolvidas nos vários Institutos do HC FMUSP, além do Centro de Saúde Escola Butantã.

- b) Residência Multiprofissional em Saúde no Cuidado ao Paciente Nefropata, aprovado na Portaria n 379 de dezembro 2015, contempla as áreas de Fisioterapia, enfermagem e nutrição, com duas bolsas em cada área profissional. As atividades são desenvolvidas nas várias áreas do ICHC e no Centro de Saúde Escola Butantã com enfoque nos grupos de risco em nefropatias e seus agravos.
- c) Residência Multiprofissional em Saúde no Cuidado ao Paciente Crítico, aprovado na Portaria n 379 de dezembro 2015, contempla as áreas de Fisioterapia, enfermagem e nutrição, com duas bolsas em cada área profissional. As atividades são desenvolvidas nas várias áreas do ICHC e no Centro de Saúde Paula Sousa com enfoque nos pacientes críticos, a recuperação de seus comprometimentos ou os seus agravos.
- d) Residência Multiprofissional em Saúde – Urgência e Trauma, aprovado na Portaria n 50 de janeiro de 2017, contempla as áreas de Fisioterapia, Odontologia e Nutrição, com três bolsas em cada área profissional. As atividades são desenvolvidas nos vários Institutos do HC FMUSP e no Centro de Saúde Paula Sousa com enfoque nos pacientes vítimas de grande trauma, a recuperação de seus comprometimentos ou os seus agravos. O programa também tem enfoque na assistência multidisciplinar nos cenários de urgência na saúde.
- e) Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção Hospitalar e Redes, aprovado desde 2019, contempla as áreas de Fisioterapia (4 vagas anuais), Fonoaudiologia (2 vagas anuais), Terapia Ocupacional (2 vagas anuais) e Assistência Social (2 vagas anuais). As atividades são desenvolvidas nos vários Institutos do HC FMUSP e em unidade básica de saúde e gestão de rede de atenção à saúde na Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo com enfoque multiprofissional na assistência hospitalar e atenção primária à saúde, bem como a compreensão e operacionalização do cuidado de saúde em rede assistencial.

9.4. LIGAS

O Curso de Fisioterapia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional – FMUSP, por meio de seus professores, tem dado suporte à diferentes Ligas do HC FMUSP.

- a) Liga de Fisioterapia Cardiorespiratória em UTI
- b) Liga de Fisioterapia na Saúde do Idoso
- c) Liga de Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria
- d) Liga de Reeducação Funcional da Postura e Movimento
- e) Liga de Fisioterapia na Saúde da Mulher
- f) Liga de Medicina Esportiva
- g) Pró-seleção

9.5. MAD ALEGRIA

O MadAlegria é um projeto multidisciplinar de extensão universitária da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) criado em agosto de 2010 e coordenado por uma docente do Curso de Fisioterapia. O Mad Alegria que tem por finalidade consolidar, na formação dos estudantes a humanização nas relações entre profissionais de saúde e usuários, bem como amenizar com a linguagem dos palhaços e dos contadores de histórias os ambientes nos diferentes cenários de práticas de saúde. Inicialmente, o Projeto agrupava somente a EEUSP, FMUSP (quatro cursos) e FSPUSP. A partir de 2013 o Mad Alegria expandiu sua abrangência, e numa atitude alinhada com sua proposta de humanização promoveu também a inclusão de graduandos de outras unidades USP, funcionários e usuários interessados em sua proposta de humanização. Atualmente o MadAlegria é composto de alunos de 12 cursos de graduação da USP, além de alunos de pós graduação, docentes, funcionários e membros da comunidade. Desde 2014 é membro da Rede Humaniza HC, do grupo de Trabalho de Humanização do Voluntariado do HC. O Mad Alegria conta com o apoio da Diretoria da FMSUP, da Fundação Faculdade de Medicina, da Comissão de Cultura e Extensão e da Pró reitoria de Cultura e Extensão. Os atendimentos são realizados semanalmente no ICESP e no HC, além de participações em eventos da FMUSP.

9.6. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE

Todos os docentes do Curso de Fisioterapia encontram-se ligados a serviços de atendimento à comunidade, oferecendo a alunos de Graduação e Pós-graduação a oportunidade de desenvolvimento de práticas assistenciais necessárias à formação de profissionais de excelência. Os serviços de extensão são baseados em projetos ou linhas de pesquisa dos docentes do curso e abrangem extensa área de atuação nesses campos do conhecimento.

Parte dessas atividades assistenciais se realiza no Centro de Docência e Pesquisa em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, no Centro de Saúde Escola do Butantã, no HC FMUSP – Instituto Central, Instituto de Psiquiatria, Instituto de Ortopedia e Traumatologia e Prédio dos Ambulatórios, e no HU USP.

9.7. Divisão de Fisioterapia do Instituto Central do HC FMUSP

Dirigido pela profa. titular da área de Fisioterapia, a Divisão tem o papel de facilitar as atividades docentes para ensino e pesquisa, conciliando com assistência de qualidade e segurança. Trata-se de 33 áreas de especialidades médicas, todas contempladas com acompanhamento, monitoramento ou atendimento de fisioterapia, em unidades de terapia intensiva, unidades de internação, ambulatório ou em atividade física, conforme demandas clínicas ou funcionais.

As unidades de terapia intensiva possuem no momento 100 leitos operacionais, distribuídos em 10 unidades, entre clínicas e cirúrgicas. A Divisão de Fisioterapia contempla adequadamente a RDC 07 de fevereiro de 2007; o corpo de fisioterapeutas é alocado em todas as unidades na razão de um profissional para cada 10 leitos, durante 24 horas dia/ 7 dias semana. Totalizam cerca de 10890 atendimentos/mês.

As unidades de internação contam no momento com cerca de 600 leitos operacionais, distribuídos entre as várias clínicas médicas. Todos os pacientes são triados/monitorados diariamente e classificados em quatro níveis de criticidade e prioridade de atendimento; a logística do atendimento e alocação de recursos profissionais é analisada a partir desta triagem. Totalizam cerca de 4750 atendimentos/mês.

A assistência em nível ambulatorial ocorre na Unidade Ambulatorial de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional; entretanto este espaço compartilhado não atende as necessidades e a demanda da fisioterapia. Desta forma atendemos também em outros espaços compartilhados como por ex da Divisão de Urologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia. As atividades físicas são desenvolvidas na Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz. No total, as 13 especialidades de ambulatório da fisioterapia contabilizam em média 2000 atendimentos/mês.

Unidades de Terapia Intensiva: São 10 unidades de terapia intensiva incluindo unidades de origem clínica ou cirúrgica. Nas enfermarias o atendimento é feito em todas as unidades de internação, pela manhã, e/ou tarde e/ou noite conforme prioridade e criticidade verificada diariamente

9.8. Serviço de Fisioterapia do HU USP:

Os docentes do Curso de Fisioterapia realizam suas atividades de assistência junto ao Serviço de Fisioterapia do HU USP, procurando contemplar suas necessidades de ensino e de pesquisa nas áreas de disfunções musculoesqueléticas, neurológicas e saúde da mulher, com implantação dos programas a partir de 2002. A partir de 2004, iniciou-se a participação dos alunos no Programa de Assistência Domiciliária (PAD) por meio de estágio de observação e orientação com carga horária anual total de 12h, sob supervisão do fisioterapeuta responsável e pela docente da disciplina envolvida.

9.9. Serviço de Fisioterapia no Centro de Saúde Escola do Butantã:

Neste Serviço, o Curso de Fisioterapia tem atividades de Educação em Saúde, atendimento de Fisioterapia em disfunções musculoesqueléticas, dermatofuncional, saúde do idoso e participa do programa de atenção primária domiciliar, que ocorre por meio de visitas programadas a pacientes sem condições de deslocamento.

9.10. Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial (GAMIA)

Em parceria com o Serviço de Geriatria e Gerontologia do HCFMUSP, o GAMIA apresentava como principais objetivos a promoção da saúde e da qualidade de vida nos idosos. A atuação multidisciplinar fundamenta-se na política da promoção do envelhecimento saudável e no conceito de promoção de saúde no envelhecimento. Além da fisioterapia, compõem a equipe do GAMIA as áreas de nutrição, psicologia, serviço social, enfermagem, medicina, e farmácia com profissionais do Instituto Central do HC e as áreas de odontologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, com profissionais voluntários. A fisioterapia, especificamente, oferece atendimento em grupo a 30 idosos, uma vez por semana. O objetivo da fisioterapia, como parte da equipe multidisciplinar, é promover a independência e a autonomia do idoso, mantendo seu mais alto nível funcional.

9.11. Bandeira Científica

A Bandeira Científica é um Projeto de extensão acadêmica da USP que atua, anualmente, em um município do país. Suas ações consistem em atividades multi e interdisciplinares focadas em saúde executadas por alunos de 12 cursos da Universidade e mais profissionais, totalizando, em média, 150 pessoas. O Projeto se baseia em um tripé de educação, pesquisa e assistência. Em educação, o aprendizado do aluno, o contato com uma realidade e cultura diferente, e a troca de conhecimento com a comunidade local são fundamentais. Para a pesquisa, há coleta de dados para posterior produção de conhecimento e retorno ao Município. Na assistência, realiza-se atendimentos em saúde, oficinas com públicos específicos da população, adaptações de baixo custo, atividades coletivas focadas nas necessidades de saúde do município, além de atendimento e diagnóstico da situação local em saneamento básico e estrutura de gestão em saúde.

A Fisioterapia foi o segundo curso a ser incluído no projeto em 2002 com o objetivo de articulação de aprendizagem e assistência junto com a Medicina, principalmente da grande demanda de osteo-musculares. A atuação busca entender o indivíduo dentro de seu ambiente e contemplar sua rotina, a fim de fornecer uma abordagem de suas queixas em seus diversos aspectos. Essa abordagem ocorre por meio de atendimentos individuais e compartilhados e atividades educativas. Além disso, a Fisioterapia participa das oficinas de confecção e adaptação de baixo custo de utensílios de auxílio, como bengalas, andadores e cadeiras de rodas e, também, de atividades para promover a saúde dos participantes. Atualmente, 2020-2021 o projeto está passando por uma reestruturação, principalmente devido da crise sanitária da COVID-19.

9.12. Jornada Universitária da Saúde

A Jornada Universitária da Saúde (JUS) é um projeto de extensão da USP que tem por objetivo contribuir com a promoção e a educação em saúde de populações do interior paulista. O projeto se firma na reflexão de que a saúde vai além da ausência de doença, mas que relaciona-se ao bem-estar e a qualidade de vida. Sendo assim, o projeto desenvolve suas atividades se baseando nesses propósitos contando com a participação

de sete cursos da área da saúde que trabalham de forma transdisciplinar, o que contribui para a formação profissional e pessoal de cada estudante envolvido com o projeto. O Curso de Fisioterapia está presente desde a criação da JUS em 2007 e conta com a progressiva demanda dos estudantes ao longo dos anos demonstrando um interesse cada vez maior pelo projeto. O perfil da JUS trabalha com o indivíduo integralmente, colocando-o no centro em todas as suas ações. Essas características que o projeto possui contribuem para incentivar as reformas e adaptações curriculares, vivenciando cada vez mais a Atenção Primária à Saúde nos estudantes do Curso de Fisioterapia. Portanto, a experiência da participação dos estudantes desse curso na JUS incentiva a prática da Fisioterapia na promoção, proteção e na educação em saúde, deixando de ser algo restrito ao campo do tratamento e da reabilitação, como é comumente associada e rompendo com a lógica exclusiva do atendimento individual e da hipervalorização da doença. Atualmente, 2020-2021 o projeto está passando por uma reestruturação, principalmente devido da crise sanitária da COVID-19.

9.13. Extensão Médica Acadêmica

Extensão Médica Acadêmica (EMA): O EMA é um projeto de extensão que engloba diversas áreas da saúde formando um aprendizado em uma equipe multiprofissional. O Projeto presta serviços a comunidade de forma voluntária, onde grupos são divididos para ir uma vez na semana até a comunidade. Neste trabalho multidisciplinar reúne áreas como: Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Fonoaudiologia. A fisioterapia participa do projeto desde 2004, sendo um dos principais projetos com participação acadêmica. Uns dos principais objetivos da fisioterapia desde então dentro do projeto é dar ao aluno oportunidade de aprimorar a relação fisioterapeuta-paciente desde o primeiro ano da graduação, promover uma maior motivação dos alunos nos estudos através de discussão de caso, ter responsabilidade sobre fornecer uma atenção longitudinal a população atendida. No ano de 2020, devido às condições sanitárias devido o COVID-19, os atendimentos foram realizados de forma remota.

9.14 MED ENSINA

O curso pré vestibular MedEnsina é um curso comunitário (gratuito), sendo uma extensão única na FMUSP, por permitir um contato com a população mais jovem e com baixas condições socioeconômicas, empresários de grandes corporações educacionais, com professores e diretor da FMUSP. Por meio dessa extensão o estudante consegue compartilhar um pouco de todo o seu conhecimento sobre o vestibular e seu conteúdo, e sobre a faculdade com pessoas que desejam adentrar o meio universitário. Tais pessoas não tem condições financeiras em pagar por um curso pré vestibular, de tal maneira o cursinho tem grande importância social e educacional. Nele o acadêmico da FMUSP pode ser plantonista, professor ou diretor do projeto, tendo

experiências em didática, gestão e trabalho em equipe, onde todos são iguais em conhecimento. Toda as ações são feitas pelos acadêmicos para a população, entrando em contato com pessoas, aproximadamente, da mesma idade e com o mesmo ideal de cursar uma universidade pública e de qualidade.

9.15 MED JUNIOR

A Medicina Junior, conhecida como Med Jr, é a empresa júnior dos estudantes da FMUSP, EEUSP e curso de Saúde Pública FSPUSP. O foco é transmitir aos estudantes como efetivar a gestão em saúde e empreendedorismo é algo importante para um profissional da saúde. Isso é feito através da organização de cursos e Workshop, realização de projetos de consultoria, projetos internos (marketing, recursos humanos, administrativos, financeiros, etc) e participação conjunta em outros projetos da USP, como por exemplo participa da gestão dos postos gerais de atendimentos do Projeto Bandeira Científica. Além disso, para maior suporte do conhecimento, temos a Liga de Gestão em Saúde, na qual incentivamos os membros a participarem semanalmente, e oferecemos treinamentos internos sobre assuntos e ferramentas relevantes para a Med Jr.

9.16 KIDS SAVE LIVES BRASIL

O Kids Save Lives Brasil é um programa de ensino de graduação interdepartamental e também um programa de atividades de extensão da USP. O foco é capacitar graduandos, pós-graduandos, pesquisadores, funcionários e professores da USP e de comunidades escolares da rede pública de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e superior em identificação e primeiras ações em situações de acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, parada cardiorrespiratória e obstrução total de vias aéreas. São aulas teórico-práticas que podem ser em ambientes virtuais (ensino remoto) ou presenciais (in loco na própria comunidade escolar ou na FMUSP).

10. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O Ministério da Educação e Cultura (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), preconizam que a Instituição de Ensino Superior (IES) possua uma política de atendimento a estudantes e egressos. Desta forma, a IES deve possuir mecanismos e processos (como pesquisas ou estudos sistematizados) de coleta de dados e criação de indicadores para avaliar os seus egressos.

Além de atender às exigências do MEC, a implantação de um sistema de acompanhamento dos egressos irá oferecer às IES informações relevantes para uma análise autocrítica quanto ao cumprimento da Missão da Universidade. Com esta política de acompanhamento dos egressos, será possível avaliar os aspectos relacionados à inserção do egresso no mercado de trabalho, adequar o currículo do curso de acordo com as exigências do mercado e também propor uma relação mais estreita entre instituição e aluno egresso, possibilitando a troca de informações profissionais (empregos, contato com empresas) e acadêmicas (cursos, palestras, simpósios).

O recém-formado enfrenta no seu cotidiano de trabalho situações complexas que os levam a confrontar as competências desenvolvidas durante o curso de graduação com as requeridas no exercício profissional. A partir desta experiência, podem avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso que foi vivenciado, bem como sugerir mudanças que poderão intervir neste processo, de forma a favorecer o resultado de uma formação acadêmica capaz de corresponder às necessidades da profissão e da sociedade¹.

10.1 PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP

O fisioterapeuta formado no Curso de Fisioterapia da FMUSP é um profissional humanista apto a atuar em todas as áreas da fisioterapia, com habilidades e atitudes reflexivas e investigativas, nos diferentes níveis de atenção à saúde, com autonomia pessoal, intelectual e profissional, necessárias para continuar o processo contínuo de aprendizagem e atualização. Os conhecimentos das áreas básica, clínica e profissionalizante o capacitam a identificar, avaliar e solucionar problemas de forma competente e global, respeitando o ser humano nos aspectos físico, social e emocional com vistas a promover e melhorar a qualidade de vida da população. O profissional possui formação para atuar com ética, liderança e responsabilidade social nas situações assistenciais, de extensão e pesquisa, com organização e capacidade de trabalho em equipe.

10.2 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O Departamento não mantém relacionamento formal com os ex-estudantes da graduação. No Curso de Fisioterapia foi desenvolvida por uma docente do curso de Fisioterapia uma tese de doutorado sobre os egressos do Curso de Fisioterapia da USP “O perfil dos fisioterapeutas egressos da FMUSP”. Neste estudo o

objetivo foi descrever o perfil do fisioterapeuta egresso da FMUSP nos aspectos demográficos, formação e qualificação profissional, atuação no mercado de trabalho e conhecimento da legislação vigente. Participaram desta pesquisa 110 alunos egressos da FMUSP do Curso de fisioterapia, com pelo menos um ano de graduado e inscrito no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região (Crefito-3).

A inserção dos estudantes em pesquisa, desde seu ingresso na graduação é altamente eficaz, visto que muitos se mantêm próximo ao Curso, buscando continuidade de sua formação profissional no campo da pós-graduação. Também são incentivados a se aproximarem do mercado de trabalho com estágios obrigatórios ou optativos, buscando a inserção precoce na prática profissional. Com isso alcançam colocações no mercado de trabalho, em posições destacadas na Fisioterapia Nacional.

Os docentes do Curso de Fisioterapia da FMUSP buscam fortalecer o vínculo com os egressos, assim como esses procuram contato com os docentes e a instituição com o propósito de parceria em desenvolvimento de processos assistenciais de qualidade, de pesquisa ou de formação continuada de recursos humanos: especialização, aprimoramento, residência, mestrado profissionalizante, mestrado e doutorado.

10.3 ÁREAS PROFISSIONAIS DE ATUAÇÃO E AS HABILIDADES REQUERIDAS DOS EGRESSOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP

A Fisioterapia tem atuação em hospitais, consultórios, centros de reabilitação e unidades básicas de saúde, ensino em nível superior, laboratório de pesquisa científica e na gestão de serviços de saúde, indústria e vigilância. Competências e habilidades: Compreender o corpo humano em movimento e suas disfunções; avaliar e elaborar diagnóstico; formular objetivos terapêuticos adequados, avaliar sua eficácia; gerenciar e zelar os recursos tecnológicos; planejar, organizar e gerenciar serviços de saúde pública e privada, prestar consultoria e auditoria; emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; atuar em equipe multiprofissional nos diversos níveis de atenção à saúde; considerar os fundamentos históricos, políticos, filosóficos e metodológicos com senso crítico e reflexivo, buscando autonomia pessoal e intelectual; elaborar e executar projetos de pesquisa e extensão, acompanhar e incorporar inovações tecnológicas.

A CoC-Fisioterapia FMUSP está estruturando sua política de acompanhamento de egressos. Um estudo preliminar foi feito mapeando-se o número de graduados por ano, desde 1999 (Shiwa SR & João SMA (2018). O Perfil dos Fisioterapeutas Egressos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Revista De Graduação USP*, 3(2), 99-106. <https://doi.org/10.11606/issn.2525-376X.v3i2p99-106>.

Os dados desta análise complementarão com os dados de permanência estudantil, que inclui o número de semestres que o aluno tem necessitado para a integralização do curso e o número e as razões da evasão, que constam no item “Perfil do Acadêmico” do presente Projeto Político Pedagógico.

A partir da implantação do ano de 2012, pretendeu-se realizar o acompanhamento dos egressos de maneira mais quantitativa e qualitativa, usando como ferramenta um questionário (Quadro 9) elaborado pela CoC-Fisioterapia e baseado em instrumentos semelhantes já existentes na literatura e em outros cursos de graduação.

Até o presente momento foi realizada uma pesquisa rápida sobre os egressos do Curso de Fisioterapia da FMUSP no ano de 2021. O Plano de Ação do Acompanhamento de Egressos se encontra no Quadro 10.

QUADRO 9: QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

I) Perfil:	
1.	Qual o seu gênero?
	<input type="checkbox"/> Feminino
	<input type="checkbox"/> Masculino
2.	Qual a sua idade?
3.	Há quanto tempo está formado?
4.	Em quantos semestres você concluiu seu curso de graduação?
5.	Atualmente você está atuando na área da fisioterapia?
6.	Caso você não esteja atuando na Fisioterapia, por quantos anos atuou? Porque deixou de atuar?
7.	Qual a sua área de atuação na Fisioterapia?
	<input type="checkbox"/> Ortopedia e traumatologia
	<input type="checkbox"/> Neurologia
	<input type="checkbox"/> Hidroterapia
	<input type="checkbox"/> Saúde da mulher
	<input type="checkbox"/> Dermato-funcional
	<input type="checkbox"/> Cardiorrespiratória
	<input type="checkbox"/> Pediatria
	<input type="checkbox"/> Esporte
	<input type="checkbox"/> Outros _____
8.	Você atua em:
	<input type="checkbox"/> Assistência ou atendimento ao paciente
	<input type="checkbox"/> Ensino
	<input type="checkbox"/> Pesquisa
	<input type="checkbox"/> Gestão
	<input type="checkbox"/> Clínica
	<input type="checkbox"/> Home care
	<input type="checkbox"/> Hospital
	<input type="checkbox"/> Unidades de Atenção Básica
	<input type="checkbox"/> Autônomo
	<input type="checkbox"/> Iniciativa Privada
	<input type="checkbox"/> Serviço público

- Outros: _____
9. Após o término da graduação, você realizou alguma pós-graduação?
- Não
- Aprimoramento / Extensão universitária
- Especialização
- Residência
- Pós-graduação lato sensu
- Pós-graduação strictu sensu
10. Qual a sua titulação máxima?
- Graduação
- Pós-graduação lato sensu
- Mestrado
- Doutorado
- Livre docência
- Titular
11. Você se considera um profissional:
- Atualizado
- Não atualizado
12. Quais meios você utiliza para manter-se atualizado?
- Livros
- Periódicos
- Congressos
- Cursos livres
- Cursos de atualização e extensão universitária
- Pós-graduação
- Internet
13. Você está filiado à alguma associação? Qual?
- Sim: _____
- Não

II) Situação profissional

14. Há quanto tempo está inserido no mercado de trabalho?
15. Quanto tempo depois de formado você conseguiu seu primeiro emprego na área?
16. Faixa salarial: (em salários mínimos – SM)

- Até 2 SM
- De 2 a 4 SM
- De 4 a 6 SM
- De 6 a 8 SM
- De 8 a 10 SM
- De 10 ou mais SM

III) Em relação à sua graduação na USP:

17. A formação oferecida pela USP foi o suficiente para a minha inserção no mercado de trabalho?

- não foi suficiente
- suficiente parcialmente
- suficiente totalmente

18. Quais disciplinas deveriam estar no currículo ou ter maior ênfase?

19. Em relação à carga horária teórica e prática, você considera:

- Adequada
- Inadequada, acho deveria ter maior carga horária teórica
- Inadequada, acho deveria ter maior carga horária prática
- Inadequada, acho muito extensa a carga horária teórica
- Inadequada, acho muito extensa a carga horária prática

20. Em relação aos conteúdos básicos teóricos e práticos: são aplicáveis na prática profissional?

- Nunca
- Poucas vezes
- Muitas vezes
- Sempre

21. Em relação aos conteúdos específicos profissionalizantes teóricos e práticos: são aplicáveis na prática profissional?

- Nunca
- Poucas vezes
- Muitas vezes
- Sempre

22. Em relação aos campos de estágio na graduação:

- Abrangente e suficiente para a minha formação
- Parcialmente suficiente, há áreas que deveriam ter mais estágios
- Insuficiente

23. Qual o nível da sua satisfação com a sua formação oferecida pela USP?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

24. Qual o nível da sua satisfação com o seu trabalho?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

25. Qual o nível da sua satisfação com a sua profissão?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

IV) Integridade Institucional

26. A formação que recebi está de acordo com os objetivos da profissão?

- Totalmente de acordo
- Predominantemente de acordo
- Predominantemente em desacordo
- Totalmente em desacordo

27. O número recursos disponíveis estavam de acordo com o número de alunos em cada turma?

- Totalmente de acordo
- Predominantemente de acordo
- Predominantemente em desacordo
- Totalmente em desacordo

28. Os assuntos acadêmicos, como notas, disciplinas cursadas, etc. sempre foram acessíveis e estavam disponíveis para as suas consultas?

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Quase nunca

Nunca
29. As decisões tomadas pelos coordenadores do curso basearam-se em critérios acadêmicos?

- Sempre
 Quase sempre
 Às vezes
 Quase nunca

Nunca
30. O perfil do egresso estava de acordo com as necessidades do mercado regional e nacional?

- Totalmente de acordo
 Predominantemente de acordo
 Predominantemente em desacordo
 Totalmente em desacordo

V) Recursos humanos

Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é o pior desempenho, e 5, o melhor.

31. Os docentes eram adequados para fornecer uma boa formação?
32. A quantidade de docentes era adequada para a quantidade de alunos do curso?
33. Os docentes eram atualizados nos conceitos teóricos e práticos da disciplina e isso era evidente em suas aulas?
34. A secretaria de graduação entregava os serviços adequados para um funcionamento eficiente?
35. A quantidade de pessoas no setor administrativo era adequada?

VI) Efetividade do processo ensino-aprendizagem

Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é o pior desempenho, e 5, o melhor.

36. Os critérios de admissão dos estudantes (vestibular) eram claros?
37. A equipe de docentes do curso se preocupou em conhecer a formação de seus alunos para adequar os conteúdos e as estratégias de ensino?
38. A grade curricular era coerente?
39. A forma de avaliação dos alunos, as provas, trabalhos e outras atividades, estavam baseados em critérios claros e concisos?
40. Os critérios e requisitos para concluir o curso sempre foram claros?
41. A qualidade e a quantidade de pesquisas desenvolvidas no curso foram adequadas?

VII) Formação de capacidades específicas obtidas durante a graduação

Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é o pior desempenho, e 5, o melhor.

42. Comunicação: a capacidade para comunicar-se de maneira efetiva através da linguagem oral e escrita e da linguagem técnica e computacional necessária para o exercício da profissão.
43. Pensamento crítico: capacidade de utilizar o conhecimento, as experiências e o racionamento para emitir os julgamentos criados.
44. Solução de problemas: capacidade para identificar problemas, criar estratégias e enfrentar os problemas.
45. Interação social: capacidade para formar parte da equipe de trabalho e participar dos projetos em grupos.
46. Auto-aprendizagem e iniciativa pessoal: inquietação e busca permanente de novos conhecimentos e capacidade de aplicá-los, e aprimorar conhecimentos anteriores.
47. Formação e consciência ética: capacidade para assumir princípios éticos e respeitar os princípios do outro, como norma de convivência social.
48. Pensamento globalizado: capacidade de compreender os aspectos interdependentes do mundo globalizado.
49. Responsabilidade social e compromisso cidadão: capacidade para integrar a comunidade e participar responsavelmente da vida em cidadania.
50. Adaptação ao meio: capacidade de se envolver com o seu ambiente e adquirir um aprendizado significativo.

VIII) Infraestrutura, apoio técnico e recursos para o ensino

Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é o pior desempenho, e 5, o melhor.

51. A infraestrutura física (laboratórios, biblioteca, material didático, recursos áudio-visuais, informática) era adequada para a quantidade de alunos e os objetivos das disciplinas?

Cite os itens da infraestrutura física que foram pior avaliados.

IX) Vínculo com o meio

Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é o pior desempenho, e 5, o melhor.

52. O curso estimula o vínculo entre os aluno e o meio profissional (entidades e associações de classe, e de profissionais da área da saúde)?
53. O curso promove a participação ativa do profissional fisioterapeuta nas políticas públicas de saúde, educação, etc.)?
54. No mercado existe interesse em contratar os egressos do curso?

X) Satisfação geral

Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é o pior desempenho, e 5, o melhor.

55. Se você tivesse a oportunidade de escolher onde cursar a fisioterapia, escolheria novamente esta instituição?
56. Em termos gerais, você pode notar que a formação que recebeu foi de alta qualidade?
57. Ao egressar do Curso de Fisioterapia da USP, você obteve o sucesso profissional de acordo com as suas expectativas?
58. Ser um egresso da USP resulta em favorável comparação com os outros profissionais egressos de outras instituições?

QUADRO 10: PLANO DE AÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.

PLANO DE AÇÃO		
Acompanhamento de Egressos		
Cronograma geral de execução: 01/2017 a 12/2022		
Plano de Ação	Prazo	Estratégia
Levantamento dos egressos desde 1999 (nome, e-mail, telefone).	Todo final de ano, a partir de 2017	Secretaria de graduação e registro do Aluno, Banco de dados da plataforma SIGA-Pró-Reitoria de Graduação, Conselho Regional e Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
Elaborar formulário/questionário para preenchimento pelos egressos	Abril de 2018	A versão inicial será testada ao longo de 2012.
Criar hot site no portal do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional para preenchimento pelos egressos.	Dezembro de 2018	Assessoria de Informática da FMUSP.
Aplicação do questionário	Até 2019	E-mail, telefone, carta e portal.
Tabulação e análise dos dados dos egressos	2022	Centro de Desenvolvimento de Educação Médica Eduardo Marcondes (CEDEM) FMUSP e CoC-Fisioterapia.

Questionário Breve 2021 para Egressos do Curso de Fisioterapia USP

Nome Completo

Data de Nascimento

Qual ano você cursou o primeiro ano em Fisioterapia USP?

Quando você colou grau em Fisioterapia?

Quais foram as opções que você usou ao finalizar a graduação em Fisioterapia USP?

trabalhar em consultório próprio

prestar concurso para especialização

prestar concurso para aprimoramento

prestar concurso para residência

prestar concurso público para fisioterapeuta

trabalhar em clínica de fisioterapia

outra

O que você fez logo após a graduação e onde?

Você fez pós-graduação?

Sim, fiz especialização

Sim, fiz aprimoramento

Sim, fiz mestrado

Sim, fiz doutorado

Não, não fiz

Desisti da profissão

Outra

Conte-nos um pouco de sua trajetória profissional (se possível com contagem de tempo e local de trabalho)

O que você faz atualmente? Onde?

O que você achou da sua graduação em Fisioterapia na USP?

O Curso de Fisioterapia USP agradece imensamente suas respostas!

10 respostas:

Trabalho em clínica e graduação em Educação física

Fiz aprimoramento em geriatria (HC-FMUSP)

Residência em Neurologia e Neurocirurgia na UNIFESP

Especialização de fisioterapia em ginecologia na Unifesp

Atendimento domiciliar em São Paulo como autônomo.

Residência multiprofissional em saúde da família e comunidade pela casa de saúde Santa Marcelina na zona leste de São Paulo

Estou fazendo residência em oncologia pelo hospital AC Camargo

Especialização em Fisioterapia Músculoesquelética na Santa Casa de São Paulo

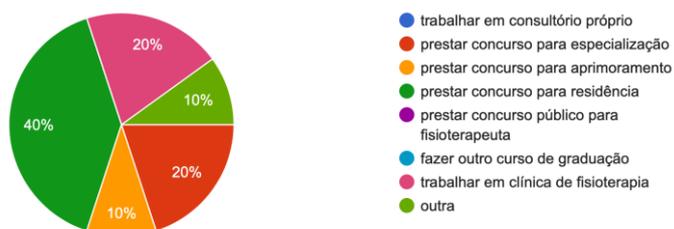
Residência em Terapia Intensiva - Hospital Albert Einstein

Atendimento domiciliar e clínica de fisio

Resultados do **Questionário Breve 2021 para Egressos do Curso de Fisioterapia USP**

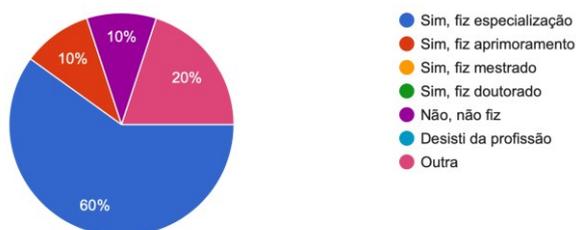
Quais foram as opções que você usou ao finalizar a graduação em Fisioterapia USP?

10 respostas



Você fez pós-graduação?

10 respostas



Conte-nos um pouco de sua trajetória profissional (se possível com contagem de tempo e local de trabalho)

Trabalho em consultório 5 anos

Trabalho e estudos em Portugal 6 anos

Trabalho em clínica 22 anos

Após o aprimoramento, fiz 2 anos de residência em oncologia no hospital sírio libanês

Fiz a especialização na Unifesp em 2019 e em 2020 especialização de fisioterapia pélvica no HC. Neste ano,

ingressei no programa de trainee do HC. Em 2020 também comecei a trabalhar em uma clínica e estou até hoje. Desde o início atuo como profissional liberal realizando atendimento domiciliar. Atuei temporariamente em clínica e esporadicamente faço atendimentos através de um empreendimento desenvolvido junto com amigos da área.

Residência em saúde da família e comunidade de 2018 a 2020. Após um mês cobri uma licença maternidade por 3 meses como fisio Nasf em 2 ubS de São Miguel. Em agosto de 2020 fui contratado como efetivo como fisio Nasf em Guaianazes onde estou até hoje. Em outubro de 2020 peguei outro vínculo à tarde como fisio Nasf em 2 ubS de São Mateus. Mantenho ambos os vínculos até o momento

Ingressei na residência no ano de 2020, e finalizarei em fevereiro de 2022. Tudo pelo AC Camargo Cancer Center.

Entrei na Especialização em Fisioterapia Musculoesquelética na Santa Casa de São Paulo (finalizada em junho/2020) e Aprimoramento em Fisioterapia Esportiva no CETE-Unifesp (finalizado em fevereiro/2020) logo após finalizar a graduação na USP.

Durante o início das pós-graduações atendi apenas pacientes particulares e, no final de 2019, entrei na Clínica Reactive - nos projetos de Arte e Cultura e em seguida nos atendimentos ambulatoriais na clínica. Em outubro de 2020 iniciei também no Consultório Carol Moretti. Fiquei nos dois locais até fevereiro de 2021, até ser contratada pela Care Club.

Atuei também como Supervisora na Extensão Acadêmica Fisioterapia Pró-Seleção da USP em 2019 e 2020.

Cursando Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva

Trabalhei em consultório de fisio para drenagem linfática e atendimento domiciliar.

O que você faz atualmente? Onde?

Clínica Valinhos / SP. Atendimentos na área de traumato- ortopedia e ozonioterapia.

Desde março/2019, sou fisioterapeuta da unidade de internação do sírio

Estou no segundo ano de residência

Trabalho em uma clínica

Empreendo e atendo domiciliar em São Paulo. Estou iniciando uma especialização este ano.

Trabalho com dois vínculos na atenção básica como fisioterapeuta Nasf. Pela manhã cubro 3 UBS no território de Guaianazes. À tarde cubro 2 unidades no território de São Mateus. Aos sábados faço uma pós graduação pela Unifesp-campus zona leste em Cidades, Planejamento Urbano e Participação Popular

Residência

Fisioterapeuta da Reabilitação na Care Club Itaim

Residente em Terapia Intensiva no Hospital Albert Einstein

Atendimento domiciliar e trabalho em um laboratório de exames.

O que você achou da sua graduação em Fisioterapia na USP?

Ótima!

Na época haviam muitas dificuldades de sala de aulas e equipamentos porém, a formação humana foi o grande diferencial

Graduação com muita fundamentação teórica, prática (estágios supervisionados) no último ano. E com muito incentivo para atividades extra curriculares (ligas acadêmicas, monitorias, matérias optativas, iniciação científica, intercâmbio)

Maravilhosa. Acho que saímos muito bem preparados e a frente dos demais profissionais

No geral foi muito intensa e considero uma ótima formação. Comparando com amigos de outras instituições percebo uma abordagem diferenciada e um raciocínio clínico crítico mais estimulado.

Tecnicamente boa, porém não forma pensando nas necessidades de saúde da população. É muito mais voltada para as "necessidades" do mercado. Mudanças importantes ocorreram no processo, mas também acho que o curso ainda se prende em um olhar demasiadamente biomédico

Espetacular! Depois que a gente sai da usp é que conseguimos ver o quanto nossa formação é completa

Acho que a Graduação na USP nos prepara para muitas adversidades da vida profissional e nos ensina a ter um raciocínio clínico diferenciado.

Vejo que na atual conjuntura que vivemos seria muito bom se o curso não fosse integral (apenas estágio), dando oportunidade para as pessoas conhecerem a realidade fora da USP. Ademais, nossa teoria é muito boa, assim como as práticas de estágio.

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

No processo de transformação do estudante de Fisioterapia em profissional fisioterapeuta durante o curso de graduação, buscar-se-á avaliá-lo quanto a integração dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso e sua interface com o contexto profissional. Desta forma, a avaliação deste Projeto Político Pedagógico toma um caráter integrativo, dinâmico, propulsor de mudanças na direção de rumos, sempre no sentido de integrar cada vez mais o aluno na construção pessoal e coletiva de conhecimentos, na solução de problemas, na pesquisa, portanto, na ampliação contínua e gradativa de conhecimentos dos quadros teórico e práticos da área da saúde.

11.1 OBJETIVOS

Avaliar o projeto acadêmico do Curso de Fisioterapia da FMUSP visando à melhoria da qualidade das atividades de ensino-aprendizagem através de um diagnóstico progressivo e constante do curso, visando à identificação de seus problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo mercado do trabalho. Esta avaliação dará subsídios para futuras adaptações curriculares, e para demonstrar o comprometimento do curso em relação às diretrizes curriculares e aos padrões de qualidade do curso.

11.2 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste projeto acadêmico ou Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia da FMUSP está fundamentada nos princípios de uma avaliação **processual e formativa**. O processo avaliativo será centrado nas ações propostas pelo Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia e será composto por uma **avaliação formativa** final a cada semestre por disciplina, e uma **avaliação processual** de acompanhamento do processo de aprendizagem de forma coletiva e integrada de modo a ensinar e a de fazer apreender, objetivando adequações e melhorias que se fizerem necessárias no currículo do Curso de Fisioterapia.

Este processo de **avaliação/acompanhamento** dos avanços dos estudantes os informará como ele será acompanhado / avaliado, compreendendo e participando do processo como um todo. A sistemática de avaliação deverá contemplar uma análise integrada da participação do estudante em todas as atividades teórico-práticas ao longo do curso, de modo formativo e processual.

11.3. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação tem como principal função de (i) orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de sua metodologia, (ii) possibilitar a melhora do processo ensino-aprendizagem, (iii) adequar os objetivos e currículo

do Curso de Fisioterapia. Esta avaliação deverá contemplar as abordagens quantitativa e qualitativa usando métodos, instrumentos e critérios previamente estabelecidos. Como métodos, utilizaremos predominantemente a avaliação individual através de questionários estruturados.

O processo avaliativo em cada disciplina pode ocorrer de duas formas: (i) processo **avaliativo objetivo**, que tem seus critérios fundamentados na cientificidade, observação, verificação e experimentação. Nesse modelo há uma sofisticação nos procedimentos avaliativos que utiliza questionários, provas, relatórios, seminários, estudos de caso, portfólio. (ii) E o processo **avaliativo subjetivo** que avalia de forma global o aprendizado do aluno observando sua participação e contribuição na discussão do tema da aula, demonstração de habilidades e de conhecimentos prévios ao discutir coletivamente os conteúdos da disciplina, além de observar o fluxo de questionamentos feitos ao longo das aulas. Este processo deve respeitar o ritmo individual de cada estudante, visto que cada um aprende de modo diferente

Neste processo de acompanhamento do estudante em cada disciplina, será levado em consideração tanto as aprendizagens cognitivas, quanto as procedimentais e atitudinais. Todo o conhecimento cognitivo dirigir-se-á aos procedimentos e atitudes profissionais pretendidas na área de Fisioterapia. Os conteúdos cognitivos englobam conteúdos factuais: conhecimentos de fatos, acontecimentos, situações, fenômenos concretos e singulares e os conceituais (conjunto de fatos, objetos ou símbolos) que envolvem princípios (leis e regras que se produz num fato, objeto ou situação). Estes exigem memorização e possibilitam elaboração e construção pessoal, nas interpretações e transferências para novas situações. A avaliação dos conteúdos factuais e conceituais se dá pela compreensão ou entendimento do seu significado, o que implica saber repetir e aplicar a conceituação, lei ou princípio, expor, situar, interpretar o fato, em situações que nunca estão terminadas, ou seja, podem ser constantemente ampliadas. Os conteúdos procedimentais incluem regras, técnicas, métodos, destrezas, habilidades, estratégias e procedimentos: conjunto de ações ordenadas para um fim, dirigidas para realização de um objetivo². Os conteúdos atitudinais podem ser agrupados em valores, atitudes e normas, verificados por sua interiorização e aceitação, o que implica conhecimento, avaliação, análise e elaboração². Trata-se de uma elaboração complexa de caráter pessoal, a serem construídos processualmente. Valores englobam princípios ou idéias éticas que permitem às pessoas emitir juízo sobre condutas e seu sentido. Em cada momento do curso, a partir do perfil do fisioterapeuta proposto no projeto, os valores podem ser estabelecidos e ou destacados: solidariedade, respeito, responsabilidade, liberdade, etc. O acompanhamento de atitudes é também processual pela frequência do pensar, do sentir e do atuar de forma constante frente ao objeto empírico a quem se dirige essa atitude

O Curso de Fisioterapia da FMUSP implementou o processo de **Avaliação Processual** que tem um cunho democrático e visa verificar a partir de um parâmetro qualitativo o desempenho do curso, no entanto é necessário retomar tal avaliação. Este processo têm algumas características: avaliação transparente para professores e alunos; compromisso ético do professor que garanta o processo; controle a serviço do desenvolvimento do aluno; definição clara sobre formas, diversidade de instrumentos e critérios; professor e aluno como sujeitos e objetos da avaliação; articulação teórico-prática; divulgação dos resultados Para situar o

estudante; erro visto de modo construtivo - como instrumento de aprendizagem - impulsionador da ação educativa.

A avaliação da aprendizagem pode ser considerada positiva, quando é empregada com o objetivo de **análise de uma prática educativa integradora**. Ou seja, a avaliação deve possibilitar ao estudante a percepção e a superação de suas dificuldades, o que atribui ao processo avaliativo à necessária conotação investigativa. O professor como parte integrante do sistema de avaliação, deve basear-se em um julgamento dos resultados, comparando o que pretende alcançar com o que foi realmente alcançado. Com isso, professor, aluno e o curso podem rever suas metas e aperfeiçoar seus objetivos e metas.

11.4. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa ocorrerá por meio de instrumentos específicos para os diferentes atores - professores e estudantes (avaliação das disciplinas e professores do curso pelos estudantes e auto-avaliação do estudante). Na sequência apresentamos os instrumentos, sob a forma de questionários de múltipla escolha ou abertos (Quadros 11 a 13) que serão utilizados nesse processo de avaliação do Curso de Fisioterapia da FMUSP.

QUADRO 11: QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA TRANSVERSAL DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA FMUSP.

DISCIPLINA	muito fraco (1)	fraco (2)	regular (3)	bom (4)	muito bom (5)	não se aplica
Se recebeu informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, procedimento e avaliação) da disciplina no início do semestre?						
Os objetivos da disciplina ficaram claros para você?						
Os conteúdos ministrados nesta disciplina possuem continuidade com os ministrados anteriormente?						
A disciplina procura desenvolver um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?						
O número de horas de aulas teóricas destinado ao desenvolvimento do conteúdo da disciplina foi satisfatório?						
O número de horas de aulas práticas destinado ao desenvolvimento do conteúdo da disciplina foi satisfatório?						
Clara a importância da disciplina na prática clínica da fisioterapia?						
A disciplina despertou seu interesse para se aprofundar nos conteúdos relacionados, por meio da pesquisa (científica), extensão (ligas, projetos, etc) e do ensino (monitorias)?						
A disciplina aborda somente seus conteúdos específicos sem repetição desnecessária com o conteúdo de outras disciplinas?						
O aprofundamento dos conteúdos da disciplina é adequado aos seus objetivos?						
PROFESSOR						
Avaliação Didático – Pedagógica do professor						
DISCIPLINA	muito fraco (1)	fraco (2)	regular (3)	Bom (4)	muito bom (5)	não se aplica
O professor se expressa de forma clara e didática?						

Professor, ao expor os conteúdos da disciplina, propõe outros métodos pedagógicos para o processo de aprendizagem, além das aulas expositivas (leitura dirigida, estudos de caso, discussão coletiva, júri, fóruns, oficinas, vídeos, seminários, trabalhos de campo)?						
Professor realiza a interação entre o conteúdo teórico e atividades práticas?						
Professor se preocupa em relacionar os conteúdos da disciplina com o contexto social?						
Professor estimula o desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do aluno?						
Professor procura sanar as dúvidas e deficiências do aluno em relação à apreensão dos conteúdos?						
Professor indica fontes bibliográficas para o acompanhamento da disciplina?						
AVLIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	muito fraco (1)	fraco (2)	regular (3)	Bom (4)	muito bom (5)	não se aplica
Professor utiliza formas diversificadas de avaliação, além das provas individuais formais (portfólio, seminários, estudos de caso, relatórios, etc)?						
Professor informa aos alunos a sistemática de avaliação e recuperação a ser adotada na disciplina?						
Instrumentos de avaliação são elaborados de forma clara e objetiva?						
Nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo ministrado?						
Professor comenta com os alunos os resultados das avaliações realizadas?						
Nas avaliações, o professor respeita os prazos regulamentares previstos pelo Calendário Escolar (período de realização de prova, prazo de divulgação dos resultados, prazo de recuperação)?						
RELACIONAMENTO PROFESSOR/ ALUNO	muito fraco (1)	fraco (2)	regular (3)	Bom (4)	muito bom (5)	não se aplica

Professor demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos?						
Professor estimula o aluno a participar da disciplina?						
Professor é acessível aos alunos em aula?						
Professor utiliza meios efetivos de comunicação com o professor fora do horário de aula?						
Quando ocorrem problemas de relacionamento professor-aluno, o professor procura resolvê-los?						
Como você avalia o envolvimento e desempenho do professor na disciplina?						
Professor domina o conteúdo da disciplina?						
Professor é assíduo, não cancelando as aulas com frequência?						
Professor é pontual – no início e término dos períodos de aula?						
Disciplina é ministrada no mínimo em 75% pelos professores responsáveis (constantes no Júpiter)?						
ALUNO	muito fraco (1)	fraco (2)	regular (3)	Bom (4)	muito bom (5)	não se aplica
Como você avalia seu envolvimento e participação nas atividades da disciplina?						
Como você avalia sua participação nas atividades em grupo?						
Como você avalia seu envolvimento com a disciplina fora do horário de aula?						
Como você avalia sua frequência nas aulas?						
Como você avalia seu desenvolvimento ao longo da disciplina?						
INFRAESTRUTURA	muito fraco (1)	fraco (2)	regular (3)	Bom (4)	muito bom (5)	não se aplica
Salas de aula existentes na Instituição para o desenvolvimento da disciplina são adequadas?						

Infraestrutura das bibliotecas existentes na Instituição é adequada para o desenvolvimento da disciplina?						
Laboratórios didáticos existentes na Instituição para o desenvolvimento da disciplina são adequados?						
Recursos didáticos existentes na Instituição (modelos anatômicos, recursos audiovisuais, quadros, equipamentos de avaliação e tratamento) para o desenvolvimento da disciplina são adequados?						

QUADRO 12: QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO PROCESSUAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP.

0833 - Disciplina de Biomecânica do Movimento Humano	Não lembro	Abordado	Bem abordado	Possibilitou alterar a percepção e ação.
Biomecânica e fisiologia dos complexos articulares de membros inferiores.				
Biomecânica e fisiologia dos complexos articulares de membros superiores.				
Biomecânica e fisiologia dos complexos articulares coluna vertebral				
Fatores fundamentais e determinantes da mecânica normal do movimento humano				
Propriedades mecânicas dos tecidos biológicos				
Relações entre a presença e ausência de adequados estímulos mecânicos externos e as respostas dos tecidos biológicos				
Aspectos mecânicos dos métodos de avaliação dos segmentos articulares e relações com a biomecânica do movimento e postura humana				
Investigação científica do movimento e postura humana				

QUADRO 13: QUESTIONÁRIO COM QUESTÕES ABERTAS PARA AVALIAÇÃO DO PROFESSOR.

Como me vejo como professor universitário com uma formação tradicional e sendo desafiado a atuar num currículo que, pelas diretrizes, tem a referência de matriz integrativa?
Como me vejo trabalhando como parte de um corpo docente do curso?
Como se dá a relação com os estudantes universitários, considerando o ensino e a aprendizagem efetivados em aula?
Como se dá a sua participação no planejamento e organização dos conteúdos nas fases do curso onde atua?
Como é trabalhar a antiga disciplina em articulação com outras do semestre do curso?

12. ENFRENTAMENTO PANDEMIA DO COVID-19

No contexto da pandemia o ER (Ensino Remoto) foi adotado para possibilitar a continuidade dos cursos e essa estratégia vem sendo nomeada como ensino remoto emergencial (ERE). No ER emergencial temos buscado manter o desenvolvimento das disciplinas no seu horário habitual de aula e estão sendo realizadas atividades assíncronas e síncronas, estas últimas como um formato mais próximo das aulas expositivas que ocorrem no ensino presencial tradicional [2]. Em 18 de março de 2020, com as aulas suspensas no Brasil, uma portaria do Ministério da Educação (MEC) autorizou a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, pelo tempo que durar a pandemia da Covid-19, em toda a rede federal de ensino, que engloba as universidades e institutos federais e as universidades e faculdades privadas [3]. A suspensão abrupta das aulas presenciais foi uma medida de precaução para a Covid-19, e nesse contexto, surgiu a necessidade de migrar as atividades acadêmicas de ensino para o ambiente virtual. Embora a instrução online não seja um conceito novo, representa uma mudança do modelo tradicional de ensino presencial e trouxe desafios significativos para educadores.

Durante o enfrentamento da crise da pandemia do COVID-19 docentes dos cursos do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional avaliaram o Processo de Ensino-Aprendizagem dos estudantes e a expectativa dos docentes dos 3 cursos do Departamento (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional). Foi realizado o Projeto - Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem dos estudantes e a expectativa dos docentes nos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP durante a pandemia do COVID-19. (Samelli A, Matas CG, Nakagawa NK, Silva TNR, Martins MA, João SMA. *COVID-19 pandemic: Challenges and advances in the Physical Therapy, Speech-Language-Hearing Science, and Occupational Therapy undergraduate programs in Brazil*. Clinics. 2020;75:e2490.

O COVID-19 testou a resiliência do sistema de saúde e assistência e também a adaptação das oportunidades de ensino/aprendizagem durante a graduação. Não sabemos quanto tempo que o distanciamento social persistirá e seus efeitos no “novo ambiente normal” de aprendizagem. O que os educadores podem fazer para promover um ambiente adequado de aprendizagem? O que está acontecendo com o processo de ensino aprendizagem dos estudantes? O que os educadores podem fazer para conseguir ter um ambiente de trabalho adequado? Os educadores estão motivados com este modo remoto de ensinar? Os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional têm cerca de 350 alunos de graduação. Os desafios desenrolados nesse contexto de aula remota recaem na figura do professor, visto atualmente como motivador, mediador, facilitador, orientador e organizador do processo de ensino-aprendizagem.

Diante dos desafios impostos à educação pela pandemia da COVID-19, este PROJETO teve como objetivo avaliar as percepções dos estudantes e professores sobre o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas dos semestres letivos de 2020, na modalidade de ERO (ENSINO REMOTO ONLINE), nos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional de uma universidade pública brasileira. A metodologia utilizada neste estudo foi a coleta de dados através de questionários online baseados em um roteiro de

questões semi-estruturadas para os docentes e estudantes e o portfólio para os estudantes dos cursos de saúde avaliados. Por meio destes instrumentos, os estudantes e professores avaliaram o valor de vários recursos e características relacionados ao ERO, aspectos da estrutura curricular, comunicação, vulnerabilidade econômica, acadêmica e de saúde mental, bem como adequação de seu ambiente de estudo/trabalho. Outras variáveis, como acesso tecnológico, questões familiares e pedagógicas, também foram incorporadas. O questionário foi aplicado de forma online, via Google Forms. Os questionários foram preenchidos de novembro de 2020 a janeiro de 2021. O preenchimento do questionário exigiu aproximadamente 10 minutos para ser concluído e foi anônimo, com participação opcional e não vinculada a nenhuma avaliação do estudante ou do professor [4].

Questionário de Motivação dos Docentes no Ensino Remoto

1. Idade *

2. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Não binário

Prefiro não informar

3. Curso *

Marcar apenas uma oval.

Fisioterapia

Fonoaudiologia

Terapia Ocupacional

4. Você teve alguma experiência anterior ao primeiro semestre de 2020 com uso de tecnologias de informação e comunicação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

5. Neste período de pandemia da COVID19, você ministrou aulas por ensino remoto? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

6. Em caso de resposta afirmativa na questão anterior, de que modo as aulas ocorreram:

Marcar apenas uma oval.

Apenas com atividades síncronas

Apenas com atividades assíncronas

Com atividades síncronas e assíncronas

7. No primeiro semestre de 2020, as disciplinas ministradas por você foram: Marcar apenas uma oval.

predominantemente teóricas

predominantemente teórico-práticas

predominantemente práticas

8. Qual dos seguintes modos de ensino você prefere? *

Marcar apenas uma oval.

Ensino presencial

Ensino à distância síncrono

Ensino à distância assíncrono

Ensino à distância síncrono e assíncrono

9. Quais estratégias e recursos pedagógicos você utilizou nas aulas ministradas no ensino remoto?

Marque todas que se aplicam.

Vídeos

Leitura orientada

Discussão de casos clínicos

Aulas gravadas

Outro:

Utilizando uma escala que varia de 1 a 5, na qual 1=Discordo totalmente, 2=Discordo, 3=Nem concordo nem discordo (sem opinião), 4=Concordo; 5=Concordo plenamente, assinale a alternativa que corresponde a sua opinião.

10. Em relação ao ensino remoto online, você avalia que: * Marcar apenas uma oval por linha.

A interação com os estudantes foi suficiente para o aprendizado.

As estratégias e recursos pedagógicos adotados por você no ensino remoto constituem um fator motivacional para os estudantes.

As estratégias e recursos pedagógicos adotados no ensino remoto constituem um fator motivacional para o seu trabalho docente.

O valor que você dá ao ensino de sua disciplina foi positivo com o ensino remoto.

As suas expectativas foram positivamente atingidas com o ensino remoto.

Você se sentiu motivado para usar o Ensino Remoto no processo de ensino aprendizagem.

O ensino remoto online contribui para o aprimoramento de habilidades profissionais.

O ensino remoto online contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação.

O ensino remoto online favorece o gerenciamento de tempo.

A educação presencial é um componente fundamental para a formação na área da saúde durante todo o curso.

Há barreiras na aprendizagem utilizando o ensino remoto online.

Há benefícios na aprendizagem realizando o curso na modalidade de ensino remoto online.

Estou motivado em oferecer o conteúdo da disciplina por ensino remoto online.

Estou motivado com a forma de ensino do curso remoto online.

O ensino remoto online atendeu às minhas expectativas.

O aprendizado dos estudantes no ensino remoto online é melhor do que o tradicional em sala de aula.

O aprendizado dos estudantes no ensino remoto online pode ser combinado com o aprendizado presencial no pós pandemia.

Tive dificuldades no oferecimento e/ou acompanhamento das atividades acadêmicas remotas por falta de acesso ou acesso precário a recursos tecnológicos.

Tive dificuldades de acompanhamento das atividades acadêmicas remotas por falta de assistência.

Avalio que eu possa ter sobrecarregado os estudantes com conteúdos trabalhados de forma remota quando comparada à presencial .

Com a determinação de distanciamento social e maior permanência no domicílio, precisei em meu domicílio, precisei desempenhar tarefas domésticas ou cuidados com familiares que restringiram meu tempo disponível para a realização das atividades pedagógicas remotas.

Tenho maior risco (ou possuo alguém do meu grupo do meu grupo familiar com maior risco - tais como pais idosos, doenças crônicas e impossibilidade de cumprir isolamento social ou outras para COVID-19.

O trabalho acadêmico sendo realizado remotamente gerou maior sobrecarga e maior sobrecarga ao docente.

Para finalizar...

11. Caso você tenha alguma outra percepção que queira compartilhar ou sugestão para melhorar a realização do curso na modalidade de ensino remoto online, por favor, escreva no espaço a seguir.

Referências

1. Zabala A. A prática educativa. Como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
2. Hodges C, Moore S, Lockee B, Trust T, Bond A. The difference between emergency remote teaching and online learning. In: Educause Review; 2020. USA. Retrieved from <https://er.educause.edu/>
3. Brasil. Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 (Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - Covid-19). Diário Oficial da União, 18 de março de 2020, Edição 53, Seção: 1, página: 39. <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>;
4. Zhang Q, He Y, Zhu Y, Dai M, Pan M, Wu J et al. The evaluation of an online course of Traditional Chinese Medicine for MBBS international students during the Covid-19 epidemic period. Integr Med Res. 2020;9(3):100449.

12. INTERNACIONALIZAÇÃO

Nos últimos 5 anos, o Curso de Fisioterapia estabeleceu diversos convênios com universidades sul-americanas, americanas, canadenses e europeias. Alguns docentes e alunos do Curso de Fisioterapia estabeleceram atividades acadêmico-científicas conjuntas e sistemáticas com docentes e pesquisadores de instituições de ensino e de pesquisa internacional com obtenção de financiamento no Brasil e no exterior resultando em publicações e/ou apresentações conjuntas em eventos científicos. Entre outras ações, temos oferecido: mobilidade internacional a docentes, alunos e pesquisadores para realizarem estágios, visitas, aulas, palestras, conferências e cursos em eventos científicos no exterior ou em outras instituições de ensino no exterior assim como bolsa sanduiche para alguns alunos de pós-graduação. O Curso de Fisioterapia recebeu alunos, docentes e pesquisadores de outras instituições de ensino, de pesquisa e de assistência para visitas acadêmico-científicas, promoção de seminários científicos, estágios de curta e média duração para incentivar a troca de conhecimento entre as diversas áreas do saber quanto aos aspectos de pesquisa e formação de aluno em pós-graduação senso estrito. No planejamento, o Curso de Fisioterapia pretende fortalecer e ampliar as relações com a sociedade civil, de classe e científica por meio de ações locais, nacionais e no exterior, entre elas, sete convênios com universidades internacionais (University of Melbourne, University of Toronto, Indiana University, Internal Medicine at the Second University of Naples, Universidad del Desarrollo, Universidad de Talca e Instituto Universitario del Gran Rosario) sendo muitos deles com financiamento de agências de fomento (FAPESP e CAPES). Nesse quinquênio deu continuidade às atividades de mobilidade acadêmica e atuação internacionais já consolidadas com parcerias com instituições de excelência e expressiva expansão em diversos países: EUA, Canadá, Portugal, França, Inglaterra, Holanda, Itália, Austrália, Dinamarca, Alemanha, da Ásia, Argentina, Chile e Colombia.

Estas atividades de mobilidade acadêmica e atuação internacionais compreendem: (a) intercâmbios de orientadores(as), pesquisadores e pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação Ciências da Reabilitação para instituições do exterior; (b) intercâmbios de orientadores(as), pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros para o nosso Programa de Pós-Graduação Ciências da Reabilitação; (c) cooperações e parcerias em projetos de pesquisa; (d) convênios internacionais interinstitucionais (FMUSP ou USP) para Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, (e) participações em eventos científicos de excelência nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na organização e na comissão científica dos eventos assim como com apresentação de trabalhos na forma de pôster ou orais; (f) apresentação de palestras, conferências e seminários de orientadores(as) e pesquisadores do nosso Programa em instituições e eventos científicos no exterior; (g) organização de palestras, conferências e seminários de orientadores(as) e pesquisadores estrangeiros visitantes no nosso Programa de Pós Graduação Ciências da Reabilitação; e (h) publicações de resumos de trabalhos em anais de congressos, de capítulos de livros internacionais e de artigos completos em revistas de seletiva política editorial.

A *Winter School* FMUSP oferece a oportunidade de estudantes de todos os países para estudar na USP.

Com ensino de qualidade e intensivo programa acadêmico aberto para estudantes de fisioterapia de todo o mundo, o objetivo principal da *Winter School* é o intercâmbio de experiências e a capacitação dos alunos para a formação de uma rede com estudantes brasileiros e estrangeiros. Há alojamento e alimentação a todos os participantes gratuitamente e um horário repleto de atividades acadêmicas, clínicas e sociais.

Na tabela abaixo colocamos a participação de alunos nesse programa:

NÚMERO DE ALUNOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA WINTER SCHOOL FMUSP

Ano	Número de alunos de outras universidades para <i>Winter School</i> Curso de Fisioterapia FMUSP	País
2016	1 Universidad Autónoma de Guadalajara	México
	1 Universidad de la República	Uruguay
	1 University of Groningen, University Medical Center	GthroenNinegtheenrlands
	1 University of Tsukuba	Japan
	1 King's College London	United Kingdom
	1 Aarhus Universitet	Denmark
	1 King's College London	Great Britain
	1 Universidad del Desarrollo	Chile
	2 Universidad de la República	Uruguay
	1 Universidad del Desarrollo	Chile

12.1 MODALIDADES DISCENTE, DOCENTE E ADMINISTRATIVA

Alinhado com a meta de internacionalização da USP, o Curso de Fisioterapia estabeleceu convênio acadêmico com Universidades no Chile (Universidad del Desarrollo, Universidad de Talca) e outra em Portugal. Tem ocorrido mobilidade de docentes e discentes da graduação e da pós-graduação. Foram recebidos alunos da Colômbia (graduação e pós), Chile (graduação), França e Espanha (pós-graduação) e foram enviados alunos da graduação pelo Programa de intercâmbio para a Alemanha, Austrália, Canadá, China, Espanha e Portugal e da pós-graduação para Austrália, Espanha e Canadá, e Argentina. Também houve colaboração científica para pesquisas que resultaram na publicação de vários artigos.

Outra modalidade internacional estabelecida por um professor com a Universidade de Aveiro em Portugal, é a Cooperativa on-line international learning onde são oferecidas aulas on-line simultâneas entre os dois cursos de fisioterapia com início no ano de 2021.

12.2 DESDOBRAMENTOS DAS INICIATIVAS INTERNACIONAIS

No Curso de Fisioterapia dentre os desdobramentos das iniciativas internacionais tivemos:

1. Aumento da produção científica dos pós-doutorados na área no período (artigos nacionais e internacionais, em periódicos indexados no Pub-Med e Scielo)
2. Aumento do número de convênios com Universidades Internacionais (graduação e pós e graduação) além de cooperação em projetos de pesquisa e disciplinas de pós graduação.

12.3 EXISTÊNCIA DE ESTRATÉGIAS INTERNACIONAIS

A gestão do Curso de Fisioterapia tem o compromisso de desenvolver o processo de Internacionalização da Instituição em todos os níveis (Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa). Uma estratégia tem sido o desenvolvimento de projetos nacionais com parceiros internacionais assim como a partir da mobilidade internacional de docentes, pesquisadores e alunos.

No período o Curso de Fisioterapia criou estratégias específicas a fim de implementar e intensificar as atividades de internacionalização. Foi criada uma subcomissão de internacionalização pelas CoC-Fisioterapia para organização das informações e debates com participação de docentes e técnicos de nível superior, para discussão de metas e estratégias para a internacionalização na graduação. A partir 2014 foram elaboradas diretrizes para orientar os fluxos e os procedimentos, para a mobilidade de estudantes de graduação da USP e de estudantes estrangeiros, para maior agilidade e clareza para os envolvidos. Foram estabelecidos docentes tutores para o acompanhamento dos estudantes estrangeiros. Viagens planejadas de docentes para realização de convênios, participação em atividades de ensino, pesquisa e participação em eventos científicos.

12.4 PRINCIPAIS DEMANDAS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURA PARA ATENDER ÀS ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A oferta de hospedagem para intercambistas por parte da FM é um facilitador para a vinda de estudantes estrangeiros nos diferentes cursos. Existe a Casa do Estudante da FM que abriga alunos de graduação e de pós-graduação da FM e de outros países. Uma parceria com a Moradia dos Residentes do HC FMUSP foi formada, possibilitando a criação da "International Housing": são 18 apartamentos (36 leitos) disponibilizados à CRInt distribuídos entre os intercambistas de Graduação, Pós-Graduação e Residentes, a partir de 2014. Aumentou consideravelmente o número de estudantes de graduação e pós-graduação do Curso de Fisioterapia que fizeram disciplinas no exterior (bolsas FAPESP e Ciências sem Fronteiras). Também, e de

forma muito importante, cresceu o número de estudantes do exterior que fizeram intercâmbio com o Curso de Fisioterapia. Cresceu o número de convênios acadêmicos internacionais de colaboração com faculdades estrangeiras destacando-se o intercâmbio de graduação: Universidade de Talca (Chile), Universidade Desarrollo (Chile), Universidade de Lisboa (Portugal), Instituto Universitário del Gran Rosario e pós-graduação: Universidade de Lisboa (Portugal)

A gestão tem sido realizada de forma compartilhada com o CRINT da FM e os docentes tutores no que se refere aos estudantes estrangeiros no âmbito da graduação, no caso de existência de convênio. Para os estudantes da USP que realizam intercâmbio em outras instituições não conveniadas com os Cursos o preenchimento da documentação tramita via secretaria de graduação do Departamento e a coordenação da CoC-Fisioterapia.

Há necessidade de uma modernização dos laboratórios de pesquisa e a Criação de uma Clínica Escola do Curso de Fisioterapia para atrair um número crescente de alunos de pós-graduação e graduação.

12.5 PRINCIPAIS METAS E AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO PROPOSTAS PELO CURSO DE FISIOTERAPIA FMUSP PARA O PERÍODO 2022-2026

Promover cooperação acadêmica internacional (estudantes, docentes e técnicos de nível superior).

Ações:

- ✓ Aumentar o nº de alunos intercambistas
- ✓ Desenvolver pesquisas interinstitucionais e internacionais
- ✓ Aprimorar as atividades e convênios acadêmicos internacionais (2015/2024).
- ✓ Manter e ampliar convênios internacionais e atividades de ensino, pesquisa e intercâmbio de estudantes.

12.6 INDICADORES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO QUE DEVEM SER UTILIZADOS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS METAS E AÇÕES PROPOSTAS

- ✓ nº de alunos, docentes, técnicos e intercambistas no Curso de Fisioterapia FMUSP

13. PÓS – GRADUAÇÃO

No cenário da Pós-Graduação *sensu stricto*, a Fisioterapia apresenta o segundo maior volume de programas no Brasil: 29 Mestrados e 13 Doutorados, segundo dados divulgados pela CAPES em 2021 (<https://sucupira.capes.gov.br>). O Curso de Fisioterapia da FMUSP está associado ao Programa de Pós-Graduação Ciências da Reabilitação. Inicialmente, esse Programa foi criado e ativado com duas áreas de concentração: Postura e Ação Humana e Comunicação Humana e Movimento. Em seguida, esse Programa foi reestruturado para apenas uma área de concentração na Fisioterapia: Função e Disfunção em Fisioterapia, a qual atualmente conta com 15 orientadores. A entrada de alunos no Mestrado e no Doutorado é contínua e em geral são 60 alunos por ano, sendo que cada orientador pleno pode ter um número máximo de oito orientandos de acordo com recomendações da CAPES. A formação de recursos humanos relacionada com o nosso Programa cresce em aproximadamente 50% a cada período de 4 anos. A produção intelectual preserva os aspectos de Fisioterapia e de multidisciplinaridade com diversos focos de estudo na área básica, translacional e clínica. O Curso de Fisioterapia em sua estrutura curricular proporciona ao graduando sólida formação em pesquisa científica e a oportunidade de participar do desenvolvimento de projetos. O Curso de Fisioterapia também oferece a oportunidade ao pós-graduando de estágio na graduação com professores do Curso com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento didático-pedagógico do processo de ensino-aprendizagem de graduandos.

Os orientadores(as) do Programa de Pós-Graduação Ciências da Reabilitação mantêm colaboração com vários países em pelo menos 3 continentes em suas pesquisas e subseqüentes publicações. No quadriênio, foram desenvolvidos 23 projetos de pesquisa com participação de membros de equipe internacional para o desenvolvimento do conhecimento que resultaram na publicação de vários artigos científicos (ver detalhamento no ITEM INTERNACIONALIZAÇÃO DESTE PPP). Destes 23 projetos, 12 deles (52%) tem financiamento de agências de fomento nacionais (FAPESP, CNPq e CAPES), um (4,7%) com financiamento da Universidad Del Desarrollo (Chile), um (4,3%) pelo GRCD (Global health research in developing countries) e um (4,7%) pelo National Health and Medical Research Council (Austrália).

Com financiamento FAPESP, temos projetos com 5 Universidade da Austrália (Universidades de Flinders, Victoria, Monash, Newcastle e Curtin). Existem ainda 3 estudos em colaboração sendo 2 com os EUA e um com o Canadá (respectivamente, University of South Carolina, Harvard Medical School e Universidade de Montreal). Com a Europa, as colaborações são com diversos países da Europa incluindo Holanda, Itália, Alemanha, Inglaterra e Dinamarca).

Os pesquisadores do Programa de Pós-graduação Ciências da Reabilitação têm colaborações com pesquisadores da Europa, Estados Unidos, Canadá, Austrália e América Latina. Entretanto, indubitavelmente, a colaboração do PPG foi substancialmente maior com países europeus e foram publicados 43 artigos. Além disso, 7 artigos foram publicados em colaboração com pesquisadores da Austrália, 9 em

colaboração com pesquisadores dos Estados Unidos, 4 com pesquisadores do Canadá e 5 com pesquisadores da América Latina.

O Programa de Pós-Graduação Ciências da Reabilitação da FMUSP nesse quadriênio deu continuidade às atividades de mobilidade acadêmica e atuação internacionais já consolidadas com parcerias com instituições de excelência e expressiva expansão em diversos países: EUA, Canadá, Portugal, França, Inglaterra, Holanda, Itália, Austrália, Dinamarca, Alemanha, da Ásia e da América Latina. Estas atividades de mobilidade acadêmica e atuação internacionais compreendem: (a) intercâmbios de orientadores(as), pesquisadores e pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação Ciências da Reabilitação para instituições do exterior; (b) intercâmbios de orientadores(as), pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros para o nosso Programa de Pós-Graduação Ciências da Reabilitação; (c) cooperações e parcerias em projetos de pesquisa; (d) convênios internacionais interinstitucionais (FMUSP ou USP) para Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, (e) participações em eventos científicos de excelência nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na organização e na comissão científica dos eventos assim como com apresentação de trabalhos na forma de pôster ou orais; (f) apresentação de palestras, conferências e seminários de orientadores(as) e pesquisadores do nosso Programa em instituições e eventos científicos no exterior; (g) organização de palestras, conferências e seminários de orientadores(as) e pesquisadores estrangeiros visitantes no nosso Programa de Pós Graduação Ciências da Reabilitação; e (h) publicações de resumos de trabalhos em anais de congressos, de capítulos de livros internacionais e de artigos completos em revistas de seletiva política editorial.

O Programa Ciências da Reabilitação disponibiliza informações de forma clara, detalhada e atualizada em seu site trilingue: inglês, espanhol e português (<http://www2.fm.usp.br/ppgreab/>). Para estudantes estrangeiros, as normas de ingresso ao programa foram facilitadas em relação às normas da própria instituição (FMUSP), disponíveis em <http://fm.usp.br/posgrad/programas/informacoes-gerais-e-inscricoes> .

A FMUSP tem como um de seus pilares a internacionalização de seu corpo acadêmico e dos programas de ensino e pesquisa e nosso PPG, vinculado e conectado a seus pilares, também busca excelência nas ações de internacionalização. Com o objetivo de tornar a FMUSP em um centro educacional de referência mundial, a Comissão de Relações Internacionais (CRInt), através de seu Escritório Internacional, contribui estabelecendo parcerias estratégicas com novos colaboradores internacionais e fortalecendo os laços já existentes com entidades de diversos países e regiões do globo. Nosso programa, conta com o apoio e suporte do escritório da CRINT para: assinatura e formatação de convênios internacionais, promoção de mobilidade orientador e discente, bem como do corpo de pesquisadores estrangeiros. Entre os objetivos da internacionalização estão a visibilidade global da instituição e do PPG, o estreitamento da cooperação científica visando ao maior impacto das pesquisas e da produção acadêmica da FMUSP e PPG, além da capacitação profissional, incremento cultural e promoção da diversidade entre pesquisadores, orientadores(as) e discentes.